BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

PROMOÇÕES NOS ALTOS POSTOS DO EXERCITO

(TEXTO NA 2ª PAG.)

125 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA MELHORAMENTOS NAS FERROVIAS BRASILEIRAS

O CRÉDITO ABERTO NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO (Noticia na 2.ª pág.)

A ITÁLIA ÀS PORTAS DA GUERRA CIVIL

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de Julho de 1948 — NUMERO 2.126

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

O país sob uma onda de distúrbios, em consequência do atentado contra Togliatti — Ordenada a greve geral pela Confederação do Trabalho — Providências do govêrno para conter a agitação — O estado de saúde do lider comunista

ROMA, 14 (Do Norman Montellier, Correspondente da United Press) — O infrutifero atentado contra a vida do chefe comunista italiano, Palmiro Togliatti, desencadeou verdadeira onda de atos de violência em tôda a Itália e as últimas informações dizem que pelo menos quatro pessoas foram mortas e muitas outras feridas no curso das manifestações.

Ao mesmo tempo, o país aguarda com preocupação a greve geral com que o Partido Comunista responderá às balas que esta manhã feriram Togliatti. O dirigente comunista está passando melhor no hospital Policlinico, depois da operação, a que foi submetido para a extração da bala que lhe perfurou o pulmão esquerdo. Um dos médicos que o assistem é o professor Cesar Rugonino, ex-médico do falecido Papa Pio XI e de Mussolini.

Em Nápoles, foram mortos dois jovens comunistas e outras cinco pessoas resultaram feridas durante um choque com a polícia, quando os manifestantes atacaram a sede do Movimento Social Italiano, de tendência fascista. Quinze policiais ficaram feridos nesse encontro.

Em Livorno, um policia foi morto e outros dois feridos quando uma enorme multidão realizou u'a manifestação e apedrejou a policia. Em Modena, um manifestante morreu sob as rodas de um carro blindado da policia, a qual foi obrigada a disparar rajadas de metralhadoras para o ar e usar gases lacrimogênios para dispersar os manifestantes.

(Conclui na 8.ª pág.)


Togliatti

Virtualmente aprovado o parecer sobre o caso de São Paulo

A COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO RECUSOU POR 6 A 2 O ADIAMENTO DA VOTAÇÃO

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado reuniu-se, ontem, extraordinariamente, para apreciar o caso de São Paulo e ouvir a leitura do longo parecer do Senador Atilio Vivacqua. Estavam presentes, além do relator os membros da Comisão, srs. Waldemar Pedroza, Olavo Oliveira, Arthur Santos, Ferreira de Souza, Lucio Corrêa, Etelvino Lins, Augusto Meira e Aloysio de Carvalho Filho. Não compareceram os srs. Verginiaud Wanderley e Filinto Muller, ausentes desta capital. Assistiram à sessão os senadores paulistas Marcondes Filho, do PTF e Rodolpho Miranda, do PSD e mais o senador Ivo de Aquino, lider da Maioria no Senado, o senador Vitorino Freire e deputados.

O senador Vivacqua leu parte do parecer, que vai publicado na integra noutro local desta edição. Depois o sr. Arthur Santos leu outro trecho e o sr. Ferreira de Souza concluiu a leitura.

A sessão foi presidida pelo sr. Waldemar Pedroza, vice-presidente da Comisão, a quem o senador Atilio transmitira a presidencia antes de iniciar a leitura.

Votação simbólica

Concluida a leitura, o sr. Lucio Corrêa, do PSD, formulou um requerimento no sentido de ser adiada a votação, até que fossem distribuidos os impressos no seio da Comissão. O requerimento determinou uma votação simbólica aprovando virtualmente o parecer, votação essa iniciada com a apreciação feita, logo a seguir pelo senador Augusto Meira, do PSD, que, manifestando-se plenamente esclarecido com referência às conclusões do trabalho do relator, fez uma análise do caso, acentuando que não se devia protelar a decisão, uma vez que a ele se acham virtualmente ligados os interesses economicos da mais importante unidade da Federação e, pois os do Brasil.

Fala um correligionário do governador paulista

O senador Olavo Oliveira, do PSP, aludindo à sua condição politica de correligionário do governador de São Paulo, acompanhou as expressões do seu colega senador Augusto Meira, fazendo ainda, um estudo do parecer, tanto na sua parte doutrinária, relativa ás funções do Senado, como em ... ás suas con...sões e ao estudo da matéria submetida ao conhecimento do Poder Legislativo.

Contrários ao adiamento da votação

Depois, coube ao senador Arthur Santos, da UDN, manifestar-se dentro do mesmo ponto de vista, o que motivou um pedido

(Conclui na 8.ª pág.)

SERVIDORES COMPETENTES PARA TRATAR COM O PUBLICO

O Ministério da Fazenda dá um exemplo que deve ser seguido

O diretor geral da Fazenda Nacional, de acôrdo com o despacho do ministro Correia e Castro, determinou aos chefes das repartições subordinadas que na designação de servidores cujas funções os obriguem a contato direto com o publico, tenham em vista, não somente sua competência para o serviço, mas também as suas qualidades de prudência, delicadeza e prestimosidade, a fim de se evitarem atritos sempre prejudiciais à boa ordem dos serviços publicos.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: RAVIOLI

BATEM EM RETIRADA OS ARABES

OS JUDEUS INVESTEM FURIOSAMENTE — IMINENTE A QUEDA DE NAZARETH — A RÚSSIA IMPÕE VÁRIAS RESTRIÇÕES À PROPOSTA NORTE-AMERICANA

TEL AVIV, 14 (INS) — Nos circulos bem informados desta capital se qualificou de "iminente" a conquista da biblica cidade de Nazareth pelas forças de Israel.

Enquanto isto, os judeus intensificaram sua ofensiva no setor de Haifa, conquistando duas importantes aldeias, enquanto os arabes voltam a atacar Tel Aviv. Dois aviões bimotores "Dakota" e um "Spitfire" do Egito, iniciaram novo ataque contra a capital de Israel, provocando varias baixas e danos à propriedade, apesar do intenso fogo das baterias anti-aéreas dos judeus. Funcionários israelitas revelaram que o navio de carga americano "Meridian Victory" foi alvo principal dos aviadores sirios que bombardearam ontem o porto de Haifa. Este navio foi o primeiro a reiniciar suas viagens para a Palestina depois da tregua determinada pelas Nações Unidas. Neste ataque dos arabes, Haifa sofreu pesados golpes depois que, 7 bombardeiros incursionaram contra a área portuária. A queda de Nazareth é considerada iminente pelos judeus depois da captura dos baluartes árabes próximo a Shafa Amar, que dista 19 quilômetros a leste de Haifa a Maiul. Os árabes bateram em retirada para leste, depois de per...

(Conclui na 8.ª pág.)

PEDIU UM NOVO GABINETE PARA A HOLANDA

AMSTERDAM, 14 (AP) — A princesa regente, Juliana, pediu ao dr. Luis J. M. Beel, do Partido Católico Popular, que constituisse o novo gabinete. O antigo gabinete de Beel, que tomou o govêrno no dia 1º de maio de 1946, foi dissolvido na semana passada, durante as eleições gerais realizadas em conexo com o problema da Indonésia.

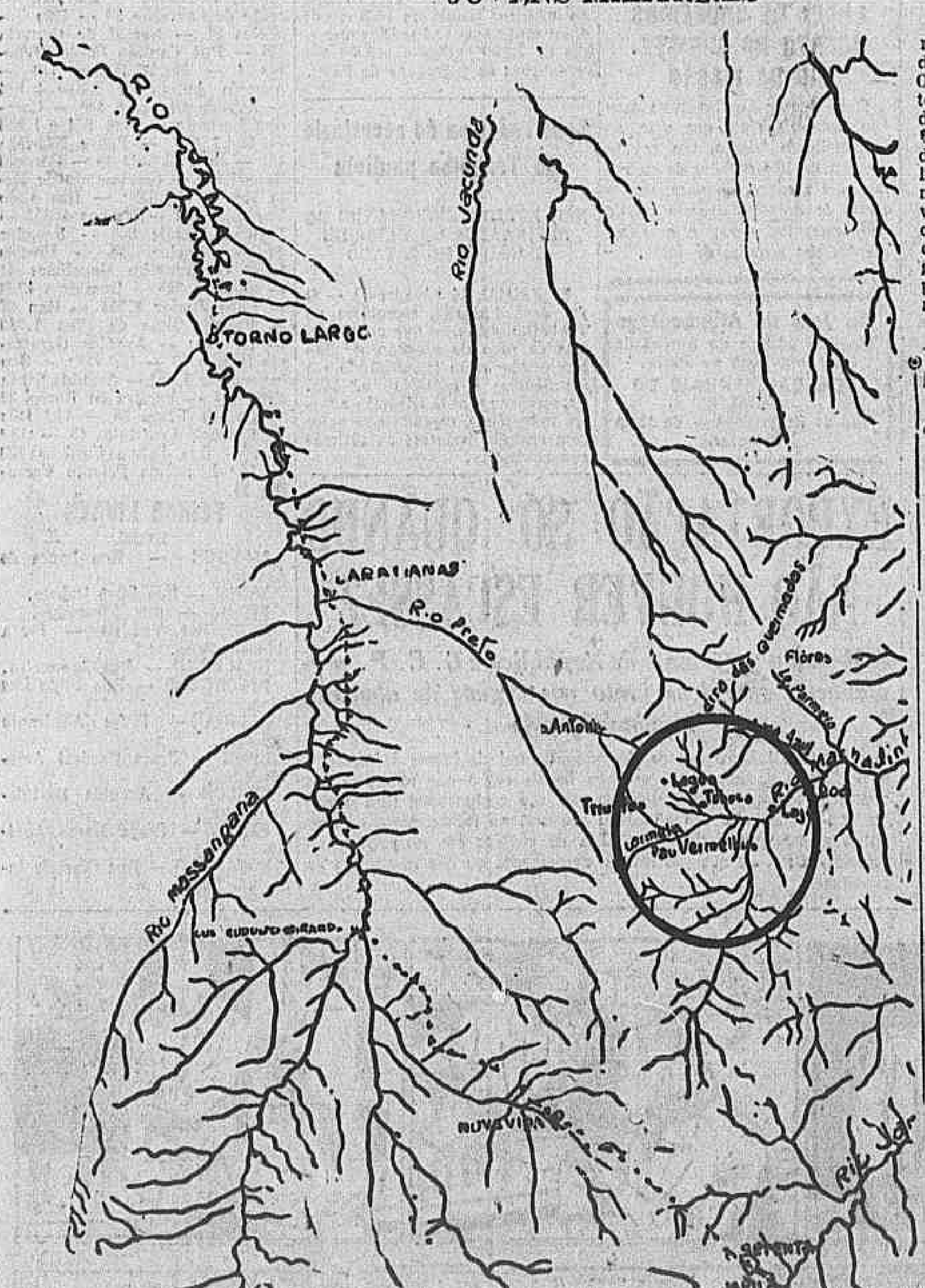


A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem


Motoristas e pedestres travam uma batalha de todas as horas nas ruas da cidade. "Armados" de automoveis, onibus e caminhões, é evidente que os primeiros levam sempre vantagem.

RUMO A'S MALOCAS DOS "BOCAS NEGRAS"

SOMENTE HOJE SEGUIRA A EXPEDIÇÃO — APELOS AO COMÉRCIO E AO POVO — POSSIBILIDADES DA MUDANÇA DO PLANO ELABORADO — OS MÉTODOS DE GUERRA DAQUELES SILVICOLAS — OBSESSÃO DE DOIS JOVENS MILITARES



A região sobrevoada pelo capitão Gerson, assinala da em circulo, onde se encontra o local habitado pelos "Bôcas Negras", que conserva cativo o homem branco

Somente hoje, às primeiras horas do dia, ficou de partir a expedição chefiada pelo cap Gerson Oliveira que, num desprendimento digno dos mais encômios, está desenvolvendo os máximos esforços no sentido muito humano de fazer voltar ao seio dos civilizados, seu irmão tenente Fernando Oliveira, perdido nas selvas amazônicas há três anos e que se presume estar prisioneiro dos indios Boca Negras na região do Guaporé. O motivo da partida da expedição ser transferida de ontem, conforme anun-

(Conclui na 10.ª pág.)

Trafego, um monstro de sete cabeças

APENAS A IMPRUDENCIA RESPONDE PELO GRANDE NUMERO DE DESASTRES

É PRECISO EDUCAR TAMBÉM O MOTORISTA E NÃO SOMENTE O PEDESTRE — AS BUZINAS ESTRIDENTES E OS CONSERTOS NO MEIO DA RUA — OUTROS ASPECTOS DO PROBLEMA DO TRÂNSITO

Voltamos, hoje, ao problema do tráfego. Como mostramos em reportagem anterior, trata-se de um problema bastante complexo, verdadeiro monstro de sete cabeças a desafiar os responsáveis pela sua solução. Na realidade, é assustador o aumento do número de veiculos em circulação, o que fatalmente resulta no congestionamento do trânsito.

Para que o leitor possa fazer uma idéia do que tem sido êsse aumento basta dizer que, na base de seguras estatisticas, enquanto em janeiro de 1947 foram emplacados 8.167 automóveis particulares; 1658, de praça; 52 de experiência; e 59, de aprendizagem, em janeiro do corrente ano estas cifras subiram, respectivamente, para 17.580, 3.388, 93 e 62.

Também os ônibus e autos de carga aumentaram bastante. Assim, à medida que em janeiro de 1947 foram emplacados 55 ônibus, em janeiro dêste ano nada menos de 113 receberam chapa no Departamento de Trânsito.

Quanto aos autos de carga o aumento foi de 3.453 para 6.136.

Observa-se, assim, que o aumento do número de veiculos foi, efetivamente, considerável. Daí, o atravancamento do tráfego, consequência lógica de uma situação que não permite atenuantes, isto porque a área central da cidade não está capacitada para dar vazão aos veiculos que trafegam da zona sul para

(Conclui na 8.ª página)

A NOVA PARIDADE DO CRUZEIRO

ACEITA PELO FUNDO MONETARIO MUNDIAL — MAIOR SEGURANÇA AS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete, o sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda, forneceu ontem a seguinte nota:

"Nos termos do artigo 10, secão 4 (a), da Convenção do Fundo Monetário Internacional, o governo resolveu fixar em 18,50 a paridade do cruzeiro em relação ao dolar norte-americano, após a conclusão dos estudos feitos simultaneamente pelas autoridades brasileiras e pelas autoridades do Fundo.

As autoridades do Fundo aceitaram as razões apresentadas como justificativa da taxa adotada e qual, efetivamente, correspond aos interesses do Brasil".

N. R. — O Brasil, Subscrevendo os acordos internacionais de Bretton Woods, tornou-se membro do Fundo Monetario Internacional, comprometendo-se, como os demais paises, a fixar o valor da sua moeda em relação ao dolar. Para a manifestação de cada governo receba do Fundo Internacional, relativamente aquela providencia cambial, foi fixada uma data, sendo que o prazo do Brasil extinguir-se na data de hoje, 15 de julho, tendo o nosso governo providenciado com antecedencia o pronunciamento requerido.

A fixação da taxa do dolar em Cr$ 18.50 foi precedida de debate e estudos pois que existiam nos circulos economicos brasileiros partidarios de uma taxa maior e menor do que aquela, tendo os limites alcançado, respectivamen-

(Conclui na 12ª. pág.)

PROMOVIDOS OS ASPIRANTES AVIADORES A SEGUNDOS TENENTES

(Relação completa na VIDA MILITAR)

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Ainda não começou o exame pela Comissão de Finanças

Não foi ainda iniciado pela Comissão de Finanças o estudo sôbre o projeto de aumento de vencimentos de funcionários, porque a Imprensa Nacional ainda não entregou os avulsos.

Espera-se que hoje, com a distribuição dos avulsos seja iniciado o exame do projeto e das emendas.



PARA UMA VIGOROSA POLITICA ECONOMICA NO BRASIL

Sugere o diretor geral do Conselho de Comércio Exterior consultas para um plano de grandes proporções nesse sentido — Solapadas as riquezas minerais do país há mais de quatro séculos

O diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, general Anapio Gomes, em uma das ultimas reuniões dessa entidade, consultou a opinião do plenário sôbre um plano que pretende realizar e para cuja execução, conforme salientou, é necessário se façam consultas prévias a todas as instituições de classe, escolas de economia, sindicatos e ao maior número possível de economistas e estudiosos dos problemas econômico-financeiros do país. Essas consultas visam recolher sugestões e opiniões em tôrno dos rumos de uma vigorosa política econômica, a ser adotada no Brasil e que viria facilitar as diretrizes dessa política.

Defesa de um rico patrimônio — Os minérios

Em sua exposição o general Anapio Gomes salientou que, no campo dos minérios, por exemplo, será traçado um rumo para cada um deles segundo o critério de poderem ou não ser exportados, devendo-se, em caso afirmativo fixar em que proporções e condições sairão os mesmos do país.

Depois de mostrar como por mais de quatro séculos as riquezas minerais do Brasil vêm sendo solapadas, necessitando de ampla e rigorosa defesa, o diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior disse que o mesmo critério deverá ser obrigatório quanto aos demais produtos brasileiros. E concluí:

"Precisamos estudar uma por uma todas as indústria existentes e as que podem e devem ser instaladas em nosso país: quais as que devem ser amparadas ou estimuladas pelo poder público, quais as que, por falta de base econômica, devem ser entregues à própria sorte, e quais os setores da produção agro-pecuária e industrial que devem visar também os mercados externos. Efeitos da tributação no metabolismo econômico do país e no intercambio internacional. Medidas de repressão contra firmas ou pessoas que pratiquem atos contrários ao bom conceito do comércio exportador do Brasil."

NOVO GENERAL DE EXERCITO

Promoções na pasta da Guerra

O presidente da República, promoveu, na pasta da Guerra, a General de Exército, o general de Divisão, Boanerges Lopes de Souza; A General de Divisão, o General de Brigada Francisco de Paula Cidade; A General de Brigada, o Coronel Médico dr. Gilberto José Pontes Peixoto e o Coronel, da Arma da Artilharia, João Pinto Paca. A Coronel, os Tenentes Coronéis Intendentes do Exército, Olimpio Costa Leite, Sebastião Augusto de Carvalho e Benjamim de Almeida Pastos da Arma de Infantaria, Olivio Gondim de Uzeda e, da Arma de Artilharia, Pedro Accenção. Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira e Eugênio de Castilho Freitas; a Tenente Coronel, os Majores, Dentistas Enio Vilela e João Antônio Ferreira da Cunha e da Arma de Infantaria, Malvino Reis Neto.

TOMBOU O AVIÃO LOGO APÓS A DECOLAGEM

MORTOS TRÊS TRIPULANTES E DOIS PASSAGEIROS DO APARELHO ACIDENTADO — NOVOS DETALHES SÔBRE O DESASTRE DE ONTEM EM BELÉM DO PARÁ

Mais um desastre de aviação vem de se registrar em Belem do Pará. Dessa vez, o aparelho acidentado pertence a uma companhia comercial, a "Aerovias Brasil" merecendo ser assinalado que foi ... por seus aviões desde sua fundação, há cerca de seis anos. Registrando o acidente, que vitimou três tripulantes e dois passageiros, é de se lamentar a perda de tão preciosas vidas.

A aviação comercial brasileira que já atinge a um grau de progresso capaz de colocá-la entre as primeiras ... sem dúvida, no pesar causado pelo desastre de ontem, em Belem do Pará. Não é este o motivo, entretanto, para o mais remoto esmorecimento, mêsmo porque, operando em condições de absoluta segurança, os aviões brasileiros continuam sendo uma alavanca decisiva para o progresso do país. Acidentes fortuitos, que tanto podem acontecer a um automovel como a um trem, não poderão constituir nenhum motivo de tremor.

Damos abaixo os telegrámas enviados de Belem do Pará, sôbre o lamentável ...tre.



Da esquerda para a direita: Américo Cardoso de Figueredo, comandante da aeronave; Arsênio Cardoso, co-piloto e Miguel dos Santos Figueiredo o aéro-moço, todos mortos no desastre. Finalmente o rádio-telegrafista Evaldo Galesso, o único sobrevivente.

Logo após a decolagem

BELEM, 14 (Asapress) — Um avião da Aerovias Brasil, que seguia com destino a São Paulo tombou ao solo, logo após a decolagem, havendo mortos e feridos.

Decolou normalmente

BELEM, 14 (Asapress) — O avião da Aerovias Brasil sinistrado hoje aqui era um cargueiro, tendo o prefixo PP-AVO. O avião decolará normalmente às 4.30 com destino a São Paulo; ao fazer a curva ... a esquerda, o aparelho perdeu altura, chocando-se contra o solo.

O pessoal do aeroporto e da FAB e Panair prestaram imediatos socorros. Em consequencia faleceram os tripulantes: Arsenio Cardoso 31 anos, comandante da aeronave, retirado ainda com vida, falecendo no hospital; co-piloto Américo Figueiredo casado com 32 anos; e comissário de bordo Miguel Figueiredo, de 21 anos, solteiro, todos da Base de São Paulo. O rádio-telegrafista Evaldo Galezo, de 27 anos, ficou ferido.

Dois passageiros

BELEM, 14 (Asapress) — O avião PP-AVO, da Aerovias Brasil, apesar de cargueiro, conduzia também dois passageiros, os srs: Afonso Nogueira e Iraí Soares, que se destinavam às cidades de Carolina, no Maranhão e Paulo Afonso, em Goiás. Os dois passageiros também faleceram em consequencia do desastre.

Virão os corpos para o Rio

BELEM, 14 (Asapress) — Está sendo esperado hoje aqui, procedente do Rio de Janeiro, um avião da Aerovias Brasil, que transportará para o Rio de Janeiro os corpos das vitimas do desastre do avião PP-AVO da mesma emprêsa.

Outros detalhes

BELEM, 14 (Asapress) — O comandante Arsenio Cardoso, que dirigia o PP-AVO, cargueiro da Aerovias, de nome "Goiaz", que hoje caiu ao solo, ainda foi retirado com vida dos escombros. Imediatamente transportado para o Hospital, veio a falecer, em consequência dos graves ferimentos recebidos. Os grupos de socorro removeram também os corpos dos demais tripulantes e dos dois passageiros. Somente não foi possível retirar os restos do co-piloto Américo G. Figueiredo, por ter perecido o mesmo, carbonizado.

O sinistro se registrou em questões de segundo. Os funcionários do aeroporto observaram o avião levantar vôo, quando, ao iniciar uma curva para a esquerda, a fim de tomar o rumo sul o aparelho perdeu altitude, caindo ao solo com estrondo.

Fora de perigo

Segundo conseguimos apurar, ontem à tarde, nos escritórios da Aerovias Brasil, o rádio telegrafista Evaldo Galesso, que sofreu fratura do omoplata e do tornozelo, já se encontra fora de perigo. As suas declarações em torno desse desastre, que é o primeiro que se registra durante cinco anos de existência dessa companhia, estão sendo aguardadas com ansiedade.

Franqueou o serviço à reportagem

É com grande prazer que frizamos nesta nota, o tratamento fidalgo que o sr. Aguiar dispensou à reportagem, fornecendo-nos sem quaisquer sinais de contrariedade, dados referentes ao doloroso desastre que veio enlutar aquela emprêsa.

INFORMAÇOES UTEIS

O TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal, tempo bom, com nebulosidade, aumentando e instabilizando-se no fim do periodo.

TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, frescos.
Máxima: — 32.7.
Mínima: — 19.3

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as fôlhas tabeladas no 19.º dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO

Fôlha		Guichet
7.913	E	134
7.914	E — F	135
7.915	F — G	136
7.916	G — H	137
7.917	H — I	138
7.918	I	139
7.919	I — J	140
7.920	J	141
7.921	J — L	142
7.922	L	143
7.923	L	144
7.924	L — M	122
7.925	M	133
7.926	M	145

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-3131
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3023

POLICIA

Rádio Patrulha 32-1243

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangu — Bangu 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1630
Posto da rua Goiás número 404 49-1661
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de Incêndio 22-2244

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Praça Mauá 43-0188

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações 43 3366
E. F. Rio Douro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0935
E. F. Maricá — Ag. 28-8797
E. F. Corcovado 25 0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 32 7770
Aerovias Brasil 32 4800
Central Aérea 23 5820
Cruzeiro do Sul 42 6060
Vasp 22-8583
Sab 42 6121
Natal 32 7724

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6524

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana 22 1806
Zona urbana 23 1800
Zona suburbana 29-0000

FALTA DE GAS

De dia:
Agência Catete 32 7537
Agência Centro 23-5804
Agência P. Bandeira 38 0 78
Agência Méier 29-4567
A noite:
Domingos e feriados 28 9590

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

FARMACIAS DE PLANTAO HOJE

1.º DF: — Rua São Francisco da Prainha n. 21 — Harmonia 54 — Frei Caneca 142 — Santo Cristo 245 — Avenida Presidente Vargas 2.424 — Rua Senador Pompeu 233 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 113 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10-12 — Alfandega 65 — 2.º DF: — Haddock Lobo 123-B e 359 — Estácio de Sá 71 — Mariz e Barros 635 — Matoso 47 — Catumbi 87 — 3.º DF: — Catete 352 — Laranjeiras 284 — Bento Lisboa 93 — Lapa 35 — Ipiranga 65 — 4.º DF: Rua da Passagem 141 — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — Voluntários da Pátria 132 — São Clemente 21 — Marechal Cantuária 8-A — Jardim Botânico 13 — Praça Santos Dumont 142 — 5.º DF: — Siqueira Campos 119 — Avenida Princesa Isabel 46 — Rua Teixeira de Melo 43 — Barão de Ipanema 43 — Avenida Copacabana 1.130-A — Joaquim Nabuco 20 e Rua Montenegro 129-B — 6.º DF: São Cristovão 1.021 — Piratini 43 — São Luis Gonzaga 38 — Figueira de Melo 335 — General Gurjão 184 — 7.º DF: — Rua Conde Bonfim 426 e 833 — São Francisco Xavier 268 — 8.º DF: — Rua Oito de Dezembro 40-A — Avenida 28 de Setembro 236 — Rua Maxwell 388-A — Rua Barão de Mesquita 591 e 986 — Itabaiana 3-A — 9.º DF: — Adolfo Bergamini 345 — Alvaro Miranda 38 — Ana Néri 785 — e 1.003 — Aquidabam 150 — Aristides Caire 303-B — Arquias Cordeiro 310 — Assis Carneiro 65 — Barão do Bom Retiro 156-A — Bernardino de Campos 128 — Cachambi 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz 476 — Avenida João Ribeiro 196 — Avenida Suburbana 7.304 — Rua 24 de Maio 428 — 10.º DF: — Estrada Monsenhor Felix 976 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Rua Topázios 71 — Nerval de Gouveia 135 — Rua Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2 884 — Estrada Otaviano 286 — Carolina Machado ns. 490, 974 e 1.558 — Siriei 8-B — Padre Nóbrega 40 — João Vicente 55 — Coronel Rangel 450 — Clarimundo de Melo 798 — 11.º DF: — Rua 1.º de Novembro 22 — Uranos 1.337 — Cardoso Morais 368 — Senador Antonio Carlos 755 — Uranos 1.329 — Valentim Magalhães 46 — Guaporé 245 — Romeiros 48 B — Lobo Junior 1.354 — Itaú 87 — Estrada Braz de Pina 1.308 — 12.º DF: — Avenida Geremário Dantas 12 — 13.º DF: — Rua Japaratuba 1.881 — Avenida Santa Cruz 404 — Pereira da Rocha 37 — Correia Seara 35 — 14.º DF: — Coronel Agostinho 45 — 15.º DF: — Rua Felipe Cardoso 123 — 16.º DF: Rua Peixoto Carvalho 14.

FEIRAS LIVRES HOJE

MANGUE — Rua Laura de Araujo.
MEIER — Rua Silva Rabelo.
PENHA — Rua Nicaragua.
ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena.
REALENGO — Rua Junqueira.
RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima.
GLORIA — Praça Almirante Belfazar.
LEME — Praça Cardeal Arcoverde.
LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre.
PENHA — Praça Marco Aurélio.
BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

NOVA FIXAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NA RÚSSIA

MOSCOU, 14 (UP) — O Supremo Soviet fixou uma nova escala de imposto sôbre a renda dos agricultores, que varia de onze por cento para as rendas de 1.500 a 2.000 rublos até 40 por cento para as que se elevem a 8.000 havendo o imposto fixo de 1.600 rublos para as que ultrapassarem dessa soma. (O valor oficial do rublo é de vinte centavos de dólar americano, mas varia na prática). A nova contribuição foi fixada "em vista do aumento" das rendas particulares dos agricultores. Será paga pelos agricultores privados e os que trabalhando nas fazendas coletivas, obtenham outras rendas. Os anciãos e mutilados só pagarão a metade do imposto. O que os camponeses percebem das fazendas coletivas não está sujeito ao novo imposto. O decreto foi expedido no momento em que se recebiam notícias de que a colheita de trigo está em pleno apogeu em todo o sul da Russia e excederá em abundancia a safra sem precedentes do ano passado. Informa-se que a terra está produzindo vinte e três quintais de trigo por hectare e que até os fins desta semana se terá colhido na Ucrania três vezes mais trigo do que até a mesma data do ano passado. A nova escala de imposto de renda é a seguinte de dois a três mil rublos, imposto de duzentos rublos mais 13 por cento. De três a quatro mil, imposto fixo de 350 rublos, mais 16 por cento; De quatro a cinco mil, imposto fixo de 1... mais vinte e um por cento. de 6 a 8 mil, imposto fixo de 950 mais 31 por cento. A velha escala de impostos fixada em 1939 era de 8 por cento sobre as rendas menores de 2.000 rublos e até 30 por cento para as passagens de 8.000.

Cisão na Convenção do Partido Democratico

A APROVAÇÃO DA PLATAFORMA SÔBRE DIREITOS CIVIS LEVA A DIVERSOS ESTADOS DO SUL A DEIXAR O CONCLAVE — APRESENTADA A CANDIDATURA DE TRUMAN — NOVOS NOMES SÃO TRAZIDOS À TONA PELOS DISSIDENTES

WASHINGTON — 14 — (UP) — O presidente Truman partiu com destino a Filadelfia, esta noite, a fim de aceitar a sua nomeação como candidato presidencial pelo Partido Democrata.

FILADELFIA — 14 — (U. P.) — Tôda a delegação do estado de Mississippi e metade dos delegados do Alabama abandonaram, esta noite, a Convenção Nacional Democrata.

A retirada foi em protesto contra a inclusão de uma clausula sobre os direitos do individuo, inserida na plataforma do Partido pelas delegações liberais dos estados do norte do país.

Pouco antes, o governador, sr. Ben Laney, do Arkansas, havia retirado a sua candidatura apoiada pelos delegados do sul, a maior parte dos quais prometeu então, dar os seus votos ao senador Richar B. Russel, da Georgia.

Os delegados do Alabama e Mississippi mostraram uma bandeira confederada - bandeira utilizada pelos estados do sul quando se afastaram da União Americana durante a guerra civil — porem a esconderam imediatamente antes de deixar o salão.

Quando os delegados caminhavam pelo corredor na direção da porta um delegado do Winsconsin se pôs de pé e bradou: "Vão indo bem".

Perspectiva de nova chapa

FILADELFIA — Urgente — 14 — (INS) — Com a retirada da delegação do Alabama do seio da convenção do Partido Democrático, confirma-se a desunião do Partido Democrático deu-n'ão essa que possivelmente dará motivo a uma convenção de minoria em Birmingham, no estado do Alabama, na próxima semana. Segundo se acredita, os democratas dissidentes escolherão o governador Ben Laney, de Arkansas, para sua chapa presidencial, e o senador Richard Russel, da Georgia, para a Vice-presidencia.

O pomo da discórdia

FILADELFIA — 14 — (R.) — A Convenção do Partido Democrático desfechou um duplo golpe contra o bloco sulista, na questão dos direitos civis.

Em primeiro lugar, derrotou por 925 votos contra 309 o pedido para que a plataforma contivesse uma declaração de que os estados manteriam seus direitos de solucionar as questões raciais.

Em seguida, foi aprovada uma emenda à plataforma restabelecendo a referencia à lei de direitos civis. A votação contra as discriminações raciais foi aprovada por 651 votos contra 582.

Muitos sulistas se mostraram irritados e volta-se a falar num rompimento decisivo nas fileiras democráticas.

Os sulistas continuam a negar seu apoio a Truman e fazem planos para convocar uma convenção para a escolha própria e lançamento de outra plataforma.

A TROPA FEDERAL EM SÃO PAULO

Nenhuma anormalidade na movimentação das unidades — Apenas exercicios de recrutas

Noticias procedentes de São Paulo anunciaram, ontem, pela manhã, que a tropa federal ali aquartelada estava fora de sua sede, achando-se em posição nos diversos pontos estratégicos da capital, e mais, que o cerco militar estava causando apreensões ao povo.

Sôbre o assunto, foi-nos informado, com absoluta segurança, no gabinete do ministro da Guerra, que nenhuma medida foi tomada pelo chefe do Exército, general Canrobert Pereira da Costa, achando-se, apenas, a tropa de São Paulo, como a desta capital e de outros Estados em periodo de exames de recrutas. Daí o fato da natural movimentação externa da tropa.

Na data de 9 de julho — isto sim, acrescentou o nosso informante — foram tomadas medidas de segurança pelo comando da 2.ª R. M. mas, pouco depois desfeitas, dada a ausencia de importancia do motivo que levou as autoridades a tomar as referidas medidas.

Finalizando, disse o nosso informante que a tropa federal de São Paulo está trabalhando perfeitamente integrada na ordem e na disciplina.

Regressa à França Beatrix Reynal

O que foi entre nós a atuação da consagrada poetisa

Dentro de alguns dias, seguirá para a França, sua pátria, a consagrada poetisa e declamadora Beatrix Reynal.

De há muito radicada no Brasil, tendo aqui criado um largo circulo de amizades, Beatrix Reynal ... aos brasileiros por sua ardorosa atuação em favor da França durante os anos incertos da guerra. Foi ela a criadora de um programa radiofônico que se tornou famoso intitulado "Franceses nós cremos em vós". Aqui publicou livros, escreveu poemas e realizou festivais artisticos com o fim de manter acesa a fé nos ideais que levaram os franceses à luta pela libertação.

Daí a comovedora popularidade que soube criar, de tal maneira ... da e a libertação de sua pátria, empobrecida e fatigada de tantas lutas, Beatrix Reynal continua sendo um nome e uma figura particularmente sensivel à nossa admiração.

Comemorando-se ante-ontem 14 de julho não se pode deixar de associar Beatrix Reynal, a essa grande efeméride, uma vez que ... profundamente à sua vida ... a seu nome dá lugar a que os escritores e o público evoquem o que ela fez, em pról da terra que agora irá rever, deslumbrada e comovida.

Dr. Paiva de Farias

da Assistencia Municipal

Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas

Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0342

A ... a uma mostra a senhorita Maria Monis Pérez, do Rio de Janeiro, que tendo encontrado uma estrela num sabonete Lever, ganhou uma viagem aos Estados Unidos. (Foto ACME — para A MANHÃ —

Casa Calma

Rádios Material elétrico Lustres Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios

Av. Marechal Floriano N. 41

ENFERMO, VAI REPOUSAR O MINISTRO DA FAZENDA

SERÁ TEMPORARIO O AFASTAMENTO DO SR. CORREIA E CASTRO

O ministro Correia e Castro, titular da Fazenda, como foi noticiado, deve afastar-se de suas funções para um periodo de repouso, atendendo ao seu precário ... saude.

O afastamento do sr. Correia e Castro será temporário, e conforme S. Excia. adiantou à reportagem de A MANHÃ não se verificará antes de 15 de agosto vindouro ... titular da Fazenda tem ainda importantes questões a examinar e decidir, devendo mesmo presidir em dia próximo o ato da subscritura do empréstimo de sete e meio milhões de dólares a ser concedido à Companhia Vale do Rio Doce.

... médicas o sr. Correia e Castro recolher-se-á à sua fazenda, em São Paulo, devendo ser designado para responder pelo expediente da pasta provavelmente o sr. Ovidio de Abreu, do Banco do Brasil.

1.º estão à venda os bilhetes para o

SWEEPSTAKE

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

Habilite-se desde já! Lembre-se que no Sweepstake do ano passado a ESQUINA DA SORTE vendeu o grande prêmio com o bilhete n.º 95842 do cavalo Helicol

E êste ano, como sempre...

A ESQUINA DA SORTE não pode falhar!

RUA DO OUVIDOR — ESQUINA DE 1.º DE MARÇO

PARA MELHORAMENTO DAS FERROVIAS BRASILEIRAS

UM CRÉDITO DE 125 MILHÕES DE CRUZEIROS ABERTO NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou, ontem, um ato que abre, no Ministério da Viação, um crédito especial de 125 milhões de cruzeiros para atender, no exercício de 1948, às despesas decorrentes de melhoramentos, obras e aparelhamentos nas estradas de ferro.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98 — de 18 às 19 horas.

Ação enérgica do secretário do Trabalho paulista

NÃO ESTÃO FUNCIONANDO AS REFINARIAS DE OLEO DE ALGODÃO DO ESTADO

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. José Fajardo, secretário do Trabalho, declarou que as refinarias de óleo de algodão de São Paulo não estão trabalhando em obediência à portaria n.º 103. Acrescentou que já advertiu aqueles industriais, dizendo que agirá com energia indo até às ultimas consequências.

EXPORTAÇÃO SÓ QUANDO NÃO HOUVER ESCASSEZ

Ordenou o presidente da Republica à C. C. P. providências enérgicas junto aos órgãos de abastecimento do país

Segundo informações da Comissão Central de Preços à imprensa, o presidente da República, ordenou àquele orgão que reiterasse aos orgãos de abastecimento interno do país que comuniquem com urgência as anormalidades verificadas ou previstas no fornecimento de produtos, enviando mensalmente a lista de gêneros em perspectiva de escassez, a fim de que possam ser despachados ou não os pedidos de exportação.

FLECHA — EM — "O Mistério de Hualalai"

Flecha está no encalço de um bando que opera nas Ilhas do Pacifico e que tentou sabotar o cabo submarino. Para conhecer o paradeiro do bando persegue Benton que de propósito deixara fugir do navio.

NÃO, MISTER DODD ELA PARTIU HOJE DE MANHÃ DE AUTOMOVEL
DESCULPE, FALAVA DE UMA MOÇA CHAMADA DIANA ASTOR?
SIM, SENHOR, QUERIA FALAR-LHE
SIM, NÃO SABE PARA ONDE FOI?
NÃO, MAS OUVI QUANDO MANDOU SEGUIR PARA O INTERIOR...

O SEGREDO DO VIOLINO

LOUIS ALCANÇA UM AUTENTICO SUCESSO — É UMA REVELAÇÃO
BRAVOS! BRAVOS!
QUE TEM O MEU VIOLINO? NUNCA TOQUEI TÃO MAL
... TOCA MAS NÃO OBTEM SUCESSO

MESTRIA INDISCUTIVEL NUMA TECNICA DIFICIL E' DO QUE DÃO TESTEMUNHO OS "ASES" DA NOSSA AVIAÇÃO DE COMERCIO

Os 68 milionários, bi-milionários e tri-milionários do ar da "Cruzeiro do Sul"

Um corpo de tripulantes dos quais fazem parte cerca de sete dezenas de milionários, bi-milionários e tri-milionários do ar, ou seja, de aeronavegadores que já ultrapassaram o primeiro, o segundo, o terceiro milhão de quilômetros de vôo, é, sem duvida, para uma emprêsa de transportes aéreos, titulo mais do que suficiente de incontrastavel prestigio.

Esse titulo pertence à "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.", a pioneira inconteste da aviação comercial no Brasil, que lançou, lá se vão mais de vinte e um anos, os sólidos fundamentos da grande realidade que hoje representa, com os seus vôos experimentais de 1926.

O corpo de tripulantes da "Cruzeiro" é, de fato, um conjunto de "ases" no mais genuino sentido do vocábulo. Haver conquistado o milionarato, o bi-milionarato, o tri-milionarato em quilometragem de vôo significa pericia impecável e dominio absoluto da técnica dificilima do avião. Nenhum outro fator de segurança é tão positivo quanto êste, no terreno da aviação comercial. A "Cruzeiro", no entanto, a êste acrescenta outros fatores de importancia indiscutivel: a sua extensa rêde de estações-rádio, — sentinelas vigilantes, que são para os aviões no espaço o que são os faróis para os navios no mar, e suas grandes oficinas de manutenção e reparo sediadas no Caju.

Em cerimônias realizadas ultimamente no Gabinete do Diretor Presidente da "Cruzeiro", e de que dâmos aspectos vários nas gravuras ao lado, receberam a consagração do distintivo de honra os seguintes milionários da emprêsa: Comandantes: Nelson Manoel da Silva, Cyro de Araujo França e Abelardo Sartorato; Co-Pilotos: Francisco Walter Kirchner e Manoel Fernandes Filho. Radionavegadores: Admar Afonso Viana, Mario Brown de Araujo e Mario Cisneiros Viana; e o Comissário de bordo Erwin Bruno Mai. Três bi-milionários foram igualmente consagrados: os Comandantes: Karl Gerhard Meyer e Rafael de Souza Pinto e o Comissário de bordo Liberto Braga.

A uma dessas cerimônias achava-se presente, o sr. dr. Henrique Ferreira, Diretor da Aeronáutica Civil da Republica Argentina em visita de cordialidade a seus amigos da diretoria da "Cruzeiro". A outra compareceram a convite da mesma diretoria os srs. dr. Cesar Grillo, Diretor da Aeronáutica Civil patricia, Frederico Duarte, Chefe da Divisão Legal do Ministério da Aeronáutica, Roberto Pimentel, João de Almeida Brandão e Newton Campos, do Departamento de Aeronáutica Civil. Em uma e outra das ocasiões acederam os ilustres visitantes em paraninfarem os novos ases, tendo as duas mais altas autoridades da aviação civil respectivamente da Argentina e do Brasil, drs. Henrique Ferreira e Cesar Grillo, pronunciado belas orações alusivas ao ato.

Coube responder-lhes, em agradecimento, o dr. Bento Ribeiro Dantas, Diretor-Presidente da "Cruzeiro", que acentuou o vivo sentido de cordialidade continental testemunhado pela presença do primeiro, e da harmonia de vistas entre a administração superior da aviação de comercio do Brasil e os que, numa emprêsa do porte da "Cruzeiro do Sul", vêm dando o máximo de seu esforço pela solução definitiva do nosso problema de transporte rápido e seguro, que a presença do segundo significou.


O dr. João de Almeida Brandão, sub-chefe da Divisão do Tráfego da D. A. C., apondo o distintivo de honra no peito do milionário do ar, co-piloto, Manoel Fernandes Filho


O dr. Henrique Ferreira, diretor da Aeronáutica Civil da República Argentina, colocando ao peito do Milionário do Ar, o Radio-navegador Augusto da Silva Lima Filho, o distintivo de honra


O Milionário do Ar, Radio-navegador Mario Cisneiros Viana recebendo das mãos do dr. Newton Campos, secretário do dr. Cesar Grilo, diretor da D. A. C., o distintivo de honra

Dr Orlandino Fonseca
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas Tel : 22 8757 Res : 37 1531

Musica

GIESEKING

OS CONCERTOS de W. Gieseking têm constituido raros momentos de profundo recolhimento espiritual.

Poucos intérpretes conseguem, como êle, exteriorizar suas execuções de forma tão séria e consienciosa, envolvendo o ouvinte na mágica atmosfera musical, estabelecendo, de imediato, um contacto direto entre compositor e ouvinte.

O 4.º recital de Gieseking constituiu uma lição de estética. Programa de alta classe, sem concessão ao virtuosismo vulgar.

A Sonata de Brahms, em fá menor, op. 5, que iniciou o concerto, faz parte de um grupo das únicas três Sonatas para piano escritas pelo autor. São todas elas obras de mocidade, nas quais Brahms se inicia no mistér da alta forma. Desprovidas de certa originalidade, e com patente influência principalmente de Beethoven e Schumann, sobressai, no entanto, a Sonata op. 5, muito interessante, particularmente pelos processos de construção. Brahms, tão afeiçoado ao Lied, fazia-o geralmente intervir nos "Andantes" como, por exemplo, no Andante dessa Sonata, que se inspira nos versos de Sternau: "Le soir tombe, la lune parait. Il y a là deux coeurs réunis dans l'amour, qui délicieusement se tiennent embrassés".

A obra pianistica de Schumann, onde êle confia todas as suas expansões musicais e poéticas, constitui um verdadeiro diário intimo. A maioria dêsses poemas, como disse C. Mauclair, tem um interesse biográfico e isto é indispensavel para comprender a razão dos temas e dos titulos, que contrastam tão vivamente com tôda a música dessa época.

Gieseking nos proporcionou um Schumann delicioso e, se as "Cenas Infantis" criaram um gênero, indiscutivelmente a execução dêsse admiravel pianista foi um modelo interpretativo dêsse gênero.

A suite "Children's corner" de Debussy, põe em relêvo a fina sensibilidade e sentido irônico não isento de certa comicidade, e os própros titulos parecem acentuar o sentido de "humour".

Em Debussy, como em Ravel, que concluiu o programa, Gieseking demonstrou mais uma vez sua extraordinária interpretação, que tem o dom de transmitir com tôda a pureza o pensamento dos compositores.

Como sempre, a música brasileira figurou apenas a titulo obrigatório, embora na aplaudivel interpretação de uma minúscula e sugestiva música de Villa-Lobos.

Os intérpretes aqui chegados estudam em poucos dias as menores peças que encontram, relegando-as ao completo esquecimento mal se afastam do Brasil.

Quando cessará esse menosprezo pela arte brasileira?

NEUMA CLIVIS

O. S. B.

Os próximos concertos para o quadro social serão nos dias 17 e 19, à tarde e à noite, respectivamente.

Por motivo de fôrça maior, a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, não poderá atuar nesses concertos.

Alvaro Mendonça

Hoje, às 17 horas, o pianista Alvaro Mendonça dará um recital na A. B. I., interpretando páginas de Scarlatti, Beethoven, Frederic Monpon, Shostakovitch, Virginia Fiuza, Lorenzo Fernandes, Frutuoso Viana e Chopin

Walter Gieseking

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Associação Brasileira de Concertos apresenta o notável pianista Gieseking, interpretando o Concerto nº 2, para piano e orquestra, de Brahms. Atuará a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Szenkar.

Antonieta de Souza

Celebrando o 25.º aniversário de magistério da professora Antonieta de Souza, seus alunos e ex-alunos darão um concerto amanhã, 16, às 21 horas, na A. B. I. Programa: ROSSINI, La danza; FRANK LA FORGE, Chant de joie libre, e GLUKMANN, Amor! por Laura Celso de Magalhães; TABUYO, Mi pobre reja; TSCHAIKOWSKY, Jeanne D'arc (Adieu Forêts), e VILLA-LOBOS, Lundu da Marquesa de Santos — por Maria Elisa Vieira Morão; SCHUMANN, Les deux grenadiers; J. NIN, El vito, e HEKEL TAVARES, Azulão — por Nonelli Barbastefano; PIERRE-VALETTE, Chanson; LALO, Aubade, e FAURÉ, Hynne — por Maral Silvio Romero; RENÉ LENORMAND, Quelle Souffrance; BLEICHAMANN, Liubof (Amor), e BABI DE OLIVEIRA, Aguas paradas e Estrela Azul — por Graziella de Salerno; XAVIER LEROUX, Chanson de bateliers e Le marchand Oukar; e NENIA FERNANDEZ, Fio Preto — por Jorge Bailly; VERDI, Aida (dueto do 3º ato — Ciel mio padre) — por Graziella de Salerno e Nonelli Barbastefano.

Alunos da professora Alice Pinto Saraiva

No próximo dia 18, às 16.30 horas, realizar-se-á, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de alunos de piano da professora Alice Pinto Saraiva.

Curso Magdalena Tagliaferro

No próximo dia 19, às 17.30 horas, terá inicio no auditório do Ministério da Educação e Saude a segunda série de aulas do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Programa musical

A Rádio Ministério da Educação, realiza hoje, às 21 horas um recital da pianista Leonor de Macedo Costa executando duas Sonatas de Scarlatti e a Sonata op 110 de Beethoven.

Roberto Kitain

O programa "Intermezzo", organizado por Sheila Ivert, apresentará amanhã, dia 16, às 22.30 horas, através da Rádio Ministério da Educação, o violinista Roberto Kitain, que executará a Sonata de Debussy.

Erna Sack

A cantora Erna Sack dará dois recitais no Municipal, nos dias 16 e 20 do corrente, às 21 horas.

Wagner — Seus temas e seus símbolos

Hoje, às 20.30 horas, o professor Gastão Ferreira, fará na sede do Instituto Hermés (Sociedade Teosófica Brasileira), à rua Buenos Aires, 81, 2º andar, a primeira de uma série de palestras sôbre a obra musical de Wagner e a interpretação dos temas e simbolismos wagnerianos.

Canto coral

A Prefeitura apresentará, em seus concertos de recreação popular, domingo próximo, às 10 horas da manhã, no Municipal, o côro feminino da Associação de Canto Coral. Este conjunto, formado por iniciativa espontânea de um grupo de musicistas desde 1941 se vem apresentando em concertos, solenidades artisticas e audições radiofônicas.

Apresentou-se, inicialmente, na Sociedade Propagadora de Musica Sinfônica e de Câmera, fazendo-se ouvir, em seguida, na série Oficial da Escola Nacional de Musica, na série da A. B. I. e nos concertos habituais da Sociedade. Cantou sob a regência de Erich Kleiber na Temporada Oficial de Concertos, no Municipal. Este ano já se fez ouvir, também com Orquestra sob a direção de Francisco Mignone, na Rádio do Ministério da Educação.

As realizações dêsse grupo se vêm mantendo em elevado nivel cultural, apresentando obras primas do repertório coral de diferentes épocas. O publico do Rio de Janeiro tem ouvido os mestres da polifonia do século XVI: Palestrina, Victoria, Orlando de Lassus — através do conjunto vocal da Associação. Dêsses polifonistas — J. Handl (Gallus), será cantado, no concerto de domingo um Moteto — Repleti sunt — a 8 vozes, divididas em dois coros de vozes iguais. Peça brilhante de curioso aspecto pela alternância de dois grupos cantantes, é trabalho que desperta grande interesse musical.

Melodias populares ambientadas para coro feminino e peças de autores brasileiros completarão o programa, que será encerrado com a "Oração de Noite" de Brasilio Itiberê, sôbre texto de Emiliano Pernéta.

Prêmio "Lorenzo Fernandez"

Continuam abertas no Conservatório Brasileiro de Musica as inscrições para o prêmio Lorenzo Fernandez, instituido pela Congregação dêsse estabelecimento de ensino.

Como estímulo para os alunos matriculados serão distribuidos prêmios nos cursos Fundamental, Geral e Superior.

Tomarão parte na banca examinadora todos os professores que tiverem alunos inscritos nesse concurso, sob a presidência da Inspetor Federal — professora Lucia Branco.

DIPLOMADOS PELO "SESI"

AMANHÃ, EM S. PAULO, A CERIMONIA SOBRE O ENCERRAMENTO DO CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

S. PAULO, 14 (Asapress) — Dentre os vários cursos organizados pelo SESI, destaca-se o de Legislação Trabalhista, que é ministrado pelo rádio.

Havendo sido formada a primeira turma desse curso, o SESI resolveu realizar, em caráter solene, a entrega dos diplomas. Essa reunião será levada a efeito amanhã, às 20.30 horas, no salão nobre Roberto Simonsen da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, sendo paraninfo o dr. Armando de Arruda Pereira.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional

Em cooperação com o plano de alfabetização do Govêrno e, ainda, no propósito de dar a cada brasileiro um profissão com que se possa manter a si e sua familia com decência e dignidade, o Diretor da Imprensa Nacional, professor Paula Achilles, regulamentou a Escola de Artes Gráficas do Estabelecimento (Decreto n.º 24.517, de 13-2-48), de modo a possibilitar a extensão do ensino cultural e técnico a qualquer cidadão de boa conduta civil e bom estado de saude.

Assim, pois, no 4.º andar do edificio da Av. Rodrigues Alves n.º 1 onde funciona a referida Escola, poderão comparecer, das 8 às 17 horas, quantos desejem aprender a ler e escrever (maiores e menores) ou melhorar seus conhecimentos, se já forem alfabetizados, bem como os que queiram gratuitamente aprender uma profissão de artes gráficas: mecanico, eletricista, carpinteiro, marceneiro, etc.

Também aos trabalhadores gráficos que pretendam aperfeiçoar seus conhecimentos se concede estágio nas oficinas do Estabelecimento, sob o contrôle daquela Escola.

Teve os dedos do pé esmagados

Quando ontem, às últimas horas da tarde tentava atravessar a Praça do Engenho Novo, foi atropelado por um bonde da linha "Cascadura", Paulo Gonçalves Rittes, de 24 anos, solteiro brasileiro, residente na rua Cerqueira Lima, 217. Gravemente ferido, com esmagamento dos dedos do pé e outras contusões, foi o jovem pensado no Pôsto do Meier, sendo após removido para o Hospital de Pronto Socorro onde se encontra internado. O comissario Silvio, do 19 distrito, tomou conhecimento do fato.

Isenta de pagamento dos direitos de importação

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O INSPETOR DA ALFANDEGA

No Juizo da 2ª Vara da Fazenda Publica, a Sociedade Asberit Limitada, impetrou um mandado de segurança contra ato do inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, que lhe exigiu o pagamento integral dos direitos de importação de amianto, cobrança que considerava ilegal, tendo em vista as disposições da Lei nº. 152, de 1937, que lhe garantia a isenção de oitenta por cento.

A medida judicial foi concedida preliminarmente, tendo sido assim, suspensa a cobrança, até decisão final daquele Juizo. Acontece, porém, que o inspetor da Alfandega insistiu na cobrança, pelo que a referida sociedade impetrou novo mandado de segurança que seguiu seus tramites em apenso ao primeiro.

Decidindo o caso, definitivamente, o juiz sr. Raimundo Macedo, daquela Vara, em decisão de ontem, concedeu os dois mandados, dando, assim, razão à emprêsa impetrante.

BLEILAXO Regulariza os intestinos

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

O DIRETOR DOS TELEGRAFOS INDEFERIU A INSCRIÇÃO DOS RADIO-AMADORES

O juiz, porém, em decisão de ontem, concedeu o mandado de segurança impetrado pelos prejudicados

Perante o Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Publica, a Associação Brasileira de Radio-Amadores impetrou um mandado de segurança contra o diretor dos Telégrafos, que lhe indeferira o pedido de inscrição na rede nacional de rádio amadores, sob o fundamento de que o pedido não havia sido encaminhado por intermédio da Liga dos Amadores Brasileiros da Rádio Emissão, instituida pelo orgão coordenador da Rede Nacional, em 1939.

Alegou a impetrante que êsse ato contrariava os principios constitucionais da livre manifestação do pensamento e da liberdade de associação. O juiz Raimundo de Macedo, em decisão de ontem, salientou que, enquanto lei nova não estabelecer um outro intermediário entre o ministro da Viação e o pretendente à permissão para o exercicio da atividade de rádio-amador, não podia o diretor dos Telégrafos recusar o encaminhamento dos pedidos que lhe forem entregues para aquele fim.

Em consequência, concedeu o mandado, em sentença de ontem.

As efêmeras

Esta é outra história ilustrada pertencente à série APRENDA BRINCANDO que vem substituir em nossas colunas O CALOR cuja publicação concluimos ontem. Exclusividade de A MANHÃ

GRANDES OBRAS
"LEÃO D'AMERICA"
Vai furar a parede para ocupar mais uma grande loja!
E' preciso espaço, para evitar quebras!
E' preciso vender!
Vai tudo por qualquer preço!
Seja dos primeiros a comprar nesta extraordinária oportunidade!
Louças, cristais, porcelanas, faqueiros, talheres, alumínios e todo o maravilhoso estoque do
"LEÃO D'AMERICA"
Nas duas lojas:
URUGUAIANA, 89
URUGUAIANA, 91

EXCEPCIONAL, A SAFRA DE CARNE SECA NAS CHARQUEADAS DO CENTRO

Plenamente suprido o mercado carioca — Nos últimos dias entraram cêrca de doze mil fardos da mercadoria — Na pilha de inverno, produto de procedência gaúcha

A safra de carne seca nas charqueadas do Brasil Central foi êste ano excepcional. Com a liberação das matanças os citados estabelecimentos puderam trabalhar mais desafogadamente e aumentaram a produção o que possibilitou o abastecimento em escala regular de todos os centros consumidores do país.

Plenamente suprido o mercado

Sôbre o assunto ouvimos, hoje, declarações do gerente da firma Souza Filho, uma das mais antigas do ramo, o qual nos disse que o mercado se acha plenamente suprido de charque. Acrescentou que até o mês de setembro haverá fartura do produto. Entretanto, como o consumo aumentou sensivelmente é de esperar que as reservas atuais se esgotem.

— E o charque do Rio Grande do Sul? — perguntamos.

— "No momento os charqueadores gaúchos estão na pilha do inverno e assim ficarão até fins de agosto com o produto purgando. Depois, então, é que o levarão ao sol para receber beneficio. Desta forma sòmente de outubro em diante teremos a carne gaúcha".

E o negociante lembrou que o produto de procedência gaúcha é sempre mais caro e que nessas condições quando chegar a ocasião de ser vendido, haverá necessidade de um reajustamento na atual tabela de preços, feita para a carne seca de Goiás, Mato Grosso e Minas, cujo custo é menor, em sua origem

11.500 fardos entraram no Rio

Em outra fonte também ligada ao comércio do charque soubemos ainda que na semana passada entraram no Rio nove mil fardos dêsse gênero e que ontem chegaram mais 2 500, achando-se o mercado plenamente abastecido.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS TRABALHISTAS NO ELEVADO TERRENO DA PAZ SOCIAL

Como falou o ministro do Trabalho na homenagem que lhe foi oferecida em um órgão de classe dos operários

O ministro Morvan Dias de Figueredo foi ontem homenageado no Sindicato dos [illegible] Viajantes. A cerimonia, que constou da inauguração d. um retrato de S. Excia, estiveram presentes todos os lideres sindicais, representantes de Federações, Confederações e membros [illegible] comércio e indústria do nosso País. Após terem falado vários oradores, o titular da pasta do Trabalho usou da palavra para agradecer e dizer que os seus esforços na Secretaria de Estado que ocupa no atual Govêrno é para acentuar a dedicação [illegible] Presidente da República na solução dos problemas dos operários no terreno elevado da paz social. Reportou-se à visita do chefe do Govêrno a Pernambuco focalizando os trabalhadores do Nordeste que mereceram especial atenção [illegible] Dutra.

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO) EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

1 — "Efêmeras" são insetos cuja vida adulta dura somente poucas horas. A essa ordem pertence a "mosca de maio", que durante as tardes de primavera no hemisfério norte aparecem acima dos rios em grandes nuvens.

2 — Os peixes saltadores ficam tão ansiosos pelo esvoaçante banquete que se deixam apanhar até por pescadores novatos que usam moscas artificiais como isca.

3 — Essas criaturas de asas diáfanas começam a vida de uma forma bem diversa dos outros insetos. Durante dois ou três anos vivem no fundo do rio, alimentando-se de plantas aquáticas.

4 — De côr castanho escuro com aspecto brilhante, e caudas felpudas, têm ao lado do corpo quebras franjadas, pelas quais respiram.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Cão
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-8007 Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4470; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 58,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,60

PRÁTICA DA BOA VIZINHANÇA

UM dos fatos que temos o direito de reputar mais auspiciosos dêste meio século XX é a política de boa vizinhança posta em prática pela totalidade dos países da América. Apesar da precariedade de tôdas as previsões históricas é razoável admitir que essa valiosa cooperação só fará aumentar nos próximos cinquenta anos, de modo que a centúria em que vivemos se há de incorporar aos fastos da evolução da Humanidade como "o século da América".

Os sintomas da ascensão do Novo Mundo vêm de longe. Renan, mentalidade típica do século dezanove, advertira "le monde s'américanise", mas, então, poucos penetraram no âmago de suas palavras. De fato, os acontecimentos históricos vieram dia a dia contribuindo para exaltar o continente colombiano e da guerra de 1914 emergiu um novo líder internacional: os Estados Unidos. Se, após a paz de Versalhes, o mundo caminhou tragicamente para outro conflito, de maiores proporções, isto se deve, sem dúvida, à recusa norte-americana de exercer uma liderança que os fatos impunham. Tal recusa não foi, por certo, imotivada, porquanto a Europa, acostumada ao bastão de comando, não soube compreender a tempo a necessidade da presença política, militar e econômica dos Estados Unidos. Sem a participação desta poderosa república, a Sociedade das Nações caiu em completo desequilíbrio e acabou por transformar-se no mais respeitável fantasma jurídico de todos os tempos.

A agressão do Eixo às democracias veio encontrar o povo norte-americano ainda ressentido e foi mistér o gênio político de Roosevelt para reconduzir seu país à posição de vanguarda a que fazia jus. Com a derrota de Hitler, os Estados Unidos voltaram a ocupar, no entanto, a posição que lhes cabia.

A Segunda Grande Guerra teve, porém, outra grande consequência: a revelação da América do Sul como fator de decisão política.

Até então, entre os povos civilizados, despertávamos um interêsse meramente decorativo, se assim nos podemos expressar. O Brasil era precisamente a grande vítima. Nós valdosos de nossos progressos, enchiamo-nos de indignação quando, num telegrama de Berlim ou Bruxelas, liamos a notícia de que fôra caçada uma grande serpente nas avenidas do Rio. Ou reagíamos quase furiosamente, ao ver saltar na Guanabara um inglês vestido à moda dos climas africanos. Hoje somos nós que afetamos ignorar certas coisas consideradas colossais por alguns estrangeiros.

A guerra do Eixo, ensejando uma impressionante manifestação de unidade continental, demonstrou a fôrça política e moral do Novo Mundo e a relevância da América do Sul no quadro estratégico internacional. Particularmente o Brasil e a Argentina avultaram após o término da conflagração. Nosso papel foi predominantemente político e o da Argentina acentuadamente econômico.

Surpreendeu-nos a guerra num momento de reorganização industrial que, infelizmente, tivemos de interromper, com sérios prejuízos para a economia do país. A Argentina, cuja agricultura continuava próspera, encontrou as maiores possibilidades comerciais e pôde atingir invejável padrão de riqueza material. Apesar das dificuldades, o nosso soerguimento é hoje indisputável e, como dizia recentemente o ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Berle, "o Brasil está resolvendo o seu problema econômico com maior rapidez que outro qualquer país do mundo" — palavras que nos parecem estranhas quando pensamos em nossas dificuldades presentes, mas nas quais existe sem dúvida uma boa dose de verdade.

A aproximação argentino-brasileira converteu-se, portanto, em elemento decisivo para a paz e o progresso sul-americano, e os governos das duas nações estão compenetrados dessa verdade. Prova disto é o acôrdo que acaba de ser assinado, em Buenos Aires, pelo chanceler argentino e pelo embaixador brasileiro.

O acôrdo prevê o equilíbrio comercial entre os países signatários, sem necessidade de pagamentos em dólares. Estabelece que cada país aumentará suas compras no outro, sempre que tiver saldo comercial favorável. Anteriormente, este saldo era pago em dólares, mas agora será transformado em mercadorias. Acompanharam as negociações, cujas bases detidamente estudaram, o superintendente do Banco do Brasil e o presidente do Conselho Nacional de Economia da Argentina.

Dêsses e outros entendimentos, em cuja base se encontra uma sólida amizade cívica, é que resulta o fortalecimento da lídia pan-americanista, que deixa de ser apenas um generoso propósito espiritual, para converter-se num instrumento do bem-estar dos povos neste Hemisfério.

A Luta pelo Petróleo

A LUTA pela conquista do petróleo nacional parece [illegible] em sua fase decisiva. E' verdade que em ritmo lento. Mas é razoavel pensar que não [illegible] afoitezas em assuntos de tal complexidade e importancia. E preferivel é que atentemos cuidadosamente em tôdas as medidas capazes de resolver o problema.

O certo é que o deputado Costa Neto já entregou à Comissão de Justiça da Camara seu parecer sôbre o projeto de Estatuto do Petróleo documento que afina, em suas linhas mestras, com os pontos de vista [illegible] nós esposados em nossos comentários a respeito do assunto.

Mostra o ex[illegible] da Justiça que na especie, seria ideal e que é nela atualmente possivel. Ou seja, faz ver que todos desejariamos fosse o petróleo explorado unicamente por brasileiros mas observa não estarmos ainda em condições de prescindir da colaboração estrangeira que por isto admite resguardarmos convenientemente nossos interêsses. Tudo indica venha a ser esta a orientação seguida pelo Congresso, não obstante as opiniões contrárias de respeitaveis patricios.

Ao mesmo tempo que se prepara a legislação da matéria, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo ao chegar dos Estados Unidos onde [illegible] o Brasil num Congresso de Petróleo anuncia que foram cober[illegible] de êxito [illegible] para a instalação [illegible] Conde'as, da [illegible] primeira refinaria.

Ao dar esta noticia, o presidente do CNP observa porém que os [illegible]-americanos consideram nossa atual legislação [illegible] o petróleo pouco satisfatória no que diz respeito às condições de reciprocidade com o capital estrangeiro.

Os receios norte-americanos devem ser bem pesados. Parece claro que, sem o seu auxilio não teremos petróleo, pelo menos tão cedo. Não se veja no alegado uma simples tática de homens de negócio visando a maiores facilidades. Melhor [illegible] nessa atitude, de prudência de homens afeitos a grandes empreendimentos.

A prudência do capital alienigena devemos opôr a nossa. E claro. Mas daí assumir uma posição xenófoba o passo é grande.

O [illegible] compreensão objetiva do problema. O parecer Costa Neto e a instalação da refinaria [illegible] são dois fatos dignos de relêvo. Que [illegible] procure orientar o Estatuto do Petróleo no sentido de um justo equilibrio en[tre] os interesses na[illegible] isso, ou poderá ser inutil pensar [illegible] viria. O estrangeiro pode ser amigo, e nós podemos ser amigos dele — [illegible] têrmos de respeito mútuo. E' exato que se trata de negócios e, neste caso, [illegible] ficar [illegible]. Mas como negócio, serve-nos o capital norte-americano. A questão é sermos ser[illegible] bons negociantes. Isto é, aproveitar a colaboração estrangeira sem comprometer nossa independência econômica.

O Mal de Chagas

HA dias a Faculdade Nacional de Medicina e o Instituto Brasileiro de História da Medicina reverenciaram publicamente a memória de Carlos Chagas.

A homenagem, ao mesmo tempo que reaviva em nossa lembrança um nome glorioso da ciência brasileira, põe em foco um dos nossos mais importantes problemas médico-sociais, qual seja o do "papo", doença hoje mundialmente conhecida como o "mal de Chagas", em honra de quem tanto se distinguiu nos estudos da mesma.

O "mal de Chagas" é, no Brasil um flagelo tão grande quanto a lepra, a tuberculose e a malária, vitimando anualmente milhares de brasileiros.

Tão extenso e grave se tornou, em certas zonas, que existe, até, essa anedota tragicômica:

— Em uma cidade do interior todo mundo tinha "papo". Anormal seria quem não o exibisse. Vai daí, foi um dia nomeado vigário da paróquia um sacerdote que não era portador da doença. Quando êle chegou, a população foi recebê-lo, em festas. Mas ficou surpresa, por não ver, em seu pescoço, o que todos os habitantes da cidade possuiam: o "papo". Um menino pôs-se, então, a rir. Foi quando a mãe cheia de piedade, advertiu-o:

—Meu filho, não devemos rir dos defeitos físicos do próximo.

De norte a sul do país, o mal está presente. Terrivel. Depauperando. Enfraquecendo a raça. Impossibilitando um trabalho construtivo. Entravando a marcha da civilização.

Ora, é sabido que o "papo" em sua forma comum, só existe onde existe o "barbeiro", seu transmissor. E o "barbeiro" só causa vítimas entre as populações miseráveis do sertão. Porque vivem elas em casebres cobertos de sapé, acessíveis ao ataque do inseto. Os especialistas na matéria são acordes em afirmar que, do ponto de vista social, o problema do "papo" é, substancialmente um problema de habitação. A casa do camponês é, assim, uma questão a se ter em vista, agora que tanto se fala em reforma agrária e em código rural. De seu bom encaminhamento dependerá, em grande parte, a extinção do "papo" em nossa terra.

NOTA CIENTIFICA

CONGRESSO SOBRE O B.C.G.

NA segunda quinzena de junho, reuniu-se em Paris o 1º Congresso Internacional do B. C. G. (Bacilo de Calmete e Guérin).

O publico brasileiro está com êste assunto em foco devido à polêmica travada, pelos jornais, entre médicos patricios, sôbre a eficácia e a inocuidade desta vacina, usada amplamente em todo o mundo e também no Brasil com o fito de conferir uma imunidade relativa ante a tuberculose.

O bacilo de Calmette e Guérin foi obtido por êstes sábios franceses a partir de uma amostra de bacilos de Koch que perderam totalmente sua virulência após cultura em meios especiais durante treze anos, sem contudo perder seu poder imunizante. Trata-se portanto, de uma raça de bacilos que, introduzidos vivos no organismo animal ou humano, lhe conferem resistência contra o bacilo virulento, sem produzir, entretanto, doença.

A demonstração de tais propriedades foi feita exaustivamente em animais e no próprio homem. As estatísticas de diversos países mostram que grupos de indivíduos não vacinados apresentam uma incidência de tuberculose seis a dez vezes maior que os grupos becegeizados. Além disso uma abominável experiência foi realizada na Áustria pelos nazistas durante a guerra, conforme relata Guérin em artigo recente. Apesar de revoltante, desde que existiram homens capazes de praticá-la, será uma homenagem aos inocentes mártires aproveitar-lhe os resultados em benefício da humanidade. Crianças, consideradas anormais, foram divididas em dois lotes, um dos quais foi vacinado pelo B. C. G., enquanto o outro era conservado como testemunho. Depois de certo tempo, todas as crianças receberam, por injeção subcutânea, uma suspensão de bacilos virulentos. Só os becegeizados resistiram à evolução das lesões tuberculosas.

Ante tais resultados, não resta duvida sôbre a eficácia do B. C. G.. Quanto à sua inocuidade, pode-se dizer que, através do longo e amplo uso da vacina, nunca ficou provado que, de qualquer forma, tivesse prejudicado o organismo.

Hoje o B. C. G. está vitorioso em todo o mundo. Na Russia tornou-se obrigatório, por se ter verificado, durante a guerra, um aumento de freqüência de tuberculose nos não vacinados, enquanto tal aumento não se deu nos becegeizados.

Nos Estados Unidos uma experiência de vacinação em larga escala foi iniciada recentemente. Na Europa as Nações Unidas planificaram afrontar o grave problema da tuberculose, que se tornou agudo em conseqüência da guerra, vacinando, em vários países, todos os indivíduos não alérgicos.

O F.—P.

Indios "Aiatas" matam dois pescadores do Amazonas

ENCONTRADOS POR UM COMERCIANTE NA CABECEIRA DO RIO JAUAPERI

MANAUS, 14 (Asapress) — Divulga o "Diário da Tarde" que o comerciante Raul Vilhena encontrou numa localidade situada na cabeceira do rio Jauaperi, dois pescadores de jacaré que foram mortos pelos indios "Aiatas".

Não houve alteração da ordem

"A Embaixada do Paraguai no Rio de Janeiro recebeu um telegrama do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai, em Assunção, dando cabal desmentido à versão emanada de Ponta Porã e Buenos Aires sôbre suposta alteração da ordem na fronteira brasileiro-paraguaia.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1948."

O SONHO E A MEMORIA

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

V

TODOS os autores que têm estudado a associação dos processos mentais no sonho assinalam o fato surpreendente do sonhador, num tempo mínimo de sono, poder assistir a acontecimentos que, na vigília, levariam um tempo muito maior para se desenrolarem. E, há alguns anos, um sonho famoso de Maury deu ensejo a que se travasse, na "Revue Philosophique" uma discussão memorável em torno da rapidez do pensamento onírico. Eis o sonho de Maury. Certa noite, o célebre onirólogo francês sonha que vive durante a Revolução, em pleno Terror. E então feito prisioneiro e conduzido ao Tribunal Revolucionário. Aí é julgado e condenado à morte. Depois de uma série de incidentes, Maury é arrastado para o local da execução, acompanhado de grande multidão. Sobe então ao cadafalso, onde o carrasco o amarra à guilhotina e faz descer a lâmina mortífera. Sentindo a cabeça separada do tronco, Maury desperta numa angústia indescritível e verifica que o docel do leito havia caído e atingido exatamente o seu pescoço. A controvérsia que surgiu em tôrno dêsse sonho tinha por objetivo esclarecer se era realmente possível, e de que maneira seria explicável, Maury, no curto prazo de tempo entre a excitação produzida pelo choque do docel do leito e o despertar, fruir um tão rico conteúdo de imagens no sonho. Para Lorrain, que considera o pensamento onírico mais rápido que o da vigília, Maury sonhava já com uma história de Terror, quando o docel do leito caiu, e êste apenas suscitou o quadro final da decapitação. Para Egger, que esposa a opinião de Lorrain quanto à rapidez do pensamento no sonho, a queda do docel foi atenuada e provocou sòmente uma certa pressão sôbre o pescoço de Maury, ao invés de um choque brusco; isso sugeriu a idéia de uma decapitação possível, que se teria associado a todos os episódios do tribunal revolucionário. A decapitação só viria no fim e por associação de idéias. Para Leroy, a sensação inicial seria seguida de imagens alucinatórias diversas, terminando finalmente pela evocação da sensação inicial; êle sugere o exemplo de um ruído de louça quebrada ouvido na vigília, que evoca a imagem do acidente suposto para lembrar, no fim dos a reconstituição imaginária, o barulho ouvido a princípio. Para Paulhan, a excitação inicial determinou primeiro uma impressão inconsciente e esta para tornar-se consciente, teve de preparar um episódio em que pudesse lògicamente tomar lugar. Freud admite que o sonho de Maury nada mais seria do que a revivescência, à tona da consciência, de uma antiga "antasia criada na vigília, por ocasião de leituras sôbre o Terror. O choque do docel teria evocado instantaneamente, tôda essa cadeia de reminiscências.

Em nossa opinião, baseada em observações sistemáticas realizadas em torno do pensamento onírico, a explicação de Lorrain parece ser a mais ajustada à dinâmica psíquica do sonho. A impressão produzida pelo docel teria sido interpretada pelo espírito de modo a se integrar na seqüência lógica das representações que se vinham desenrolando na imaginação de Maury. Discordamos, entretanto, de Lorrain e de Egger, quando postulam ser o pensamento do sonho mais rápido que o pensamento da vigília. A ilusão da rapidez do pensamento onírico é provocada pelo mecanismo "cinematográfico" do sonho. Do mesmo modo que, na tela do cinema, vidas inteiras se desenrolam em alguns instantes, graças aos cortes, aos quadros isolados e às legendas explicativas, no sonho temos a ilusão de ter assistido a cenas muito longas, ao passo que sòmente algumas representações foram percebidas. O resto foi saltado ou concebido pelo espírito para justificar situações presentes.

Quase todos os onirologistas antigos e modernos, têm proclamado a influência que os fatos e os acontecimentos da vida diaria exercem sôbre a formação dos sonhos. Alguns dêles, entretanto, negam o predomínio das impressões psíquicas na gênese dos processos mentais do sonho. Wundt, por exemplo, considera um erro ver nas imagens oníricas puras alucinações. Êle acha que as representações do sonho são, na sua maioria, ilusões pois que elas se originam de ligeiras impressões sensoriais que nunca desaparecem durante o sono. (G der Physiologischen Psychologie pág. 559). Weygandt se coloca dentro do mesmo ponto de vista do fundador da psicologia experimental moderna. Na sua opinião, são as excitações sensoriais a causa imediata de tôdas as imagens do sonho. (Entstehung der Träume, pág. 17). Giessler que também procede de Wundt acentua com vigor o papel preponderante das sensações externas e internas na gênese das imagens oníricas. (Die Physiologischen Beziehungen der Traumvorgänge, pág. 2).

Pierre Janet, o grande mestre da psicopatologia francesa, considera o sonho como "ação", forma de conduta, reação do organismo, como outra qualquer, resultante de um estímulo, de uma utilização do mundo exterior. O que caracteriza o processo onírico é que êle se passa durante o sono e o sono é uma etapa na qual há uma grande inibição, fruto da função provàvelmente intra-cerebral, função de repouso: o cérebro é detido como se uma ordem lhe viesse de não trabalhar, de não se mexer, sobretudo, de "não fazer mexer". Este estado de inibição impede as ações: "Durante o verdadeiro sono, não há ação alguma, não há absolutamente sonho. Quando o sono se torna leve, as ações começam, mas começam inibidas, sem movimento e sem perfeição psicológica: "O sonho é uma reação particular modificada pelo estado do sono" e que só se verifica "nos momentos em que o sono não é bastante profundo". (Renato Jardim, "Psychanalyse e Educação" pág. 60).

Grande número de autores está em desacôrdo com a opinião de Janet quando êste postula a inexistência de sonhos nos sonos profundos. Hervey de Saint Denis, por exemplo, fêz-se despertar cento e sessenta vêzes durante o seu primeiro sono (que é mais profundo), em diferentes épocas de sua vida, notadamente em trinta e quatro noites consecutivas, e sempre verificou que o seu pensamento estava fixo numa imagem onírica. Vaschide, após uma experimentação exaustiva em tôrno do problema, chegou à mesma conclusão de Saint Denis: não há sono sem sonho. Da mesma opinião são Foucault, Havelock Ellis, Freud, Ingenieros, Kaploum, Claparède, Bergson, Gobiot e Egger.

Ora, admitindo-se não haver sono sem sonho, como explicar a formação do processo onírico pela ação das sensações orgânicas? Seria necessário supor uma sucessão contínua de excitações sensoriais durante o sono, o que é difícil de se conceber. Mas, admitindo-se mesmo essa hipótese, como explicar a coerência e a coordenação lógica, às vêzes notável, de certos sonhos e, sobretudo, como esclarecer o habitual predomínio no conteúdo alucinatório dos sonhos, dos fatos e pensamentos da véspera?

O estudo analítico da estrutura representativa do sonho deixa transparecer, com meridiana clareza, que o processo onírico é sobretudo, uma reprodução especial dos fatos e pensamentos da vigília à qual se vêm adicionar as imagens suscitadas pelas sensações orgânicas que ocorrem durante o sono. Quando porém o estado cenestésico é sereno e as sensações externas nulas, o sonho passa a ser constituído por imagens de origem puramente psíquica. E esta a conclusão a que chegaram também as interessantes estatísticas de Calkins e os inquéritos de Sante De Sanctis.

A supremacia da memória na gênese do processo onírico é um postulado que Hervey de Saint Denis não cessa de afirmar ao longo de tôda a sua obra. Para êle, são as imagens da vida cotidiana que revivem e se desenvolvem na liberdade do mundo onírico. E como prova disso Saint Denis fêz uma verificação curiosa. Uma das suas principais ocupações na vigília era recordar-se dos seus sonhos. Pois bem, esta ocupação era freqüentemente encontrada nos seus sonhos. Na opinião de Saint Denis, a formação do sonho é condicionada por dois processos: 1º — Desenvolvimento natural e espontâneo de uma cadeia contínua de reminiscências: 2º — Intervenção súbita de uma idéia estranha às que formaram a cadeia, em conseqüência de alguma coisa física acidental.

Café da Manhã

BRASIL PARADO

HA muito jeito de se "brincar de eficiência": tirar licenças, precisar andar munido de talõezinhos e fichas, etc... dá ao cidadão a idéia da fôrça da autoridade sobre sua pessoa. Entre êle e o Govêrno se cria, cada vez mais intrincado, o calhamaço que representa essa nossa burocracia, o pior visgo para tolher os movimentos do Brasil.

No fundo, tudo aquilo pouco vale — senão essa coisa de muito agrado para determinadas autoridades: por um lembrete no bolso do personagem, e mais uma pedrinha em seu sapato. Já disse alguem que "governo que se não faz sentir — não é governo!"

Tudo isso me veio à cabeça diante de um simples talão que um amigo me trouxe: Uma licença para um automobilista "passar" em Juiz de Fora. É preciso que se compreenda. Meu amigo não desejava permanecer em Juiz de Fora la bem além da bela cidade. Contudo, foi obrigado a tirar a "Licença de entrada". Ora o cidadão brasileiro ficou alarmado. E se a moda pega? Se cada uma cidadezinha do Brasil, imitando a progressista "Juiz de Fora", exigir que o brasileiro, com todos os seus documentos em ordem, ainda vá tirar licença para entrar na cidade?

Que se tome nota do número do carro, vá lá. Polícia gosta destas coisas e bandido só viaja mesmo de limousine como provam as fitas de Hollywood. Bandido não anda — nem de trem, nem de ônibus, isso sabemos nós...

A licença, que está em meu poder, é a mesma de Belo Horizonte. Riscaram o nome da capital mineira e escreveram: "Juiz de Fora". Vê-se que é inovação recentíssima, portanto.

Sempre que discuto com comunistas, sôbre o que seria um Brasil comunizado, eu tenho descrito o terror da burocracia paralisando tôdas as esferas de atividade da nação. Interferência do Estado, com nossa mania de talões, ofícios, relatórios, licenças em todos os setores! Chegaríamos decerto, a perder um dia inteiro para poder comprar, por exemplo, uma escova de dentes. Nosso "talão", destinado a êsse fim, teria que ter a assinatura de tal autoridade, e as filas seriam de meter medo. Pois bem. Estamos em regime democrático, mas tão emperrados em nosso vício de "licença", que acabaremos "parando" o Brasil.

Nenhum lugar, que se preze, de agora em diante deixará passar um automovel sem licença. "Que escandalo, que desaforo! Querem fazer pouco da gente, só largar poeira, e passar que nem romeiro que nem pé de pento!"

Meu amigo se alarmou com a perspectiva de um "Brasil parado". De nada nos serverão as belas estradas novas. Mais valerá então comprar um teco-teco, se é que as diligentes autoridades não pretendem, também, proibir que se voe sem licença de cada uma das mui heróicas cidades brasileiras e montem uns canhõezinhos anti-aéreos, para impedir qualquer "afronta".

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Designando suplente de vogal representante dos empregados, na Junta de Conciliação e Julgamento de Campos, Amaro Elpidio da Silva.

Nomeando, na Justiça do Distrito Federal, para a função de escrevente auxiliar, Cecília D'Assunção Vieira, Hermengarda Nogueira, Odaléa Martins, José Braga — Luís Pereira Rangel — Roberto Guimarães — Airton Carvalho do Vale e Silva — Elaine de Oliveira — Luis Strauch e Eduardo Meyer Filho.

Aposentando Jona'a Vousela da Mota, inspetor de alunos, classe E.

NA PASTA DA VIAÇÃO — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Evangelina Kruger Vieira.

Aposentando Alice de Sá Carvalho, escriturário, classe F.

Concedendo exoneração de datilógrafo, classe D, a Irze Moura e, de escriturário, classe E, a Electe de Almeida Gouveia.

NO DASP — Nomeando, interinamente, técnico de administração, classe J, Océlio de Medeiros.

Sancionou decreto do Congresso Nacional que dispõe sôbre matricula nas escolas primarias para os filhos de artistas de circo.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de ante-projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento à Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimonio Nacional; outra autorizando o Poder Executivo a celebrar com o Estado de Santa Catarina novo contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Santa Catarina e de suas secções rodoviárias e de navegação fluvial, bem como de construção dos prolongamentos da Estrada.

Assinou mais os seguintes decretos: abrindo crédito especial para fazer face à liquidação das despesas decorrentes da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, realizada em Petrópolis, designando Dante Costa para, na qualidade de delegado sem onus para o Tesouro Nacional, representar o Brasil na Conferência de Técnicos de Nutrição a realizar-se em Montevidéu, em Julho de 1948; nomeando a seguinte Missão Especial para representar o Governo dos Estados Unidos do Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do Presidente da República do Paraguai — Julio Augusto Barbosa Carneiro embaixador em missão especial; Luiz de Souza Bandeira, 1.º secretário; major José Alexinio Bittencourt, adido militar; Hugo Macedo e Aldo Freitas, segundos secretários; e Modestino Deley Gibon, terceiro secretário; e Ricardo Pinto, adido.

Recebeu em audiencia os srs. senadores Alfredo Neves, Pereira Pinto e deputado Ernani do Amaral Peixoto, que foram convidar o Chefe do Governo para o banquete de confraternização dos membros do PSD, sábado do Estado do Rio, no dia 16 do corrente, em Niterói.

Para despacho recebeu os srs. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça e general Canrobert Pereira da Costa ministro da Guerra; e em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

Enviou cumprimentos por intermedio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidencia da República ao sr. Robert Guerin embaixador da França, por motivo da passagem do aniversario da festa nacional daquele país.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete sendo recebido pelo Presidente da República o sr. Paulo Vieira que foi agradecer ao Chefe do Governo o ter-se feito representar nos funerais do seu genitor, sr. José Vieira falecido na semana passada o qual exercia o cargo de Diretor de Expediente da Secretaria da Presidencia da República.

A VOLTA DO POETA

JORGE DE LIMA

EM verdade não podemos dissociar a poesia do poeta, pois aquela é tão dêle, tão consubstancial e orgânica, que as exceções apontadas pelo mundo superficial não são verdadeiras, mas apenas aparentes.

Acreditar no mundo superficial seria crer na irreverência de São Felipe Néri quando, para desviar sua santidade, fingia estar lendo obras licenciosas. Por humildade, não queria parecer santo aos cacetíssimos turistas que vinham dos quatro pontos cardiais exigir-lhe demonstrações de milagres.

O poeta não pode a tôda hora praticar hieratismos, falar rimando ou expelir poemas diante de um mundo lerdo que não o pode acompanhar. Os movimentos do poeta são rápidos e silenciosos e dêles a poesia flui como de fonte inexaurível.

Vi o poeta Maria Duarte chegar aqui no Rio com a única credencial de um caderno de poemas concebido e escrito em sua terra natal. Ao publicá-lo, a sua sinceridade e a sua pureza de poeta estavam salvas, o seu crédito fiel, a sua presença no plano imenso da poesia era coisa incontestável. Porém, depois, sabemos como o vórtice prosáico da vida envolve as aves, como os arrebata, como os tritura em seus dentes, obrigando-os às contingências mais feias, mais flagrantes, mais esterilizantes, forçando a sacrifícios a quem quer viver, morar, comer, vestir d'ignamente, afrontando a dureza das grandes metrópoles. Assisti então às terríveis lutas do poeta, essas inclementes e esterilizantes lutas do jornalismo à tanto por artigo, tópico ou entrevista, a especulação da reportagem sensacional, a elevação do anuncio de assinatura, da matéria paga, da percentagem das publicidades e dos anuncios. Isso, em verdade, desvia o curso das boas fontes poéticas, isso esteriliza e mata a inspiração, isso atola demais os pés no solo do mundo.

Temi nesses momentos de angustia pela sorte do poeta, desejando até o seu regresso a êsses mares verdoengos, a essas serras que ainda azulam no horizonte, exploradas em seus grandes poemas em prosa pelo ingênuo e grandioso José de Alencar. Por Deus, cheguei a desejar que êle regressasse às terras virgens e descansadas, ao romântico natalicio onde vira pela primeira vez a face da musa confundir-se com sua própria face transfigurada e sutuba no milagre da revelação poética. Era preciso salvá-la das contaminações poeirentas, das ante-salas dos magnatas e dos homens que ajustam os centímetros dos anuncios, as procedências nas colocações das páginas e as mil e uma imposições que certa imprensa burguesa exige de seres assalariados, principalmente quando êsses assalariados são intelectuais ou forrados da epiderme a que a poesia confere hipersensibilidades exquisitas. Por vezes pensei então que a desfiguração da metrópole lhe havia alterado a fisionomia interior e que a máscara do artificialismo a mudara em estátua de sal. Melhor seria ter ido para os mares bravios, para as serras que ainda azulam no horizonte, para as terras em que a lendaia nunca repetiu o doce nome de Iracema. Melhor a terra dêsse incrivel Araken melhor é terra de Deus, os mares violentos de Deus, a pura natureza, não contaminada, os coqueirais, agitando as asas verdes, a ventania gemendo o terrivel soluço, e mar grande como a morte, o esvaimento das ondas. Melhor deixar êste ritmo citadino tão falso e tão obsurdo. Melhor transferir-se às valsas imperiais deslizando que nem cabriolés nas estradas arelentas da casa grande como os rios onde as meninas se vanham, as valvas imperiais com as histórias que as mães-pretas contam tôdas as noites cheias de almas penadas, coisas da África com donzelas luandas, como mistérios, florestas, virgindades.

Porém, meus caros companheiros, eu em verdade estava errado, pois o poeta visível era um mínimo muito sábio, só para vencer algumas etapas: obstáculos fáceis, pequenos abismos, mares menores que lagoas. No íntimo o verdadeiro poeta, o poeta Maria Duarte ainda existia, era o cantor, o arauto das mensagens inesperadas, o revelador de promessas ou de verdades flagrantes, arrastado pelo destino invisível, fiel ao principio das transcendências. Ei-lo então em frente a si próprio, a dançar e a cantar em Narciso como adverte Maurice Duval debruçando em todos os espelhos em que as obras e as criaturas se transformam para êle, pois que há necessidade de encontrar em tudo a fonte de seus sonhos. Agora, para fugir dos narcisismos é necessário fugir de si próprio. Mas o poeta é o mundo, é todo o real que êle muda em duplo de seu ser, já que não pode escapar à obsessão de sua própria imagem que se transcende. Maria Duarte conseguiu hoje superar a imitação e atingir a criação.

Por isso é que afirmo que o poeta em apreço captou a necessária transcendência. Esta necessidade interna de poesia, como de toda verdadeira ação, essa necessidade de ir além de todos os níveis, de todos os movais da vida da beleza já atingida, significa que já transcendeu o realizado, pois "l'idéal s'agrandit à mesure qu'on cherche à l'atteindre".

Estou satisfeito de reencontrar Maria Duarte salva dos grandes perigos e dos grandes dragões. Ei-la a salva das águas como um profeta encalhado num jardim botânico, ei-la salva do fogo como aquela falena incombustível dos versos de Daubler.

Nuns versos egípcios que Varius decifrou nas faixas envolventes da múmia da filha de um Faraó, diz-se que o rosto da sacerdotisa e musa morta há milênios se tornara o espelho vivo e animado que refletia clàramente uma luz de eternidade.

Todo verdadeiro poeta possui êsse halo de luz eterna, mesmo quando ignorado dentro das grandes metrópoles.

Maria, que alguém julgava vencida no âmbito das contingências, é agora velocíssima dentro da poesia que está realizando.

Maurice Duval diz que é impossível pensar em repouso, e o movimento de suas idéias não cessa de ser ascendente pois que recebe sua impulsão das intuições que a iluminam sôbre o plano do universal ao nível de uma consciência em que se reflete tôda a vida.

Tenho uma vez por outra lido ultimamente de sua autoria alguns poemas bem feitos, no sentido de que o poema bem feito conforme um de meus prediletos exegetas de poesia, é o poema em que idéias límpidas e fecundas, ainda intactas em sua fôrça e em seu poder de expansão criadora vêm condensar-se em limites restritos onde, não sofrendo nenhum desordem, não traindo nenhuma fadiga, se expande tanto mais tão ricamente quanto mais condensado.

Essa contensão essa compressão são essa limpidez esse poder de expansão. Maria Duarte atinge-a. Pelo menos é o que deduzo da leitura de suas últimas produções.

TIRE SUA DUVIDA

RESPOSTAS

J. J. L., Rio. — 1) "Precisam-se de operários" é frase errada. O verbo é *precisar de*: "Precisa-se de operários". O *se* é o que hoje se chama em geral "índice de indeterminação do sujeito", não é o sujeito.

2) "Os doentes vão passando *melhor*" (advérbio). — "Os doentes estão *melhores*" (adjetivo).

3) "Máquina de coser" ou "máquina de costura". A vontade, meu amigo. A língua não gosta de ter tipos fixos, imóveis de expressão. Cada um usa a maneira de falar a que se afeiçoou de infância: não há certo ou errado, ou melhor: está tudo certo.

4) "Cajá" no norte do Brasil é em geral feminino: no sul, masculino, mas de qualquer modo o sabor é o mesmo e extraordinário...

5) Escreve-se hoje *açu* (com *ç* e não com *ss*).

6) "Os criminosos que importa prender é mandar a policia para a Colonia". Está certo. Esse "que" é em verdade o objeto direto das duas orações reduzidas *prender* e *mandar*.

7) Sempre se contou essa léria, mas a verdade é que na linguagem usual, familiar, a expressão é freqüente: "O que é que ela trouxe?" — "O que foi que você disse?" — "O que é que havia aí?"

E o que é usual não é errado, porque a língua não é invenção de gramáticos.

J. CARNEIRO, Rio. — 1) "Pegue-me aqui esta garrafa." O senhor cismou com o *me*. Está certo. Sempre se falou assim. E o que os gramáticos costumam chamar o "*dativo de interêsse*". Nada de novidade...

2) "Tinham todos chegado" — "êles tinham todos chegado" — "êles tinham chegado todos" — "Haviam todos chegado" — Tudo isso, meu amigo, está certíssimo. Não há regras seguras, em nossa língua, para essa colocação e portanto não há motivo para rezinga. A questão do verbo *haver* em lugar de *ter* é também invenção de desocupados. Emprega à vontade um ou outro.

J. LUCIO, Rio. — 1) "Entre mim e êle", "Entre ti e êle", "Entre êles" e "entre si" (conforme), "entre nós e êle", "entre vós e êles", "entre êles" e "entre si" (conforme o caso). "Entre *eu* e..." é tolice.

O verdadeiro feminino é *elefanta*. Encontra-se em livro clássico a forma *elefoa*, que é raríssima, mas há os "descobridores de novidades", que julgam sempre saber algo, porque novo, embora tolo, e deixam os alunos lá muito em baixo, quando ignoram o seu *elefoa*...

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

Volta Redonda, a mais perfeita e moderna usina do mundo

BELO HORIZONTE, 14 (Do correspondente) — Encontra-se na capital o sr. Artur G. Mackee, chefe da firma do mesmo nome de Nova York, considerada como uma das maiores do mundo no gênero de construções industriais, nela trabalhando cêrca de 700 engenheiros. Entre as grandes obras realizadas pela firma americana destacam-se a construção do centro siderúrgico russo de Magnitogorski, destruído pelos alemães, várias refinarias de petróleo, no México, além de planejamento e construção da nossa Usina de Volta Redonda. O industrial americano que se encontra em Minas, em viagem de caráter particular, aproveita a ocasião para conhecer melhor as possibilidades de desenvolvimento industrial do Estado com a visita a diversos centros produtores de minérios. Coincidindo com recentes declarações de um deputado americano que disse ser Volta Redonda um orgulho para a América do Sul, o sr. Mackee declarou ser a nossa usina siderúrgica, como pequena produtora, a usina mais moderna e perfeita do mundo.

FERIDA NUM DESASTRE A RAINHA DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 14 (A. P.) — A rainha Ingrid, da Dinamarca, e suas filhas ficaram feridas no desastre ocorrido com seu automovel que, no momento, era dirigido pela própria rainha. O carro derrapou na estrada molhada e foi de encontro a uma árvore, num lugar pouco ao norte de Graasten, na Jutlandia do Sul. O rei Frederick achava-se no Palácio Real de Graasten, onde a Familia Real passa o verão, e acorreu imediatamente ao local, prestando os primeiros socorros e ajudando as três a entrar em suas ambulancias.

O PROBLEMA DO LEITE NO DISTRITO FEDERAL

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VAI SUBMETER À CONSIDERAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA UM ESTUDO SOBRE O ASSUNTO

O Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, entregou ontem ao Ministro da Educação e Saude o relatório da comissão especial, encarregada de realizar um inquérito em torno do problema do leite de vaca no Distrito Federal e constituida dos srs. Adamastor Santana Barbosa, Walter Silva, Lincoln de Morais, Enrico Delamare São Paulo e Sócrates Mariani Bittencourt.

O estudo em questão foi determinado em virtude de uma recomendação da 1.ª Jornada de Puericultura, levada a efeito por ocasião da "Semana da Criança" de 1947 com a finalidade de trazer subsidios para a solução dos problemas afetos ao Departamento Nacional da Criança. Tendo em vista essa recomendação a comissão realizou um estudo acurado do assunto, apresentando no seu relatório dados e informações detalhadas particularmente sôbre as necessidades ambientais no que diz respeito à quantidade e à conservação do produto, bem como sôbre as conseqüências das deficiências existentes.

O ministro Clemente Mariani vai examinar o relatório e posteriormente submeterá a matéria à consideração do Presidente da Republica.

FEBRE EM PERNAMBUCO

UM SURTO DE MALARIA NO MUNICIPIO DE PANELAS

RECIFE, 14 (Asapress) — Comunicam do município de Panelas que os rebanhos daquela localidade estão sendo atacados de aftosa, havendo também, irrompido um surto de malária em diversos pontos do município.

Mundo Social

MISTURANDO E MANDANDO...

E SERÁ HOJE o casamento dos meus dois amigos: Terezinha Dolabela Portela e José Luiz Ozorio de Almeida. Local: igrejinha da Gloria do Outeiro. Assisti "Chuva" quando encenada no Municipal. Ontem fui ao Regina assistir outra vez esta maravilhosa criação da nossa primeira atriz Dulcina fez sucesso grande mesmo quando levou esta peça de Maugham em Buenos Aires. O sucesso seria o mesmo em qualquer parte do mundo. E estou informado que logo em seguida vamos ter "Mulheres", peça representada por trinta e cinco mulheres... Em benefício da Campanha Nacional da Criança realizar-se-á no Copacabana um jantar-dançante. Isto acontecerá dia dezesseis. Pelo nosso Rádio navega um conjunto chamado "Cariocas" que merece o maior elogio. Excelente! Magnífico! Um abraço meu para vocês, rapazes! Naquele mundo meio tantan aquilo sobressai de maneira berrante e "quase" inacreditável. Eis a que me refiro: continuam vivendo num mar de rosas Mr. and Mrs. Frederic March. Quase 20 anos de casados e tudo azul entre eles. Veremos este casalzinho em "Another Part Of the Forest". Estão noivos S. A. I. Princesa Pia Maria de Orleans e Bragança e o Conde Rene le Nicolay. Tudo se passou em Paris. Em benefício da "Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso" realizou-se ontem no Municipal, pela Cia. Francesa (Rellant e Julien), uma apresentação inédita: "Jardin Français", com algum sucesso. Guardem este nome: Greta Gynt. O novo e maravilhoso cartaz em Londres. Em "Dear Murderer" nós veremos. Em retrato um "honey"! Já se encontra entre nós o novo embaixador dos Estados Unidos. Chama-se Herschell Johnson. Quero enviar as minhas felicitações ao sr. Valentim Bouças pelo seu casamento com a simpática senhora Maria Bianca Antony. As donas de casa de Washington (diz-nos um telegrama) vêm comentando o fato da sra. Franks, esposa do embaixador da Inglaterra, haver transformado o jardim da embaixada em uma plantação de tomates. E para finalizar uma notícia de Hollywood: Joan Fontaine está fazendo, junto com várias outras atrizes do cinema, um curso de culinária francesa por televisão e sua professora, Mrs. Lucas, garante que ela merecerá o célebre "Cordon Bleu" concedido unicamente aos ases da cozinha européia... que tal? E por hoje é só. Até amanhã. Tenho que ir agora mesmo à Embaixada da França...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:
Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti
Zenith Flores
D... ira Rodrigues.

Senhoritas:
Estela Jopert Duquet Coelho
Luiza de Gregori
Ducina Gonçalves Dutra.

Senhores:
Monsenhor Melo Lula
Luiz Paula e Silva
Henrique Batista Pereira
Abilio Ferreira Almeida
Floriano Costa Brandão
Fernando Lagarte
Wilson Sales Abreu
Nestor Ferreira Silva
Edson Paiva Melo
Carlos Araujo Souto Maior.

Faz anos hoje o sr. Walter Saltvaia da Silva, funcionario do SENAI da Leopoldina Railway em Cachoeiras de Macacú. Seus amigos e colegas de trabalho prepararam-lhe significativa manifestação de simpatia e apreço.

— Completa hoje dois anos de idade a menina Ghyta filhinha do sr. Roberto Rabichov e de sua esposa, d. Rosa Rabichov. Festejando o grato acontecimento Ghytinha oferece uma festa infantil às suas amiguinhas, na residência de seus pais, à rua Ipiranga, nas Laranjeiras no próximo domingo.

— A data de amanhã assinala o sexto aniversário da menina Maria do Carmo, filhinha da sra. Heyd Mariana Ribeiro, funcionária do S.A.M. A aniversariante oferece uma festa às suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o primeiro aniversário de Silvia Maria, filhinha do sr. José Carlos dos Santos Silva e de sua esposa, d. Nadir ... Silva.

— Faz anos hoje o nosso confrade Manoel Couto Duarte. O acontecimento será festejado com um cocktail intimo que o aniversariante oferece aos seus amigos.

Noivado

— Contratou casamento com a srta. Lucia Ayres de Toledo, alta funcionária do I. A. P. C. em S. Paulo, filha do sr. Sebastião Ayres de Toledo e de d. Lidia Ayres de Toledo, o sr. André Menezes de Oliveira, do comércio desta capital, filho de Alberto Menezes de Oliveira, já falecido e antigo Diretor do Banco Mercantil do Rio de Janeiro e de d. Odete Menezes de Oliveira.

Casamentos

— Realiza-se hoje nesta Capital o enlace matrimonial da srta. Arlinda Rosa, filha do casal Armando Rosa-Maria Rosa com o sr. José Portilho, filho da viuva Maria dos Anjos Portilho.

A cerimonia terá lugar, às 17 horas na Matriz de S. José.

— WALTER ALVES DE SOUZA — WILMA RIOS — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Wilma Rios, filha do casal Antonio Rios e d. Beatriz Rio, com o sr. Walter Alves de Souza, funcionário do Banco do Brasil, sobrinho do casal Manoel Nogueira e d. Elvira Nogueira. O ato religioso realizar-se-á na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 18 horas, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

Clubes e Festas

— C. GINASTICO PORTUGUES — Em sua sede social dia 20 próximo o Ginastico oferecerá às 20,30 horas uma sessão de cinema oferecida aos seus associados.

— BOTAFOGO F. R. — Domingo próximo, das 21 às 24 horas o Botafogo proporciona um sarau dançante aos seus associados.

Homenagens

— PROF. JOSÉ FERREIRA PIRES — Será realizado no dia 20 às 12 horas no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil o almoço que amigos e admiradores do professor José Ferreira Pires lhe oferecem, por motivo de sua recente nomeação para diretor da Faculdade Nacional de Odontologia. As listas de adesões são encontradas nas casas Cirio Hermany e no Jornal do Comércio.

"Cock-tail"

A Rádio Guanabara Homenageará os corretores de publicidade em geral tanto das emissoras como de jornais e revistas, oferecendo-lhes um "cock-tail" em sua nova sede, no 23º andar do edifício Darke, na próxima quinta-feira, das 17 às 19 horas.

Durante a reunião, a direção da Guanabara do Ar mostrará aos convidados tôdas as suas novas instalações. Não haverá convites especiais para êsse "cock-tail".

Reuniões

— Hoje, às 11,30 horas, na sede do I.B.G.E., à av. Franklin Roosevelt, 166, reune-se em assembléia geral ordinaria a Sociedade Brasileira de Estatistica. A ordem do dia da reunião consta de aprovação do relatório e contas da diretoria e eleição para o biênio de 1948-950 dos novos diretores.

Comemorações

— RODRIGUES ALVES — Realiza-se hoje, às 15 horas, na Ordem dos Advogados do Brasil, no 4º andar do Palácio da Justiça na rua Dom Manoel nº 29 sessão solene em homenagem à memória do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. A sessão será presidida pelo dr. Augusto Pinto Lima presidente da Ordem falando por ocasião da solenidade os drs. Aureliano Leite, representante da Secção de São Paulo e Bartholomeu Anacleto pela Secção do Distrito Federal. Para essa homenagem dos advogados à memória do grande brasileiro foram convidados todas as altas autoridades, a Magistratura o Ministério Público e os advogados.

Viajantes

Regressou de Buenos Aires, onde fôra chefiando a embaixada, Prof. Antonio Guardo, composta de docentes e alunos da Faculdade Nacional de Odontologia, o professor Abelardo de Britto. A embaixada foi, na capital argentina, alvo de significativas homenagens.

Falecimento

A sra. Antonio Carvalho em telegrama procedido do Pará, informa o falecimento da Veneranda sra. d. Antonia dos Santos Carvalho viuva do Prof. Antonio Batista Belo de Carvalho catedrático da Faculdade de Direito do Pará genitora do jornalista Orlando Santos Carvalho.

— Faleceu, ontem nesta capital, sra. Julieta Saboia da Silva Lima, genitora do desembargador Augusto Saboia Lima. O corpo foi transportado para a capela Real Grandeza, do cemitério de São João Batista onde será feito o velório.

— Faleceu ontem em sua residencia nesta capital, o sr. José Neiva, figura de relevo da viação a vela do nosso país. O seu sepultamento será às 13 horas, no cemitério de São João Batista.

— Vitima de incidiosa molestia faleceu em sua residencia, situada à rua dos Araujos n.º 87, casa 3, apt. 101, o sr. Etelvim Dantas, funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos. O extinto, que era genitor do nosso colega de imprensa Abelardo Romero Dantas, deixa viuva a senhora Maria Romero Dantas.

O feretro sairá, às 17 horas, da residencia da familia enlutada para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ALFREDO LUIZ GOMES HENRIQUE 7º dia às 8,30 horas na capela do Sagrado Coração de Jesus.

— OLIDIA LEITE ANDRADE às 8 horas, na Igreja de N. S. de Pompeia.

— RAFAEL CALUCCI às 9 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier.

Encerra-se hoje a Exposição de Artefatos Indígenas

Hoje, pelas 14,30 horas, no Museu Histórico Nacional à Praça Marechal Ancora em frente à estação de hidros do aeroporto Santos Dumont, sob a presidência do sr. Daniel S. de Carvalho, ministro da Agricultura, será realizada a sessão solene de encerramento da Exposição de Fotografias e de Artefatos Indígenas ali inaugurada a 19 de abril ultimo, por ocasião das celebrações do Dia do Indio.

JULIETA SABOIA SILVA LIMA

(Viuva do Contra-Almirante Augusto Pereira da Silva Lima)

✝ Augusto Saboia da Silva Lima, senhora e filho, João Alexandre Pinto, senhora, filhos e netos, e sobrinhos comunicam o falecimento de sua bondosa e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó e tia JULIETA SABOIA SILVA LIMA e convidam parentes e amigos para o entêrro que será realizado hoje dia 15, saindo da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 16 horas.

METRO PASSEIO TELS 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL 47-7720 — METRO TIJUCA TEL 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
½ DIA 2·4·6·8·10 HS — HOJE — 2·4·6·8·10 HS
2ª SEMANA DE SUCESSO!
Tom DRAKE Frank MORGAN Elizabeth TAYLOR
em TECHNICOLOR
A Coragem de LASSIE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

CRIME EM PARIS

(QUAI DES ORFEVRES — MAGESTIC, 1947 — DISTRIBUIÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL)

EM EXIBIÇÃO NO PATHE'

4 ½

Há obras de arte que perduram pela grandeza do tema, outras que se imortalizam pela excelência do tratamento. Neste e naquele campo existem admiráveis realizações. Todavia, a obra-prima, na mais alta acepção da palavra, é sem dúvida aquela que reunindo ambas as qualidades vai, a um só tempo, tão perfeita no fundo como na forma, elevar e comprazer o espírito humano, sempre sequioso de ensinamentos, mas a quem é necessário ministrá-los revestidos de uma indumentária elegante e primorosa que lhes enobreça e torne acessível, compreensível, simpática, a essência original do seu conteúdo. Poderíamos citar, entre os dias seis artes conhecidas, inúmeros exemplos que melhor ilustrariam a tese enunciada. Limitando-nos no entanto, à sétima, que tem prioridade nesta coluna, diremos que somente em virtude do assunto "Crime em Paris" (Quai des Orfevres), de Henri-Georges Clouzot, não pode obter a cotação máxima de cinco pontos reservada, segundo o nosso critério, aos filmes de classe excepcional. Com efeito, a novela de Stanislas André Steeman, da qual foi extraído o argumento, nada tinha para oferecer capaz de dar ao diretor a possibilidade de produzir um trabalho da inteireza filosófica e artística observada, por exemplo, em "Cidadão Kane", de Orson Welles, filme que perfeitamente se ajusta ao ponto de vista por nós apresentado. Para Clouzot, entretanto, — e nisto reside o seu maior valor — de nenhum impecilho foi a pouca substância temática da novela em questão. Sua fôrça inventiva, sua virtuosidade de antigo cenarista e seu absoluto domínio da estética cinematográfica lograram sobremodo valorizar, da primeira à última cena, a mediocridade dessa história policial onde um crime e seu consequente inquérito encerram, em síntese o eixo do assunto, êsse eterno assunto já explorado até a extrema exaustão pelo cinema norte-americano. Clouzot possuía, a seu favor, o ambiente peculiar de Paris, com os seus teatrinhos de terceira ordem, como o "Eden", do bairro de Menilmontant, onde uma população característica de operários boêmios estadeavam um material humano de amplo interêsse psicológico a ser aproveitado. Foi, pois, sob essa atmosfera que o diretor conduziu o filme. E fê-lo com mão de mestre. Precisa nos cortes, eloquente no ritmo, tôda ela repassada de uma mobilidade fértil em combinações as mais engenhosas e fascinantes, sua realização é como uma sinfonia para os olhos, tendo das sinfonias musicais, como acontece, em geral, com tôdas as grandes obras de arte, a peculiaridade de não se deixar possuir logo da primeira vez, dada a imensa riqueza de seus efeitos e a nossa insuficiência para as assimilar totalmente através da perturbada emoção do primeiro encontro.

A comparação está longe de ser arbitrária. Clouzot emprega, efetivamente, na composição de cenas e sequências, os processos contrapontísticos aplicados à polifonia. Seus primeiros planos, centros da ação determinante e do diálogo têm, sempre, ao fundo, como outros tantos motivos entrelaçados à linha melódica principal, uma contínua e dinâmica tessitura de cenas de menor importância, mas que ali figuram não só para o enriquecimento da orquestração como também para que a vida, com os seus entrechoques, alegrias e conturbações aos poucos se avolume e se acentue impregnada de tôda a autenticidade exigida em tais casos. E êle o consegue amparado que foi por artistas da têmpera de Louis Jouvet, Bernard Blier, Simone Renant, Suzy Delair, Charles Dullin, Pierre Larquey, Claudine Dupuis, pela música de Francis Lopez e pela fotografia de Armand Thirard, bôa em essência, porém mais uma vez prejudicada pela copiagem dos Laboratórios Alex, de Buenos Aires.

Não nos é permitido, por uma questão de espaço, traçar sôbre o filme análise mais extensa, como era o nosso desejo. Um dia, talvez o possamos fazer, em algum estudo demorado sôbre a personalidade de Henri-Georges Clouzot. Fiquem, por enquanto, registradas "a vol d'oiseaux", apenas algumas facetas do seu espírito de cineasta, e esperemos que o seu próximo filme nos ofereça, a par do excepcional tratamento concedido a êste, algo de conteúdo filosófico mais compatível com quem tão superiormente penetrou os segrêdos da forma e da estética cinematográficas. Maugrado, porém, esta restrição, "Crime em Paris" continua sendo um bom filme. Retifiquemos: — um ótimo filme.

JADER DE LIMA

"CORAÇÃO DE LEÃO"

A Inglaterra do Século XV, no tumultuoso período que sucedeu à "Guerra das Duas Rosas" é onde tem ação êsse super-movimentado e romantico "Coração de Leão" (The Black Arrow) que a Columbia produziu, baseado numa das populares novelas de Robert Louis Stevenson e que veremos segunda-feira estrear nos cinemas Palacio — São Luiz — Carioca — Rian e Floriano, simultaneamente.

"TORRENTES DE PAIXÃO"

Nestes momentos em que o cinema europeu continua monopolizando a expectativa do animo coletivo, consideramos de interesse antecipar detalhes de uma pelicula que a França Filmes do Brasil anuncia para dentro em breve nos cinemas Pathé — São José — Para Todos — Vaz Lobo e Fluminense, baseada numa novela de Marie-Anne Desmarets "TORRENTES DE PAIXÃO" (Torrents). O exito dêste livro — comparado ao que obteve "Rebeca" nos Estados Unidos, e "Forever Amber" na França e na Bélgica — o colocou imediatamente como apropriado para se tentar sua realização cinematográfica, e o produtor, com excelente visão contratou para dirigi-lo Serge de Poligny e interpretá-lo Renée Faure, Georges Marchall, Helene Vita e Jean Debucourt. É lógico que "Torrentes de Paixão" resultou filme acima do excepcional. Dos cenários do filme — todos tomados ao natural — destacamos a beleza misteriosa das areias escaldantes do Sahara e as cenas tomadas nas montanhas de Saboya em Brujes na Bélgica para onde se transportaram todo o "cast" desta nova e sensacional apresentação da França Filmes do Brasil.

"SUPREMA DECISÃO"

O argumento de "SUPREMA DECISÃO", empolgante drama de aventuras da Paramount que será exibido segunda-feira próxima nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Star — Ritz — Primor e Mascote, se prestou, admiravelmente, para ser filmado, como o foi, em tecnicolor, pois, os belissimos prados do oeste norte-americano, o campo, o gramado e até mesmo os trajes de "cow-boys" usados nessa produção e que durante tantos anos têm sido apresentados em peliculas preto e branco impediam, para maior realismo que fosse empregado o tecnicolor. "SUPREMA DECISÃO", que tem como protagonistas Joel Mc Crea, Barbara Briton, Sonny Tufts, e Brian Donlevy já teve três versões no cinema americano sob o titulo de "O Virginiano", sendo agora, portanto, para muitos, uma recordação e para outros, uma agradavel novidade.

"DON JUAN"

No cinema Pathé, proximamente será apresentado pela ART FILMS esta criação ibérica com fundo musical da opera homonima de Wolfang Mozart, que aparece nesta realização cinematográfica como obra de atores e de técnicos italianos com aquela medida exata e aquela fiel reprodução que os primitivos criadores desejavam para a sua obra e bem afastada das varias concepções e imitações a que estão sujeitas todas as obras primas. Um elenco de magnificas mulheres animam as partes das vitimas que seguia no campo da sedução esta "bomba atomica", entre elas: Elli Parvo, Dina Sassoli, Elena Zaresca, Rina Morelli e outras.

"ENTRE O AMOR E O PECADO"

Lyle Wheler, que conquistou o Premio da Academia pela sua direção artistica em "...E o Vento Levou", criou os "sets" de "ENTRE O AMOR E O PECADO", o super Tecnicolor da 20th Century-Fox, com Linda Darnell, Cornel Wilde, George Sanders, Richard Grene e muitos outros, que veremos muito breve. Leon Shamrey, três vezes vencedor do Premio da Academia, fotografou "ENTRE O AMOR E O PECADO" em deslumbrante Tecnicolor, reafirmando a alta classe que lhe valeu já tantas honrarias.

MOFLUIDINA — Na arteriosclerose

"Atitudes raciais no Brasil"

HOJE, NO AUDITORIO DO M. DE EDUCAÇÃO, A CONFERENCIA DO PROF. GUERREIRO RAMOS

Em homenagem ao escritor e jornalista negro norte-americano, dr. George Schuyler, editor do "The Pittsbourgh Courier", de Nova York, que se encontra nesta capital realizando investigações sobre a integração do negro em nossas forças armadas, haverá hoje, quinta-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério de Educação, um ato promovido por intelectuais negros e brancos interessados nos estudos afro-brasileiros.

O homenageado deverá ser apresentado pelo prof. Artur Ramos, seguindo-se após uma conferência do prof. Guerreiro Ramos sobre o tema: "Atitudes raciais no Brasil".

O conferencista fará um estudo sociológico das atitudes raciais no Brasil, com especial referência ao negro e ao mulato. Fará a exposição dos resultados parciais de uma pesquisa sobre preconceito racial em nosso país, em confronto com o problema de raças existente nos Estados Unidos.

A sessão, patrocinada pelo Teatro Experimental do Negro, é franca, estando particularmente convidados os estudiosos dos nossos problemas sociais e afro-brasileiros, alunos de sociologia, entidades culturais sociedades afro-brasileiras, e o povo em geral.

Os filmes de hoje:

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "A Luz é Para Todos", com Gregory Peck, Dorothy McGuire e John Garfield. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 — 22 horas.

VITÓRIA — 2ª semana — "Sua Única Saída", com Teresa Wright e Robert Mitchum. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Se o Forte", com ... Cortés. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Coragem de Lassie", em tecnicolor, com Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Coragem de Lassie", em técnicolor, com Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Saigon", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Crime em Paris", com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Besta dos Mares", com Dennis Morgan e "Marujos Improvizados", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A Dança da Fortuna", com Luiz Sandrini. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa tempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

AMERICA — 2ª semana — "Sua Única Saída", com Teresa Wright e Robert Mitchum. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Luz é Para Todos", com Gregory Peck e Dorothy McGurie. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Recife de Coral", com Jean Gabin e "Uma Noite no Follies de Los Angeles". A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "A Caminho do Rio", com Bing Crosby. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "California", — A partir das 18 horas.

IPANEMA — "Sua Única Saída", com Robert Mitchum. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Sua Única Saída", com Robert Mitchum. — A partir das 14 horas.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

A colaboração do Conjunto Coreográfico ao XI Congresso de Estudantes

Entre os espetáculos artisticos que darão um destaque especial ao XI Congresso de Estudantes, enumera-se a exibição de bailados dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, do Conjunto Coreográfico Brasileiro, da União das Operárias de Jesus, sob a competente direção de Vaslav Veltcheck. Nas 3 partes de que consta o programa far-se-ão ouvir selecionadas músicas de Bach e Villa-Lobos. Os ingressos poderão ser obtidos a partir do dia 15 com a Comissão Organizadora, na sede da União Nacional dos Estudantes.

QUINTA-FEIRA PROXIMA, NOS 3 CINES METRO, O BOM-HUMOR DE WILLIAM POWELL, COM MYRNA LOY

Adiado em vista do sucesso de "A CORAGEM DE LASSIE", que hoje inicia sua segunda semana nos 3 cines Metro, "CANÇÃO DOS ACUSADOS" só na próxima quinta-feira estará naqueles cinemas. Quer isso dizer que precisaremos esperar mais alguns dias pelo bom-humor inconfundivel do "debonair" William Powell e de sua cara-metade (no filme, bem entendido) Myrna Loy — que são êles os principais figuras de "CANÇÃO DOS ACUSADOS", comédia de mistério, mas com música. Vários "players" de categoria acompanham William Powell e Myrna Loy nas peripecias dêsse filme que é absorvente e bem-humorado: Keenan Wynn, Leon Ames, Patricia Morison, Gloria Grahame, Dean Stockwell, Philip Reed e ainda outros. No clichê, uma cena do filme.

Hoje Estréia O PATO SONOLENTO — 4º grande "T" da Temporada de Disney — PATO DONALD
DESPORTOS FILIPINOS — CAMPEÕES DO CEJUL — A ILHA DO DIABO — MISS BRASIL MISS UNIVERSO — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
PELA UMA SESSÃO DE CINEAC
Extra! OS SEGREDOS DO MIKADO — O JAPÃO DE HOJE E AMANHÃ
ANDY CLYDE na super comédia VELHO GAITEIRO
Matinées Infantis

...MAS A ENCERADEIRA G.E. Faz tudo isto...
lava e esfrega
encera
e lustra
Além de tornar mais cômoda a tarefa de encerar e lustrar, a nova enceradeira doméstica G. E., modelo EA9, é mais do que uma enceradeira porque também lava e esfrega qualquer espécie de assoalho, — seja madeira, mármore, ladrilho ou linóleo. Procure ver a nova enceradeira General Electric!
Ouça os Festivais G.E. todas as quartas-feiras à 20:30 horas na cadeia da Rádio Nacional
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO · S. PAULO · RECIFE · SALVADOR · CURITIBA · P. ALEGRE

Teatro

CORTINAS

TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

O "Teatro Experimental do Negro" realizará, no dia dezessete do corrente, nos salões da "Casa do Estudante" o "Festival Preto e Branco", no qual se apresentará o escritor e jornalista negro George Schuyler, editor do "Pittsbourgh Courier", de Nova York, cuja presença entre nós se deve ao seu desejo de estudar as nossas relações de raça, com o fito de apresentá-las como exemplos nos Estados Unidos. O "Teatro Experimental do Negro", que no momento ensaia uma das grandes obras do teatro contemporâneo — "Calígula" de Albert Camus — já conta com a adesão de várias entidades culturais e de nomes de prestígio em nosso meio social para maior brilhantismo do "Festival Preto e Branco".

RECITAL POÉTICO

A apreciada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida participará da temporada dêste ano do Teatro Municipal, realizando um recital poético no dia 22 do corrente, às 17 horas.

"BEIJOS PERDIDOS", A NOVA PEÇA DO SERRADOR

A Companhia Palmeirim Silva iniciou, no Teatro Serrador os ensaios da comédia "Beijos Perdidos", de autoria de André Birabeau, em tradução de José Wanderley.

NOTICIARIO

SERRADOR — "A Mulher dos Meus Sonhos" com Palmeirim Silva, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DO LEME — "Êle, Ela e o Outro" com Almée Diariamente às 21 horas. Duas sessões aos sábados e domingos.

RIVAL — "Beijo ... com Mo..." com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Fi-Fiu". — Às 21 horas.

GINÁSTICO — "Uma Rua Chamada Pecado", com Henriette Morineau. Às 21 horas.

FENIX — "Tobacco Road" com Maria Della Costa. — Às 21 horas.

GLÓRIA — "As Garotas de Mendonça", com Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", com Dulcina e Odilon. — Às 20 e 22 horas.

A TÉCNICA É QUEM MANDA
Os técnicos informam: o melhor diluente para a fabricação de ceras é sem dúvida alguma a terebentina. Sendo, pois, a cera Royal fabricada à base do melhor diluente, é por conseguinte a melhor cera do Brasil razão por que rende mais, dá mais brilho e é a mais econômica. Cera Royal usada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

XI Congresso Nacional dos Estudantes

O Teatro Universitário, instituição cultural da classe universitária dos estudantes brasileiros, durante o próximo Congresso Nacional de Estudantes encenará a peça: "A Dama da Madrugada" de Alejandro Casona em tradução de Cecilia Meireles e sob a direção de Ester Leão.

Como acontece em todos os anos esta representação fará parte dos festejos da reunião estudantil realizada anualmente na Capital Federal, promovida pela União Nacional dos Estudantes.

As entradas serão distribuidas pela Comissão Organizadora do Congresso na sede da U. N. E., à Praia do Flamengo 132, a partir das 17 horas de quinta-feira próxima; 15 do corrente mês, devendo os interessados procurá-las diretamente.

Telefone
Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. À venda em toda a parte.

22 de julho — Data nacional da Polônia

A 22 de julho transcorre a data nacional da Polonia. Nesse dia os poloneses comemorarão o quarto aniversário do manifesto do Comitê de Libertação Nacional, que lançou as bases da Polônia democrática, determinando reformas de histórica importancia e traçando as diretrizes para o gigantesco esforço nacional de reerguimento.

O representante da Polonia receberá, por ocasião da efeméride, votos de seus concidadãos e de todos os amigos da Polônia na sede da legação, à rua Saint Roman, 20, de 18 às 20 horas.

COMPROU CARO O AMOR DE TRINDADE

Apresentou-se à polícia o criminoso — A vítima vinha presenteando a esposa do acusado — Levou o industrial até a porta de sua moradia para a confirmação de sua suspeita — Lutou e, a seguir, esfaqueou a vítima quando esta fugia



A vítima, na ocasião em que foi encontrado caída, no volante do veículo.

S. PAULO, 14 (Do correspondente) — O caso Ricardo Bertoletti, já foi devidamente esclarecido pela polícia. O autor dos ferimentos na pessoa do chefe da firma Industrias Reunidas Albatroz, apresentou-se às autoridades policiais confessando amplamente o crime que a princípio foi julgado misterioso.

OS DOIS OPERARIOS

Referimos ontem que a vítima havia viajado em companhia de dois operários. Realmente o sr. Bertoletti deixou aquele estabelecimento fazendo-se acompanhar dos operários Filogenio Napolitano e Feihu Yokifagó e de um desconhecido que viajava ao seu lado. O automovel n. 72, dirigido por aquele senhor rumou para a rua Itajipuni, no bairro da Agua Branca, onde se encontra estabelecida a Cia. Jaraguá de Armazens Gerais, tendo ficado nesse local os dois trabalhadores. Ricardo Bertoletti seguiu, então, viagem com o misterioso indivíduo para lugar ignorado, regressando, momentos depois, já ferido, para à rua Quirino de Andrade, esquina de João Adolfo, local êsse onde foi encontrado caído ao volante, com as vestes tintas de sangue, pelo guarda n. 3.620.

GALANTEADOR

O caso foi entregue pelo delegado Combo D'Avila Florence à Delegacia de Segurança Pessoal. Entretanto, esta delegacia não teve oportunidade de agir, pois o criminoso, à tarde, apresentou-se. Trata-se de Guerino Del Rossi, morador à rua Ana Rudge n. 14. Interrogado pelo delegado Hermenegildo, declarou que agira daquela maneira, em virtude de Ricardo ser dado à conquistas amorosas, adiantando que ultimamente o chefe da firma "Albatroz" vinha galanteando sua esposa, Trindade Del Rossi, dando-lhe valiosos presentes, inclusive um aparelho de rádio. Ontem pela manhã, — acrescentou o criminoso, — encontrou-se com Ricardo à saída do estabelecimento fabril. Sem demonstrar quaisquer sinais de nervosismo acompanhou-o até "Agua Branca", tendo nessa ocasião o interpelado sôbre o fato, perguntando-lhe até que ponto iam as suas relações com sua esposa. Ricardo deu-lhe então uma resposta que não o convenceu. Convidou então o chefe da firma Industrias Reunidas para o acompanhá-lo até sua residência, à rua Ana Rudge n. 14.

LUTOU E FUGIU

O veículo estacionou então à porta daquele prédio. Nessa ocasião registrou-se acalorada discussão entre Ricardo e Guerino. Foram às vias de fato. Bofetadas e murros foram trocados. Ricardo desvencilhando do doceiro, entrou no seu veículo procurando afastar-se do local, ocasião em que foi esfaqueado pelas costas. Embora ferido, Bertoletti arrancou com o carro em direção à Assistência, tendo estacionado naquele local em virtude de lhe terem faltado forças para prosseguir na viagem. Guerino Del Rossi não esconde o seu rancor, chegando mesmo a afirmar se algum dia sair da cadeia matará o rival.

O criminoso encontra-se recolhido ao xadrez da Delegacia de Segurança Pessoal, onde deverá ser novamente interrogado.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes. escarro pús etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

LEDA MILANI NÃO PASSA DE UMA LOUCA

E' o que afirma sua própria irmã — A confissão teria sido fruto da coação policial

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Falando a um jornalista em Bento Gonçalves, Olma Milani disse que seu pai Antonio Milani não morreu envenenado e que sua irmã Léda confessou um crime que não cometeu.

Em suas declarações afirmou que Leda não teria coragem para tal e que nunca demonstrou ter raiva de seu velho pai doente. Segundo Olma, o depoimento de Leda tem muitos pontos falsos que podem ser verificados facilmente pelas autoridades se houver real interesse de apurar a verdade.

Olma ainda diz que seu pai deve ter morrido de uma intoxicação pois não se sujeitava ao regime alimentar que lhe estava prescrito. De outra parte o velho Antonio não tomaria o veneno pois era avesso aos remedios e dificilmente. Narra então que seu pai morreu dias depois do dr. Casagrande ter pedido sua internação urgente em um hospital e ter declarado que ele estava com uma forte intoxicação alimentar, a qual poderia causar-lhe a morte.

O motivo da confissão de Leda teria sido a coação das autoridades policiais com interrogatórios exaustivos contra uma mulher cansada e nervosa. Leda pensou naturalmente que confessando o crime que não cometera, livraria a sua mãe e irmã dos interrogatórios e trato rude da polícia.

ENFEITOU-SE COMO SE FOSSE PARA UMA FESTA

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Segundo o depoimento de uma irmã da assassina confessa, de nome Olma Milani, Léda Milani não passa de uma louca. Olma diz que seu pai não morreu envenenado e que sua irmã confessou um crime que ninguém cometeu. Olma Milani esteve no hospital onde se encontra internada a irmã, tentando convencê-la a desmentir tudo quanto tem declarado até aqui em torno da morte de seu pai. Léda, porém, indignou-se com essa atitude de Olma, havendo entre as duas irmãs forte discussão seguida de luta corporal. Léda compareceu à presença do juiz para depôr, sendo de notar que antes de o fazer mandou chamar uma cabeleireiro, a manicure, enfeitando-se como se fosse para uma festa.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Foi auxiliado pelo vigia

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Foi preso o autor do furto da firma P. Machado & Cia. Ltda. Trata-se do conhecido larapio Ismael Residio, que, prestando declarações à polícia, afirmou ter sido auxiliado pelo próprio vigia do estabelecimento o menor José Maria de Oliveira, que também foi detido, confessando a sua cumplicidade no assalto.

Autor de um assalto, no dia 8, foi preso ontem

QUANDO A POLICIA CHEGOU, DORMIA TRANQUILAMENTE

No dia 8 deste mês, cerca das 22,45 horas, foi assaltado na rua Camerino, o negociante Manuel Alves, de Oliveira, residente à rua Senador Pompeu 165, e sócio do restaurante Gato Preto, sito



Pedro Mindo

à rua Frei Caneca, 171. Os meliantes despojaram-lhe de cerca de 40.000 cruzeiros. Ontem, a equipe da R. P. 3 conseguiu efetuar a prisão de um dos autores do assalto. Foi detido pelos policiais, na rua Santa Catarina 111, o indivíduo Pedro Mindo, que ao que parece era o chefe do bando e que apreendido com o comerciante foi imediatamente reconhecido. Em vista disso o criminoso confessou ser um dos autores do assalto, entretanto negou se a indicar seus companheiros.

Em seu poder foram encontrados 13.400 cruzeiros. O perigoso indivíduo fôra apontado à polícia por pessoas conhecedoras do seu passado pregresso. Foi surpreendido em pleno sono, o que permitiu que a polícia varejasse a sua residência, tendo na mesma sido encontrados vários objetos que parece terem sido recentemente adquiridos. O criminoso foi entregue às autoridades do 9.º distrito policial.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1948 referentes aos LOTES Ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente na Secção II dos seguintes "Diários Oficiais": N. 81 de 8-4-48, N. 99 de 30-4-48, N. 103 de 6-5-48, N. 109 de 13-5-48, N. 114 de 19-5-48, N. 120 de 26-5-48, N. 124 de 1-6-48, N. 132 de 10-6-48 e N. 139 de 18-6-48, N. 144 de 24-6-48 e N. 148 de 29-6-48.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA À RUA SANTA LUZIA N. 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento) sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	Com Desconto De 5%	Sem desconto	Com Acréscimo de 5%
1	Até 30.4.948	De 1.5.948 a 16.9.948	De 17.9.948 a 31.12.948
2	Até 15.5.1948	De 17.5.948 a 16.9.948	De 17.9.948 a 31.12.948
3	Até 31.5.948	De 1.6.948 a 16.9.948	De 17.9.948 a 31.12.948
4	Até 15.6.948	De 16.6.948 a 30.9.948	De 1.10.948 a 31.12.948
5	Até 1.7.948	De 2.7.948 a 30.9.948	De 1.10.948 a 31.12.948
6	Até 15.7.948	De 16.7.948 a 30.9.948	De 1.10.948 a 31.12.948

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega 42, Rua do Catete 192, Rua 13 de Maio 51-C, Rua Siqueira Campos, 86-A, Rua Santa Luzia 11, Avenida Graça Aranha, 57, Rua Riachuelo 287, Rua Dias da Cruz 19, Rua Carvalho de Souza, 284, Travessa Etelvina 2 B, Praça João Eberhard n. 50, Praça da Bandeira 44, Ave. Francisco Bicalho, 2.º O.

Em 7 de Julho de 1948.

(As.) IMAR CARVALHO DO AMARAL — Diretor

O GOVERNO DA CIDADE

Autonomia autárquica para o Departamento de Aguas e Esgotos

MAIS DE NOVENTA MILHÕES DE CRUZEIROS NA ARRECADAÇÃO

Em várias oportunidades, tem-se salientado o acerto administrativo no setor financeiro da administração do prefeito Mendes de Morais, cuja Secretaria Geral de Finanças, tem à sua frente o economista dr. João Lyra Filho.

Nestas condições vem muito a propósito o movimento de arrecadação em igual período dos exercícios de 1947 e 1948, apresentando na data atual — Cr$ 13.534.933,30 enquanto, no de 47 a arrecadação foi de Cr$ ...... 53.012.492,00, havendo uma diferença para mais de Cr$ ...... 0.522.451,30.

Ainda, quanto ao movimento financeiro municipal segundo dados estatísticos do Departamento da Renda Imobiliária o serviço de arrecadação feito através do Departamento do Tesouro, por intermédio dos Distritos de Arrecadação, em diversos pontos da cidade inclusive, com sedes nos subúrbios da Central do Brasil e da Leopoldina, apresenta ao término do 1.º semestre entre os anos de 47 e 48 um acréscimo de Cr$ 31.419.850,20. E' verdade que a partir de 46 tem havido sempre acréscimos, nunca na importância atingida êste ano, pois, em 47 o aumento não chegou a dez milhões de cruzeiros.

A afirmação do acerto na administração financeira está perfeitamente patenteada com os números acima, que bem atestam o fino administrativo do general Mendes de Morais e da direção da sua Secretaria Geral de Finanças.

ORGÃO AUTONOMO O DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS

O Prefeito baixou ontem a seguinte portaria: considerando ser conveniente o estudo da possibilidade de se constituir, em órgão autonomo, o atual serviço de águas e esgotos; considerando que a concessão àquele serviço de personalidade jurídica própria proporcionará organização mais compatível ao atendimento de seus elevados encargos; considerando que esse regime autonomo é recomendado, tanto quanto possível aos serviços industriais do Estado, ex-vi do artigo 15 do Decreto lei 2416, de 17 de julho de 1940; considerando que os serviços de águas e esgotos, transferidos à Prefeitura do Distrito Federal, pelo decreto lei 7459 de 12 de abril de 1945 e decreto 22998 de 24 de abril de 1947, ainda merecem maior desenvolvimento para corresponder plenamente aos elevados interesses da população; resolve: instituir uma comissão composta do Diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, dr. José Franco Tiburcio Henriques; do 8.º Procurador dr. Miguano Moura; do Assistente da Secretaria Geral de Administração, dr. Aguinaldo de Freitas; do Sub-Diretor, Francisco Simeão de Castilho; do Chefe de Seção, padrão M Lauro de Vasconcelos; dos engenheiros Marcelos Teixeira Brandão e Armando Araguary Lemos, para estudar a possibilidade de se constituir em orgão autárquico o atual Departamento de Aguas e Esgotos, da Secretaria de Viação e Obras; propor as medidas julgadas indispensaveis a descentralização do orgão administrativo.

Os estudos e as propostas da Comissão instituida na forma desta Portaria deverão ser apresentados dentro do prazo de 90 dias, com relatorio da atividade exercida.

EM AUDIENCIA O SECRETARIO DE FINANÇAS

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs: senador Jo... Santos Neves; deputados Hugo Carneiro e Coaracy Nunes; Erasmo Martins Pedro e Rubem Cardoso; deputado Ruy de Almeida; em despacho o dr. Negrão de Lima, Secretario de Administração; em audiencia o dr. ... Lira Filho Secretario Geral de Finanças.

O Prefeito mandou cumprimentar por um de seus Assistentes o embaixador da França, pela passagem da data de 14 de julho.

LOCAÇÕES NOS MERCADOS REGIONAIS

O diretor do Departamento de Abastecimento, por nosso intermédio, torna público, para conhecimento dos interessados e devido cumprimento que em virtude das numerosas inscrições de candidatos para locações em Mercados Regionais, cujas construções ainda não foram iniciadas, resolveu tornar sem efeito os referidos registros. Esclarece, ainda o diretor do Departamento de Abastecimentos, que somente serão feitas inscrições quando tais mercados se acharem em construção.

TERMINA HOJE O PRAZO DO LOTE 6

Conforme noticiamos ontem termina hoje, o prazo concedido para pagamento, com 5% de desconto, das guias dos impostos predial e territorial, relacionadas no Lote 6. As guias poderão ser pagas nos diversos D.A. localizados em diversos pontos da cidade, inclusive nos suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina.

CONCORRENCIA PARA A MUDANÇA DO MONUMENTO DE CAXIAS

Em seu despacho com o Secretario Geral de Viação e Obras, o prefeito autorizou a realização da concorrencia publica para a mudança do monumento de Caxias, da Praça Duque de Caxias para a Praça da República em frente ao Ministério da Guerra.

A concorrencia em apreço será levada a efeito, no dia 23 do corrente, às 14 horas, na sede do Departamento de Parques, localizado no Campo de Santana.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 4.141.828,60, decorrente de 7.902 documentos de diversos tributos.

ATOS DO PREFEITO

Aposentando os trabalhadores Thome Oscar Gomes e Edméa Clapp; transferindo Benedito dos Santos para o cargo de servente; autorizando Alcides Cavalcanti Caminha, Edgard Pillar Lamond e José Maria de Melo Castelo Branco a ausentarem-se do Distrito Federal, a partir de 13 do corrente até 31 de agosto próximo, a fim de integrarem a Delegação Nacional que representará o Brasil no 14.º Jogos Olímpicos, de Londres.

DESPACHO DO PREFEITO

Cia Spectrolux da América do Sul — Mantenho o ato denegatorio; Eduardo Duarte da Cruz — Cancele-se a autorização dada; Dulce dos Santos e outro — Anule-se a concorrencia, de acôrdo com o parecer; Conceição Teixeira da Silva, José de Almeida — Mantenho o ato; Maria Emilia de Moura Ferreira — Concedo; Regina Figneveich — Indeferido; Gabriel Pomar Lopes, Z vel Dorf, José de Andrade, Orestes Heitor Baracho, A. Canaline & Irmãos, Camilo Michalca e Caetano Bacile — Mantenho o ato; Agostinho Coelho, J. Isnard & Cia. — Indeferido; Frederico Sperie — Aguarde a vez.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foram designados José Julio de Paixão para a Secretaria do Interior; Walter Neves para a Secretaria de Educação; André de Sousa Miranda para a Secretaria de Viação; Minervino C Maia, Alexandre Iglesias Filho Augusto Iglesias, Bras Marques, Jorge Moreira para a Superintendencia de Transportes; readmitindo Itamar Henrique Flores para a função de artífice; dispensando, por abandono de função, Sebastião Cardoso de Oliveira, Darcy Fernandes do Nascimento, Pedro Jardim do Nascimento, Jerbas Pereira Lima; readmitir Edna Bento de Faria Ferreira Lima na função de professor de curso primário.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Joaquim de Souza, Elmo Conceição da Silva, Virgilio Assis de Souza, Francisco de Assis Bezerra, Décio Fernandes de Almeida, Waldemiro Januário de Azevedo, Ana do Carmo Pereira, Arnaldo Flandrini, José Moreira do Nascimento, Waldemira Paixão da Silva, Alberto Martins de Melo, Agenor Rafael Machado, Astrogildo Moreira, Joel Borges de Mendonça, Nelson José de Souza, Luiz Laurenço, Ismael Antonio de Oliveira, Antonio Francisco da Silva, José Francisco da Silva, José Lauriano Loreto, Leopoldino Vicente Guerra, Francisco de Assis Filho, Jonas Tavares Nunes, Aires Vieira de Resende, Joaquim Pereira Barbosa, Ludovino Xavier Ferreira, Dirio da Costa, Joaquim Soares de Oliveira, Adolfo Luna Freire, Tiburcio E. Albuquerque, Demerval E. Medeiros Fidelis A. dos Santos, Deolindo José de Campos, Pedro Borges, Durvalina P. da Rocha, Luiz Ferreira Lopes, José Casanova — Concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Sylvio Salema Garcêo Ribeiro para responder pelo expediente do Departamento de Educação Complementar; Laura Saldanha Reis para o Departamento de Educação Complementar; Adipo de Paula Pinto para o Departamento de Saude Escolar; dispensando Alvaro de Souza Gomes das funções de presidente da Comissão Especial, instituida pela Resolução n.º 12; designando Joaquim Elidio de Silveira para presidente da Comissão Especial instituida pela Resolução n.º 17; Syrio Ribeiro Gonçalves para o Instituto de Educação (Jardim de Infancia).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foram designados Ilce Rambura Ferreira para a escola Oswaldo Cruz; Irene de Souza Caruso para a escola Equador; Maria Helen Garcia para a escola Ceará; Maria Helena Jacques Moreira de Souza para a escola Barão de Macaubas; Maria Salgado Alves Correa para a escola Pareto; Marina de Pinho Bicudo para a escola Parahyba; Nelly Oliveira Gonçalves de Melo para a escola Getulio Vargas e Zilda Rubi de Miranda para a escola Republica Dominicana; transferidos Lais Prado Caldas para a escola Espirito Santo; Leda Madeira Pereira para a escola Bernardo de Vasconcelos; Celia Peixoto Alves para a escola José Pedro Varela; Maria Celeste Fernandes para a escola 16-14; Luiza Angelica de Novaes para a escola República da Colombia; Leda Enes de Almeida para a escola Republica da Colombia.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO

Ato do diretor:

Foi designado Gastão Luiz Cruls para responder pelo expediente da Biblioteca Central de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor.

Foram designados Maria Eunice Costa de Albuquerque Melo para a escola E. T. Paulo de Frontin; Eduardo Mege Filho a E. T. Amaro Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor:

Carl Zeiss S. O. Ltda., Aceite-se; David Patricio Filho — Compareça ao Serviço de Controle; Casa Bancaria Castro e Silva Ltda. — Satisfaça a exigencia do decreto 9.827, provando a quitação de impostos, o funcionamento há mais de dois anos e o capital mínimo de dez mil cruzeiros; Noemia Melo de Almeida — Compareça ao Serviço de Correspondencia; A. Cardoso & Cia., Cardoso Costa, Irmão Comércio e Industria — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Cirenia Acioli Monteiro para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Acrisio Leite Brito Albano Pires e Antonio dos Santos Gamas para o Departamento de Obras e Instalações; Augusto Jacques da Silva Ramos para o Departamento de Higiene e Manoel Nunes para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor:

Foi designado Benedito Francisco Dias para o Hospital Sanatório Santa Maria.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral:

Foi transferido Nelson William para o Serviço de Fiscalização.

Despachos: Augusto Julio da Costa Magalhães — Nada há a considerar visto que os argumentos apresentados não modificam o ponto de vista adotado. Alberto Amadeu Lohmann — Cancela o auto de flagrante, por improcedente em face do parecer do diretor do DOB; Daniel Franco Tiburcio Henriques — Indeferido o pedido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente:

Foram designados Emilio Ambrosiani e Albertino de Barros Lobo para o VST.

Determinação: Determinando o comparecimento ao 17.º Distrito Policial, do motorista, Jacob dos Reis Alat.

Economia de gasolina: Pelos mapas apresentados, houve no mês de junho do corrente, uma economia de 63.449 litros de gasolina.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:

Luis de Castro — não há que deferir. Ivete de Faria Pinto — Indeferido; Jorge André da Silva — arquive-se, em face do despacho de 12 do corrente do sr. prefeito, indeferindo o pedido por falta de amparo legal; Clara Pinho Couto — julgo em ordem a documentação apresentada; Luiz de Castro — não há que deferir; Amélia Molina Vastos e Antonio da Silva Coelho — considero em ordem a documentação; Fernando Rocha Freitas — exclua de rol de contribuintes; Iná de Freitas Leiva, Gertrudes Belia, Henrique Silva, Manoel Gomes da Silva, Maria Cecili Braga Pereira e Elizabeth Pacheco Amarante — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 15, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — 7.700 — 7.720 e 7.727. — EMERGENCIAS — Matrículas n.ºs:

— 740 — 1.702 — 9.173 — 9.149 —
— 16.702 — 15.703 — 16.230 — 17.309 —
— 25.623 — 26.018 — 28.305 — 29.030 —
— 31.136 — 32.689 — 37.618 — 35.780 —
— 43.000 — 48.668 — 50.027 — 51.704 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

Vieram aprender o samba no Brasil para ensinar nos Estados Unidos

PROFESSÔRES NORTE AMERICANOS CONCLUEM QUE É UM GÊNERO HARMONIOSO E BELO, DIFERENTE DO CONHECIDO NO SEU PAIS

Partiram, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, os srs. Charles Eaton e John Williams, assim como as sras. Doris Eaton e Barbara Paul, todos da Organização de Dança Arthur Murray, de Detroit, que mantêm numerosas escolas de dança nos Estados Unidos. A direção do estabelecimento, interessada em saber os verdadeiros passos do samba, pois êstes chegam à América do Norte muito estilizados, de acôrdo com o temperamento e a nacionalidade de cada intérprete, resolveu enviar os dois casais de professôres ao nosso país, onde chegaram há uma semana.

Nesta capital frequentaram todos os centros de dança, desde o Elite Clube, na praça da República, passando pelos "dancings" da avenida Rio Branco, até às luxuosas "boites" e grêmios elegantes. Na véspera da partida, reuniram-se no salão do Brasil-Danças, no sub-solo de um dos principais arranha-céus cariocas, cedido pelos proprietários, e ali fizeram o cotêjo final do aprendizado de oito dias, orientados pelo bailarino brasileiro Kito. Depois de receber, também, explicações de Almirante, os preceptores norte-americanos de danças populares deixaram o Brasil, com a convicção de que o samba é um gênero harmonioso, ritmico e de singular beleza, muito diferente da noção geralmente divulgada nos Estados Unidos.

RADIO

ELSA MIRANDA CANTARÁ HOJE, ÀS 20 HORAS, NA RADIO NACIONAL

Elsa Miranda, com sua voz privilegiada, se apresentará na PRE-8 mais uma vez, hoje, às 20 horas, numa gentileza da Camisaria Progresso. Da "Rainha das Bananas", já se disse tudo o que era possivel; a crítica brasileira especializada não poupou louvores a essa portorriquenha, que venceu em tôda a linha nos Estados Unidos. Sua voz, sua interpretação, o extraordinário sentimento poético com que vive cada melodia, situaram Elsa Miranda num plano verdadeiramente inconfundivel no cenário do canto internacional. E ela própria, bela e sincera; não é o espelho de algumas outras cantoras, com nuanças interpretativas que não sejam as suas, nascidas com ela. Personalidade forte, Elsa Miranda teria, forçosamente, de triunfar, onde quer que fosse. Assim, triunfou em sua terra natal e, a seguir, na America do Norte, onde ganhou o título de Rainha das Bananas, pela sua criação em "Chiquita Banana".

Em nossa terra, através da Rádio Nacional, Elsa Miranda conquistou de saida todos os ouvintes. Era de fato tudo o que a imprensa dizia, tudo o que o cinema e a CBS falavam. Era uma cantora de classe, que fazia o nosso coração vibrar com as melodias de seu povo, tão macias, tão irmãs das melodias populares brasileiras. E foi por isso que o público brasileiro não regateou aplausos à beleza portorriquenha; ela na verdade os merece, pois trouxe consigo um mundo de beleza, mundo particular, privativo, mas que ela generosamente vai distribuindo em cada audição. E hoje, às 20 horas, teremos mais uma fatia desse mundo, dada, em ritmo e beleza, por Elsa Miranda.

168.° SORTEIO DE APOLICES DA "A EQUITATIVA"

Realiza-se no dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 168.° sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a esse ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

VARIOS FATOS POLICIAIS

O comerciante Abilio Joaquim Morais, residente na Avenida Gomes Freire n.º 84, ap. 12, procurou o sr. Democrito de Almeida, corregedor de polícia a quem relatou o seguinte fato: seu irmão Antonio Manuel de Morais, de nacionalidade portuguesa, com 46 anos de idade, tambem comerciante e residente na estrada Marechal Rangel n. 170 e trabalhando na rua Nicaragua n. 379 na Penha segunda-feira última foi receber certa quantia para efetuar pagamentos, não mais regressando.

Foram tomadas providencias.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na rua Visconde de Itaborai em Niterói, nos fundos da residência do sr. Antonio de Oliveira, n. 403, existe um depósito de carvão.

Em consequencia da queda de um balão originou-se um principio de incendio que originou alarme, pois ao lado existe tambem um depósito de alcool. Felizmente os bombeiros compareceram imediatamente, dando combate às chamas e evitando que o sinistro tivesse maiores proporções.

ESTAVA DORMINDO NO FORRO...

O sr. José Quiterio, residente à rua José Leonardo n. 503 em Niterói, ouviu durante a noite um certo rumor que partia, tudo indicava, do teto. Subindo ao mesmo deparou com um individuo que ali estava deitado.

Imediatamente o fato foi comunicado à policia, e ficou assim esclarecido que o individuo se chamava Daniel Amarante, sem profissão e residencia o qual ficou detido para averiguações.

MATOU, ROUBOU E TORNOU A ROUBAR

No dia 20 de setembro do ano passado, conforme noticiamos ocorreu um barbaro latrocinio na estação de Coelho da Rocha, 3.º distrito de S. João de Meriti. A vitima, Francisco Bento dos Santos, trabalhador depois de assassinado a pau, foi despojado de 60 cruzeiros que possuia. O fato foi comunicado à policia, mas o criminoso, que ficou apurado tratar-se de Felismino Paulino da Silva, foi processado à revelia, como incurso no artigo 121.

Passado algum tempo, a policia do municipio de Muriaé, em Minas, efetuou a prisão de um ladrão: Lafaiete Pereira — o qual foi condenado a cinco meses e dez dias de prisão. Aconteceu que uma vez solto, passou a despertar suspeitas sendo por isso preso e interrogado, acabando por confessar o latrocinio de Coelho da Rocha declinando então sua verdadeira identidade.

A policia de Minas comunicou-se com sua colega do Estado do Rio, sendo êle remetido para os devidos fins.

"DOCE NOME DE ESTELA..."

Raul Machado escreveu um soneto — "Lágrimas de Céra", que tem a beleza eterna da velha poesia. Soneto tão belo e comovente, tão luminosamente lindo e suave que parece conter a beleza indescritível do próprio nome Estela.

Agora, um outro soneto lindo está sendo dito em silêncio, naquelas horas em que só se ouvem os próprios pensamentos: um soneto de Ghiaroni, escrito para a sua novela "A Gloriosa Mentira". E para que se julgue a beleza da poesia dêsse moço poeta de Paraiba do Sul, é preciso que se ouça aquêle personagem estranhamente humano e dominado pelo álcool, João Valença, recitá-lo nos supremos momentos de angústia, de saudade interminа. E João Valença, que não é outro senão Floriano Falssal, tem repetido, noites e noites, êsse soneto que os ouvintes da Rádio Nacional, também, noites e noites, já o repetem comovidos. E aqui vão os versos de Ghiaroni:

"Dôce nome de Estela nome [lindo!
Meigo nome que em vão estou [chamando,
nome que a vida murmurou sor- [rindo:
nome que a morte, rouquejou [chorando!

Dôce nome de Estela que, sur- [gindo,
foi a luz das estrêlas me aca- [rando!
Triste nome de Estela que, fu- [gindo,
foi a treva de abismos me tra- [gando.

Dôce nome de Estela, abençoado,
que uma voz ainda ecôa no pas- [sado,
num suspiro de amor, vagando [ao léo!

Ultimo alento em meu sofrer [profundo!
Ultimo nome que eu direi no [mundo!
Primeiro nome que eu direi no [céu!

E assim, com um soneto perfeito e belo, "A Gloriosa Mentira" se firmou, ainda, pela beleza incredivel de sua história profundamente humana, como das novelas mais ouvidas, mais discutidas, mais aplaudidas do "broadcasting" nacional. E "A Gloriosa Mentira" vai ao ar tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas, numa gentileza do Oleo de Peroba, o supremo renovador dos móveis.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia 58, 1.º 42-5891
Res.: Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5892

DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO
— DO —
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

OUÇA
tôdas as das. feiras às 21.30 na
RÁDIO NACIONAL
o mais movimentado e alegre programa de auditório:
DE TUDO UM POUCO
COMANDADO POR CESAR DE ALENCAR
Prêmios de mil cruzeiros para os candidato da secção Quem canta seu todo — ... e outras atrações!
Um programa do inseticida SHELLTOX que age muito mais e custa muito menos e dos famosos produtos domésticos SHELL
Oleo domestico Shell — Fluido para isqueiro Shell — Tira-Manchas Shell — Limpa-Vidros Shell, Protetox e o insubstituivel Lustra-Móveis Shell que da brilho e conserva os moveis sem engordurar!
Distribuidores exclusivos em todo o Brasil
M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
SHELL

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23 13.º — Sala 1.336
Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

Demonstração de força do PSD fluminense

APARENTEMENTE UNIDOS E COESOS, OS PESSEDISTAS DO ESTADO DO RIO PROMOVERÃO AMANHÃ UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Não só a direção nacional do P.S.D. se encontra ativo. Também suas secções estaduais estão trabalhando com intensidade, com o objetivo de ir, desde já, preparando o terreno para enfrentar situações futuras com referencia às situações politicas regionais.

Confraternização dos pessedistas fluminenses

Esta é, por exemplo, a situação do PSD fluminense. Assim, haverá amanhã em Niterói, uma grande festa pessedista, a que se deu o nome de "Festa da Confraternização".

Reunir-se-ão na capital fluminense as bancadas federal e estadual do PSD e delegações de todos os municipios, num jantar-monstro, que será presidido pelo sr. Amaral Peixoto, presidente da Comissão Executiva. Os pessedistas se apresentarão desse modo, unidos.

O fim do conclave

O deputado Brigido Tinoco está entusiasmado. Disse-nos que a rebelião dos pessedistas de seu Estado será uma festa sem precedentes.

Indagado sobre os fins da reunião informou que a mesma terá por objetivo estabelecer um contacto mais intimo entre os pessedistas de todos os municipios. Isto só poderá — diz — ser util ao partido.

Em outras rodas, entretanto, admite-se que o PSD fluminense visa dar uma demonstração de sua fôrça e de sua coesão.

Comparecerá o sr. Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos comparecerá à Festa de Confraternização do PSD fluminense e será saudado pelo sr. Acurcio Torres.

Tambem serão saudados: o governador do Estado, pelo deputado Paulo Fernandes, e o sr. Amaral Peixoto, pelo sr. Cardoso de Miranda.

Melhorou o ambiente em Campos

Os pessedistas de Campos estão agora mais satisfeitos.

É que, soubemos, o senador Pereira Pinto conseguiu algumas medidas do governador em beneficio do municipio e há muito reclamadas por êles.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Foi constituida a nova Comissão de Justiça — Solicitado o comparecimento do secretário de Finanças — Crédito para funcionários da Casa

O primeiro orador da sessão de ontem da Camara Municipal foi o sr. Frota Aguiar, que protestou contra a aprovação em 1ª discussão do projeto nº 58-48 que abre o credito especial de Cr$ 1.500.000,00 para adquirir terrenos destinados à construção dos mercadinhos de Piedade e Jacarepaguá, votado na ultima sessão. Declarou que o projeto fôra votado com evidente falta de numero e que houve confusão ao ser anunciada a matéria, com isso não sendo possivel verificar-se a votação. Entretanto, uma vez que, materia vencida não pode ser discutida novamente, ele deixava consignado seu protesto, alertando a Casa no sentido de precaver-se contra a repetição de semelhante fato.

O sr. Xavier de Araujo solicitou e foi aprovada pela Casa a inserção nos anais de um artigo do sr. Osorio Borba. Mais um voto foi aprovado, este de pesar solicitado pelo sr. José Sampaio pelo aniversário da morte de Evaristo de Morais, transcorrido a 8 de junho ultimo.

O sr. Frota Aguiar protestou ainda contra a inscrição de oradores quase se originando um tumulto. Felizmente intervieram diversos vereadores, e o plenario voltou à serenidade.

Ainda na hora do expediente falou o sr. Julio Catalano, que chamou a atenção da Casa para as providencias que o prefeito e o Secretario da Agricultura vêm tomando no sentido de incentivar a produção e proteger os lavradores. O orador recebeu apartes discordantes do sr. Breno da Silveira.

A seguir, o presidente submeteu à apreciação do plenario um bloco de requerimentos solicitando melhoramentos para diversos logradouros. Pela ordem falou o sr. Pais Leme e pediu à Mesa oficiar ao Secretario das Finanças solicitando seu comparecimento à Camara a fim de prestar esclarecimentos sôbre a prestação de contas do prefeito, contida em sua Mensagem à Camara e também sôbre o orçamento para 1949. Ainda pela ordem, falou o sr. Bartle James, encarecendo à Mesa a necessidade de enviar imediatamente à Comissão de Finanças as emendas ao orçamento que por ventura houvesse recebido. Apelou para seus colegas no sentido de apresentarem o mais depressa possivel as alterações que pretendem fazer à lei de meios, a fim de que a Comissão de Finanças não fique, à ultima hora em dificuldades para apreciar a matéria. Esgotada a hora regimental, o bloco de requerimentos não pôde ser discutido, ficando adiado para hoje.

Entrando-se na ordem do dia a sessão foi suspensa por 10 minutos, a fim de que os vereadores pudessem munir-se das cedulas para a eleição da nova Comissão de Justiça, em face de renuncia, apresentada na ultima sessão, de todos seus membros. Reaberta a sessão e feita a eleição ficou a nova Comissão de Justiça constituida dos srs. Xavier de Araujo, Bento Braga, Alencastro Guimarães, Alvaro Dias e Mourão Russell. O sr. Xavier de Araujo solicitou em seguida a palavra e declarou que não podia aceitar o cargo. Razões imperiosas o impediam de ocupá-lo. O sr. Pais Leme declarou que a bancada da UDN não aceitaria sua renuncia e que, quantas vezes renunciasse tantas vezes seria reconduzido. Volta à tribuna o sr. Xavier e declara que jamais se negara a aceitar cargos na Camara. Solicitava que o plenário não insistisse, pois desejaria pedir uma licença de dois mêses para tratamento de saude. Assim, de forma nenhuma aceitava a incumbencia.

A seguir foi aprovado, em primeira e segunda discussão o projeto de Resolução nº 4-48 que abre o credito de Cr$ 141 692 50 para atender ao pagamento de diferenças de vencimentos e de gratificação adicional a vários funcionários da Camara. Falaram a favor os srs. Frota Aguiar e Xavier de Araujo.

Esgotada a hora regimental, a sessão foi prorrogada por 30 minutos a pedido do sr. Catalano. Na prorrogação os srs. João Luiz Alvaro Dias e Pais Leme falaram sobre o 14 de Julho. Foi aprovado um voto de congratulações ao povo francês, a pedido do sr. João Luiz.

INDIFERENTE O PTB À FORMAÇÃO DE BLOCOS

Segundo o lider Gurgel do Amaral, ficará equidistante de todos os partidos — O retorno do sr. Borghi às fileiras petebistas

O deputado Gurgel do Amaral abriu o telegrama na vista do repórter. E' claro que ficamos logo sabendo de quem era e o que continha o despacho. Era do sr Getulio Vargas. E felicitava o lider da bancada petebista na Camara Federal pela sua recondução ao posto, mostrando-se satisfeito com a sua orientação.

— Mas qual é bem a orientação do PTB? — perguntamos ao lider.

— Estamos equidistantes de tôdas as correntes e não formaremos bloco com nenhum partido. Nossa linha é de mentalidade.

Ia continuar. O telefone chamou-o. Era o senador Salgado Filho. Ouvimos o sr. Gurgel concordar:

— E' claro, não nos vamos sujeitar a ninguem. O partido é independente.

— Sujeitar-se a quem, deputado?

O sr. Gurgel desconversou. E repetiu que seu partido não está contra nem a favor do Govêrno nem de nenhum outro partido.

Quanto à situação do PTB no Pará, na Bahia e em São Paulo disse nada saber a respeito.

Confusão

O sr. Gurgel fôra até há pouco o lider da bancada federal do PTB. Contava com a simpatia dos srs. Barreto Neves e Senadas Viana. Quiseram porisso depô-lo os então partidários do sr. Salgado Filho. Agora, com o sr. Salgado Filho à frente do partido, o sr Gurgel é reconduzido à liderança — a que aliás renunciara. E, recebe os parabens do sr Getulio Vargas pela sua orientação. Tem razão para estar contente...

O caso de São Paulo

Quanto à situação do PTB de São Paulo, confirmaram-se as noticias por nos divulgadas em primeira mão, de que o sr Hugo Borghi e seus amigos resolveram aproximar do diretorio estadual do partido. Este não foi ainda reconhecido pela direção nacional, mas não há duvida de que o será dentro de alguns dias. O deputado federal Berto Condé, que se acha na capital paulista ali se ajustou com os antigos integrantes da bancada borghistas na Assembléia, e que é liderada pelo sr. Gabriel Migliori. Ao que se informa o lider borghista condicionou sua adesão ao PTB a um posto de destaque no diretorio presidido pelo sr. Porfirio da Paz. Nos arraiais petebistas, considera-se com otimismo o retorno do sr. Borghi, sendo provavel a inclusão de um elemento de sua corrente no orgão central do PTB paulista.

Após a reunião, o sr. Berto Condé disse à reportagem que encarava com simpatia o robustecimento do PTB.

Não haverá triunvirato

S. PAULO, 14 (Asapress) — O deputado Cassio Ciampolini, do PTB, desmentiu categoricamente a noticia de que está sendo organizado um triunvirato na seção desse Partido em S. Paulo do qual seria êle um dos componentes.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light.

O EMPRESTIMO DA LIGHT

Encerrada na Câmara a discussão do projeto, que será votado hoje — A Amazônia e o Banco da Borracha, o porto de Aracaju e a cêra de carnauba foram os demais assuntos da sessão de ontem

Foi lida ontem, no expediente da sessão da Câmara mensagem do Supremo Tribunal Federal, solicitando aumento de vencimentos para seus funcionários, na mesma base dos outros servidores. Leu-se, ainda, mensagem presidencial pedindo seja considerada zona insalubre, para efeito de adicional de vencimentos, a zona de Itumbiara, em Goiás.

Transcrições

Ao ser iniciada a sessão, o sr. Plinio Lemos requereu inserção nos anais, de trechos de um discurso do representante norte-americano Cristian Herter sôbre a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

A seguir, o sr. Medeiro Neto, sem tempo para falar, solicitou publicação de um discurso em que contesta a versão sôbre a chibata que vem sendo exibida em Alagoas. Acompanha o discurso uma série de depoimentos de deputados que foram testemunhas aos fatos. Em seu noticiário sôbre o caso de Alagoas, A MANHÃ já tem dado conta desse fato.

Amazônia

O sr. Pereira da Silva, senhor do tempo mais amplo do expediente, falou, de novo, sôbre a situação da Amazônia e seus problemas, reclamando iniciativas para seu desenvolvimento. Protestou, também, contra a morosidade da aplicação das verbas destinadas à região e, por fim, insistiu em suas criticas ao Banco da Borracha.

O Pôrto de Aracajú

O orador seguinte foi o sr. Diniz Gonçalves, representante de Sergipe. Referiu-se à escolha do pôrto de Salvador para descarga do material destinado à hidro-elétrica de São Francisco, considerando injusta a escolha. Acha que o ponto devia ser o de Aracajú. A propósito, voltou a falar sôbre a necessidade de ser feito o aparelhamento daquele pôrto, com dragagens e limpezas de canais.

Liberdade para a exportação de frutas

A propósito de um telegrama do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas, da cidade de Santos, o sr. Getulio Moura condena a exigência de licença prévia para aquele comércio, em razão do fácil perecimento da mercadoria. Acusa, ainda o Banco do Brasil de excesso de burocracia e falta de conhecimento do problema, citando casos de indiferentismo diante de situações de emergência, que poderiam provocar prejuizos totais para exportadores.

Carnaúba

O sr. Amando Fontes aparteou e disse que, como relator, já opinou pela abolição da licença prévia quanto ao café, sugerindo, em seu parecer, que a medida se estendesse às frutas frescas. Vários outros deputados apoiaram a tese do orador.

O sr. Antonio Correia, falou a seguir, censurando a atitude do PSD do Piauí, o qual — disse — embaraça a ação do Governador e a vida econômica do Estado, usando da fôrça de maioria na Assembléia estadual.

Seu assunto, porém, era o financiamento da cera de carnaúba e fez um apêlo ao presidente da Republica para que mande apressar o contrato de financiamento daquele produto.

Policia contra vereadores

O sr. Alves Palma denuncia o incidente havido em São Roque Estado de São Paulo, onde a policia não permitiu que alguns vereadores do PSD realizassem uma reunião partidaria.

E segue-se o sr. Jurandir Pires, insistindo para que o projeto de empréstimo da Light seja encaminhado à Comissão de Diplomacia.

O 14 de Julho

Antes de dar inicio à ordem do dia, já atrazada, o presidente anuncia um requerimento de homenagem à França pelo 14 de julho. A homenagem é aprovada, sem que haja oradores.

O caso da Light

Na ordem do dia, continuou a discussão do projeto de empréstimo que a Light pretende contrair com o Banco Internacional, com garantia do Govêrno. Para terminar seu discurso, vai à tribuna o sr. Israel Pinheiro que defende o projeto. Usa vários argumentos. Inicialmente, diz que a companhia empregará, além dos noventa milhões do empréstimo, mais cento e dez milhões de dólares nas obras que vai empreender.

Diz, depois, que o capital emprestado se incorporará definitivamente à economia nacional e que a garantia do Governo é uma exigência estatutária do Banco Internacional. É contra a subordinação do empréstimo à revisão dos contratos da Light, porque, então, seria necessário, primeiro reformar-se o Código de Aguas.

Houve diversos apartes contrariando o orador. Um dêles, do sr. Agamemnon Magalhães, no momento em que o orador afirmava que não haveria capital nacional para a obra projetada. Afirmou o aparteante que, em renda da Light, pagariamos em cruzeiros todos os bilhões de que falava o orador. Outro, do sr. Hermes Lima, para manter a acusação do general Juarez Távora, de que a Light não cumpre a legislação do país.

Encerrada a discussão

Terminando o discurso, o sr Jurandir Pires insiste ainda uma vez em adiar a marcha do projeto. O presidente, repelindo a tentativa, declara encerrada a discussão do projeto.

E, depois de nova investida do sr. Jurandir, anuncia o requerimento do sr. Hermes Lima, de convocação do ministro da Fazenda, para dar esclarecimentos sôbre o assunto. Falam o sr. Hermes Lima e, a seguir, o sr. Prado Kelly. Este a favor do requerimento, mas é informado pelo presidente de que o projeto não será adiado em hipótese alguma. Então, declara que o requerimento é inutil e apela para o sr. Hermes Lima no sentido de retirá-lo. Nega-se êste a atender e o sr. Kelly diz que, neste caso, êle está deliberadamente contra o Regimento.

Neste momento, já findando a hora regimental, é anunciado um requerimento do sr. Acurcio Torres, de prorrogação por duas horas, para ser votado o projeto. Anuncia-se o requerimento e o sr. Hermes Lima pede verificação. O resultado foi 106 contra 13. Não havia numero e a sessão teve de ser suspensa, devendo o projeto ser votado hoje.

Em geral, o PSD votou a favor e a UDN contra. Alguns pessedistas, como o sr. Agamemnon Magalhães e seu grupo, votaram contra. As outras bancadas dividiram seus votos.

Disposto o PSD a colaborar

A situação financeira do Piauí — Tem novo prefeito a capital

TEREZINA, 14 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Assembléia Estadual solicitou ao governador as providências necessárias para a elaboração do seu parecer sôbre a mensagem do Executivo pleiteando medidas de emergência e salvação pública para o equilibrio orçamentário. A bancada do PSD declara estar disposta a solucionar o problema da melhor maneira possivel e com a maior urgência.

Tomou posse o novo prefeito da capital

TEREZINA, 14 (Asapress) — Em reunião extraordinária da Câmara Municipal, foi empossado o novo prefeito de Terezina, sr. José Ribamar de Castro Lima, eleito pela legenda da UDN. Saudou-o o vereador João Rezende, que exaltou tambem os méritos do prefeito renunciante. Falou tambem o vereador Paulo Nascimento. O sr. José Ribamar afirmou estar certo de contar com a maior boa vontade da Câmara e dos funcionários, capazes de auxiliá-lo no encargo recebido.

Na transmissão do cargo, o ex-prefeito tambem discursou, sendo saudado em nome do novo por um engenheiro da Prefeitura.

Violência

TEREZINA, 14 (Asapress) — Deu entrada no Juizo da 4.ª Vara uma representação do primeiro promotor público Arcelino Richards, contra um comissário e dois investigadores da Delegacia de Vigilância desta capital, por ter sido preso por motivo futil às duas horas sendo solto às oito horas do dia seguinte, mesmo tendo exibido as suas credenciais. Diz o promotor que violência como essa ainda não se havia registrado nos anais da história politica do Piauí.

AGITADA A REUNIÃO DO PSD PAULISTA

Evidenciou-se a existência de uma ala contrária à idéia de intervenção

Não foi tranquila a reunião do PSD paulista, convocada pelo sr. Macedo Soares para escolher os delegados à Convenção Nacional do partido.

Foram debatidos importantes problemas que serão trazidos pelos representantes pessedistas de São Paulo à Assembléia do dia 17. Apesar da agenda dos trabalhos representantes pessedistas debates foram desviados para o exame da situação politica de São Paulo. Desse modo ficou evidenciada a existencia de certa corrente pessedista contraria à orientação da Executiva no tocante à idéia de intervenção em São Paulo. Esse grupo, liderado pelo sr. Cesar Costa, teria criticado a atuação do sr. Macedo Soares E, ressalvando sua posição contraria às diretrizes politicas do sr. Ademar de Barros, exprimiu, pela voz do sr. Cesar Costa, sua divergência quanto ao movimento que visa afastar o governador mediante a intervenção, pois entende que a crise não justifica tão extrema medida.

Ao que apuramos, e segundo noticias que nos chegaram da capital paulista, houve troca de palavras bastante asperas entre os srs. Macedo Soares e Cesar Costa.

"Ala ademarista"

S. PAULO, 14 (Asapress) — Ao que se noticia aqui, forma-se no PSD uma chamada ala ademarista. Essa ala é chefiada pelos srs. Vergueiro de Lorena Cesar Vergueiro, Cesar Costa e Carvalho Sobrinho que vêm mantendo constantes entrevistas com elementos da situação.



MAS OS ALUGUEIS CONTINUARÃO A SER PAGOS!

Esta é a garantia dos proprietários que se acautelam com uma apólice SATMA de seguro contra o fogo! Uma pequena taxa adicional assegura o pagamento integral dos aluguéis. Procure um agente da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, e informe-se melhor sobre as vantagens oferecidas pelo plano SATMA de seguro contra o fogo.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA
RIO DE JANEIRO

A INAUGURAÇÃO DA SEDE DO P. S. D.

REALIZAR-SE-Á HOJE, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — A ABERTURA DA CONVENÇÃO — POSSE DO SR. HENRIQUE DODSWORTH NA C. E. DO DISTRITO FEDERAL

Como noticiamos, terá lugar, hoje, às 21 horas, a inauguração da nova séde da direção nacional do PSD à Avenida Almirante Barroso 72, 8.º andar. A esse ato, que se revestirá de solenidade, estará presente o General Eurico Dutra, Presidente da Republica, que será saudado pelo sr. Nereu Ramos, presidente do partido.

A convenção

A solenidade da instalação da convenção nacional do PSD será no dia 17, às 20 horas, no Teatro Municipal.

O sr. Nereu Ramos pronunciará o discurso oficial de inauguração dos trabalhos. Os convencionais serão a seguir saudados pelo deputado Raul Barbosa, cabendo ao sr. Cardoso de Miranda, ex-prefeito de Petrópolis, pronunciar uma oração de agradecimento. O lider da bancada do PSD na Assembléia da Bahia, sr. Antonio Balbino, saudará, a seguir, a representação federal pessedista no Senado e na Câmara. Em agradecimento, falarão o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado, pela representação do Partido no Senado, e o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara, pelos membros pessedistas dêsse ramo do Legislativo. Falará em seguida o operário Alziro Angioni. A sessão será encerrada com a oração do sr. Souza Costa, lider da bancada pessedista do Rio Grande do Sul na Câmara.

No P. S. D. carioca

Em virtude da renuncia do sr. Edgard Romero à presidencia do PSD, do Distrito Federal, foi escolhido o sr. Henrique Dodsworth para aquele cargo. Sua posse será hoje, na séde, à Avenida Churchill 94, 3.º andar. A solenidade terá inicio às 11 horas com a presença do sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da Republica.

Iniciada a Convenção do Partido Ruralista

BELO HORIZONTE, 14 (Do correspondente) — Na sede da Sociedade Mineira de Agricultura, terá inicio hoje, às vinte horas, a Convenção do Partido Ruralista Brasileiro. Para assisti-la, encontram-se na capital os deputados Carlos Alberto Freitas e Salomão Fana, além de grande número de fazendeiros e criadores.

Reune-se hoje o P. S. T.

Será inaugurado o Departamento de Legislação Social

Em sua sede, à avenida Churchill, 109, o PST, orientado pelo senador Vitorino Freire, inaugurará hoje, às 18 horas, o seu Departamento de Legislação Social. Para dirigi-lo foi escolhido, em reunião do diretório Central, o deputado João Botelho, que já é membro de comissão idêntica na Camara Federal. Para compôr a comissão dirigente desse Departamento foram eleitos ainda os deputados Edgard Fernandes, Melo Braga, Elizabeto de Carvalho, Luiz Lago, Ezequiel Mendes e Manoel Anunciação e os srs. Luiz França, Martins e Silva, Nelson Procópio, Manoel Antonio Fonseca, Bertolet Sampaio, Reynaldo Carneiro Bastos, Nilo de Souza Pinto, Henrique Camargo e Carlos Lóssio.

O novo órgão fará uma revisão dos projetos que estão em andamento na Camara Federal e que dizem de perto com os interesses dos trabalhadores.

Haverá sessões semanais para estudar os problemas trabalhistas, a fim de encaminhá-los ao Congresso ou à consideração do govêrno, quando dependerem do Executivo.

A reunião de hoje será presidida pelo senador Vitorino Freire, devendo falar os deputados Edgard Fernandes e João Botelho.

DIFICULDADES NO TRANSPORTE DE GENEROS ALIMENTICIOS

O SR. ALFREDO NEVES PEDE NO SENADO PROVIDENCIAS SÔBRE O ASSUNTO — DOIS CRÉDITOS APROVADOS

Entre os papeis lidos no expediente da sessão de ontem do Senado, figurou um oficio do prefeito do Distrito Federal transmitindo as razões do veto ao projeto da Câmara de Vereadores referente ao auxilio de 50.000 cruzeiros para liquidação das despesas decorrentes da ereção da herma do sr Pedro Ernesto.

Transporte de gêneros e taxas de exportação

O sr. Alfredo Neves, pessedista fluminense, ocupou a tribuna para tratar da questão do transporte de generos produzidos no Estado do Rio — verduras, frutas e aves — para o consumo desta capital. Estranhou que fossem cobradas taxas sobre as caixas vazias, no retorno. Criticou também a demora do Serviço do Transito em atender aos motoristas, que procuram os "vistos" de retorno. E fez um apelo ao prefeito do Distrito Federal e ao diretor do Transito, no sentido de que sejam dispensadas certas exigencias, para que os transportadores de produtos agricolas do Estado do Rio tenham um regresso tranquilo, sem perda de tempo. O sr. Ferreira de Souza, a certa altura do discurso do senador fluminense, aparteou:

"Parece que o Estado do Rio continua a cobrar impostos de exportação sobre tudo que vem para esta capital. E' mais um Estado a criar barreira, contrariando a Constituição". O sr. Alfredo Neves respondeu: "Posso informar a V. Excia. que o Estado do Rio, no caso, não cobra imposto de exportação. O que existe ali, como no Distrito Federal, é uma taxa criada por lei e não revogada até agora, destinada ao serviço estatistico. "O senador Poliguar retrucou: "Pode vir com outro nome; no fundo chama-se imposto de exportação. O nome não importa. No fundo é um tributo que onera a mercadoria que sai do Estado, que passa sua fronteira. Qualquer que seja o nome do imposto, trata-se de exportação". E o sr. Alfredo Neves respondeu: "O Governo Fluminense não cobra imposto de exportação, mas apenas taxas de passagem, lançadas por todos os Estados." Acrescentou: "O que há, nas barreiras, é um serviço de fiscalização, também de natureza estatística, e esse serviço é que está sujeito a uma pequena taxa, chamada "taxa de estatistica". E concluiu: "Não vim discutir, nesta Casa, a questão do imposto de exportação. O que venho pedir é que as autoridades competentes examinem o assunto e procurem solução que facilite o retorno aos produtores de todos os caixotes, cestas e jacás, que entram nesta cidade contendo frutas, legumes, cereais, galinhas e ovos".

A ordem do dia

Na ordem do dia, são aprovados, sem debate, os seguintes projetos da Câmara, em discussão unica — que autoriza a abertura pelo Ministério da Justiça do crédito especial de Cr$ 3.608.722,30, para atender a diversas despesas do exercicio de 1947 (pessoal tarefeiro da Policia Civil, funções gratificadas e salário familia a funcionários do Acre, aluguel de imovéis); e que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 27.137,10, para atender a pagamento de gratificações de magistério.

QUER PAZ O PSD DE ALAGOAS

"Meu partido não é de briga", diz o senador Ismar de Góis à MANHÃ

Possivel um entendimento na politica do Estado

A situação alagoana parece afinal, que tende a modificar-se para melhor.

Nada há de positivo, é certo. Como é certo, também, que os espiritos ainda estão dominados pela paixão. Contudo, já se admite a possibilidade de paz.

Muita reserva

Os parlamentares alagoanos dizem nada ter havido de extraordinário nestas ultimas horas. Mas nenhum fez referência menos lisonjeira aos adversários e todos se manifestam desejosos de um desfêcho feliz para o caso politico de sua terra.

O P. S. D. não é de briga

Ouvimos novamente ontem, no Senado, o sr. Ismar de Góis, uma das figuras centrais da politica de Alagoas.

Confirmou que o discurso que prometera pronunciar foi adiado "sine die". Relativamente a sua viagem a Alagoas, informou que deverá verificar-se por êstes dias.

Inquirimo-lo, finalmente, acerca da possibilidade de um entendimento amplo.

O senador Ismar pensou um pouco, primeiro. E respondeu, mostrando sinceridade:

— O PSD deseja a paz. Não é de briga.

Respondeu a Russia à nota de protesto

"O BLOQUEIO DE BERLIM SE DEVE A VIOLAÇÃO DE ACORDOS", DIZ A RADIO DE MOSCOU — ENTREGA SIMULTANEA DO DOCUMENTO EM LONDRES, WASHINGTON E PARIS

LONDRES, 14 (R.) — Respondendo aos protestos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França sôbre o bloqueio de Berlim, a União Soviética declarou, de acôrdo com o rádio de Moscou, que não podia concordar com seu conteudo e considerava a atual situação de Berlim como resultante da violação de acordos quadripartites pelos governos ocidentais.

"O govêrno soviético — diz a resposta russa transmitida pelo rádio de Moscou — considera que a atual situação de Berlim foi causada em resultado de uma violação pelos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França dos acordos das quatro potências sôbre a Alemanha e Berlim, manifestada pela execução de uma reforma monetária separada, introdução de moeda especial nos setores ocidentais de Berlim e sua política de dividir a Alemanha.

"O govêrno soviético frequentemente advertiu às potências ocidentais de que tais medidas constituiam violação dos acordos das quatro potências para desmilitarização e democratização da Alemanha. Os aliados concordaram em determinar conjuntamente o regime da Alemanha, inclusive Berlim, que representa parte do território alemão, e concluir um tratado de paz com a Alemanha que deveria ser assinado por um govêrno democrático alemão. Esses pontos da maior importância foram violados pelos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. A desmilitarização não foi completada e a importantissima industria do Ruhr foi afastada do contrôle das quatro potências. O acôrdo sôbre reparação foi sabotado, o mecanismo do contrôle quadripartite foi rompido por atos individuais dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

Depois da conferência das seis potências, os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França puseram em vigor medidas destinadas a dividir e desmembrar a Alemanha, inclusive com os preparativos para criar um govêrno separado para a Alemanha ocidental e para a reforma monetária separada".

Entrega do documento

WASHINGTON, 14 (A.P.) — A Russia respondeu hoje às notas de protesto dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, contra o bloqueio soviético de Berlim. O embaixador soviético Alexander Panyushkin fez entrega, pessoalmente, dessa nota, ao Secretario de Estado Marshall, hoje, às nove e meia da manhã, no Departamento de Estado. O conteudo da nota ainda não é conhecido e o embaixador, depois de se avistar com Marshall, declinou de informar aos jornalistas que o cercaram qual a atitude tomada pelos Soviets em sua resposta.

Em Paris — onde hoje se comemora, como em toda a França, a Data da Bastilha — tôdas as repartições publicas estão fechadas, de modo que a nota soviética foi entregue pessoalmente ao ministro Bidault pelo encarregado de negócios da União Soviética, Ivan Avolov.

Em Londres, a nota de resposta foi entregue no Foreign Office, logo de manhã, pelo embaixador Gergei Zarubin, em mão do ministro de Estado Hector McNeil. Embora em nenhuma das três Capitais transpirasse qualquer coisa a respeito do teor da nota de resposta, a qual se acha redigida em idioma russo, considera-se significativo, porém, que um jornal de Berlim — o "Taegliche Rundshau" — orientado pelo govêrno militar soviético, tenha dito hoje conforme despacho dali recebido, que os protestos das potências ocidentais são "de fazer rir.."

Divulgação simultânea

Admite-se como certo que os três governos — da França, dos Estados Unidos e da Inglaterra — entrem em consulta entre si para que a publicação da resposta soviética seja simultanea nas três Capitais.

Integra da nota russa

LONDRES, 14 (UP) — É o seguinte o texto da resposta do govêrno soviético às notas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, segundo anunciou a emissora de Moscou:

"O govêrno soviético tomou conhecimento da nota do govêrno dos Estados Unidos da America do Norte, de 6 de julho deste ano, em que atribui a atual situação reinante em Berlim às medidas tomadas pelos soviéticos.

"O govêrno soviético não pode concordar com esta declaração do govêrno dos Estados Unidos e considera a situação que surgiu em Berlim como um resultado da violação, por parte dos governos dos Estados Unidos da America do Norte, Grã-Bretanha e França, da decisão acordada e aprovada pelas quatro potencias com relação à Alemanha e Berlim, expressada ao efetuarem a reforma monetária em separado, introduzindo notas e moedas especiais para os setores ocidentais de Berlim, e ao realizarem a politica de desmembramento da Alemanha.

"O govêrno soviético preveniu, repetidamente, aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França da responsabilidade em que estavam incorrendo ao enveredarem pelo caminho da violação das decisões adotadas com respeito à Alemanha e previamente aprovadas pelas quatro potências. As decisões tomadas nas Conferências de Yalta e Potsdam, assim como o acôrdo das quatro potências sôbre o mecanismo de contrôle da Alemanha, foram estabelecidas com os propósitos de desmilitarizar e democratizar a Alemanha, socavar as próprias bases do militarismo germânico e prevenir o ressurgimento da Alemanha como potência agressiva, e, portanto, converter a Alemanha numa nação amante da paz e democrática. Estes acordos estipulam a obrigação da Alemanha pagar reparações, ainda que apenas parcialmente, para compensar os danos aos paises que sofreram com a agressão alemã. De acordo com esses convênios, os governos das quatro potências aceido com esses convênios, os governar a Alemanha e adotaram uma determinação conjunta quanto aos "status" da Alemanha ou de quaisquer zonas, incluindo Berlim que sejam partes do território alemão, e o estabelecimento de um Tratado de Paz com a Alemanha, que deverá ser assinado por um govêrno democrático alemão, adequado para tal propósito.

"Estes importantissimos acordos das quatro potências a respeito da Alemanha têm sido violados pelos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

"As medidas para a desmilitarização da Alemanha não foram completadas e um setor importante da indústria alemã, como a região do Ruhr, foi excluido do controle das quatro potencias. O cumprimento da decisão sôbre as reparações de guerra das zonas ocidentais de ocupação alemãs foi dificultado pelos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. A maquinária de controle quadri-partite, na Alemanha, foi destruida, motivo pelo qual o Conselho de Controle Aliado deixou de funcionar.

"Desde a conferência das três potências em Londres, com a participação dois paises do "Benelux", os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França têm adotado medidas destinadas a dividir e a desmembrar a Alemanha, incluindo a preparação atualmente posta em execução para a nomeação de um govêrno separado para as zonas ocidentais da Alemanha e a reforma monetária separada realizada no dia 18 de junho deste ano para as zonas de ocupação ocidentais.

"Já que a situação que surgiu em Berlim, assim como em toda a Alemanha, é uma consequência direta da sistemática violação das decisões de Potsdam pelos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, assim como dos acordos das quatro potências sôbre o controle da maquinária da Alemanha, o govêrno soviético tem que rejeitar, como absolutamente infundada, a declaração do govêrno dos Estados Unidos de que as medidas restringindo os transportes e as comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais de ocupação da Alemanha, introduzidas pelo comando soviético para proteger a economia da zona soviética, constituem uma suposta violação dos acordos existentes relativos à administração de Berlim.

LONDRES, 14 (A. P.) — O govêrno dos Estados Unidos declarou que ocupa o seu setor de Berlim, por um direito derivado da derrota e rendição da Alemanha, referindo-se ao acôrdo entre as quatro potências, com relação à Alemanha e Berlim. Isso confirma simplesmente, que a existência do mencionado direito em relação à Berlim, esta ligado ao cumprimento obrigatório, por parte das potências que ocupam a Alemanha, dos acordos quadri-partites, assinados entre êles, com relação à tôda a Alemanha. De conformidade com êsses acordos, estabeleceu-se que Berlim seria a sede da autoridade suprema das quatro potências que ocupam a Alemanha, e chegou-se a um acôrdo sôbre a administração da "grande Berlim", sob a direção do Conselho de Contrôle. Dêsse modo, o acôrdo quadri partite sôbre a administração de Berlim, é parte inseparável do acôrdo quadri partite sôbre a Alemanha, em sua totalidade. Quando os Estados Unidos, Inglaterra e França, por meio de atos separados nas zonas ocidentais da Alemanha, destruiram o sistema quadri-partite de administração da Alemanha e começaram à criar uma capital em Francfort del Meno, para o govêrno da Alemanha Ocidental, solaparam com tais atos a base juridica sôbre a qual se apoiava o direito à participação da administração de Berlim. O govêrno dos Estados Unidos assinalou na nota que o seu direito de permanecer em Berlim também se baseia no fato de que os Estados Unidos retiraram as suas tropas das referidas áreas incluidas na zona de ocupação soviética, nas quais entraram durante o periodo de operações militares na Alemanha, e que se houvessem previsto a situação agora surgida em Berlim, não teriam retirado as suas tropas das referidas zonas. Não obstante, o govêrno dos Estados Unidos sabe que, ao retirar suas tropas para os limites da zona norte americana, segundo o que foi estabelecido por acôrdo das quatro potências sôbre as zonas de ocupação da Alemanha não fêz mais do que cumprir as obrigações a que se comprometera e só o cumprimento das mesmas poderia dar aos Estados Unidos o direito de levar as suas tropas até Berlim. A leitura da carta de Truman a Stalin, de 14 de junho de 1945, e a resposta de Stalin, de 16 de junho de 1945, mencionadas na nota do govêrno norte-americano, confirmam que devido ao acôrdo então assinado, as tropas dos Estados Unidos, Inglaterra e França obtiveram a possibilidade de entrar tanto em Berlim, capital da Alemanha, como em Viena, capital da Austria, que como é sabido, foi conquistada apenas por tropas do exército soviético. Também é sabido que os mencionados acordos sôbre Berlim e Viena, são apenas parte dos acordos sôbre a Alemanha e Austria, em cujo cumprimento o govêrno soviético continua insistindo. O govêrno dos Estados Unidos declara que as medidas temporárias, adotadas pelo comando soviético para restringir o transporte entre Berlim e as zonas ocidentais, criaram dificuldades para alimentar a população dos setores ocidentais de Berlim. Entretanto, não se pode negar que essas dificuldades foram causadas por atos dos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, e principalmente, pelos seus atos, em separado, de introduzir a nova moeda nas zonas ocidentais da Alemanha e a moeda especial nos setores ocidentais de Berlim.

"Berlim encontra-se no centro da zona soviética e é parte da dita zona. Os interêsses da população de Berlim não permitem uma situação em que se introduza em Berlim, ou sequer nos setores ocidentais de Berlim, uma moeda que não circula na zona soviética. Ademais, a introdução da reforma monetária em separada nas zonas ocidentais da Alemanha colocou Berlim, e com ela tôda a zona soviética de ocupação, numa posição em que tôdas as notas invalidadas nas zonas ocidentais ameaçavam inundar Berlim e a zona de ocupação soviética da Alemanha.

"O govêrno soviético viu-se, portanto, obrigado a tomar medidas urgentes para proteger os interêsses da população, assim como a economia, da zona soviética de ocupação e da zona da "grande Berlim". O perigo de um desajustamento da vida normal econômica da zona de ocupação soviética e de Berlim não se pode dizer tenha sido conjurado, já que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França continuam mantendo sua própria moeda especial em Berlim.

"Ao mesmo tempo, o comando soviético continuamente manifestou e continua manifestando sua preocupação pelo bem estar da população de Berlim e pela garantia dos fornecimentos normais de todos os artigos necessários e está esforçando-se para eliminar, o mais ràpidamente possivel, as dificuldades recentemente surgidas sôbre êste particular.

"Ademais, se fôr necessário, o govêrno soviético não fará objeção em garantir por si só o fornecimento de suficientes abastecimentos para tôda Berlim.

"Com respeito à declaração do govêrno dos Estados Unidos de que não será obrigado, por ameaças, pressões ou outros atos, a abandonar o seu direito de participar da ocupação de Berlim, o govêrno soviético não deseja entrar em discussão sôbre esta declaração, já que não tem necessidade de recorrer a uma politica de pressão. Devido às violações das decisões estabelecidas sôbre a administração de Berlim os mesmos governos citados estão tornando nulo o seu direito de participar da ocupação de Berlim.

"A nota do govêrno dos Estados Unidos, datada de 6 de julho, expressa a disposição de começar negociações entre as quatro potências aliadas ocupantes para fazer um exame da situação surgida em Berlim, porém passa por alto a questão sôbre tôda a Alemanha.

"Embora sem fazer objeções à realização de tais negociações, o govêrno soviético, no entanto considera necessário declarar que não pode iniciar essas negociações antes do cumprimento de qualquer condição preliminar, e segundo, que as negociações quadri-partite só podem dar resultados eficientes se não se limitarem ao assunto da administração de Berlim, já que êste ponto não pode ser desligado do problema geral relacionado com o contrôle quadri-partite da Alemanha".

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel 22-4749
Consultas Cr$ 30.00

A ITALIA ÀS PORTAS DA GUERRA CIVIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

À meia noite, a greve

A greve geral e a ocupação das fábricas ordenadas pelos comunistas devem começar hoje à meia noite. Foram excetuados da greve os serviços de telefone, gás, eletricidade e hospitais. Os trens deixarão de circular amanhã às 6 horas. Tôdas as categorias de trabalhadores serão atingidas pelo movimento. Não foi anunciado quanto tempo durará a greve.

Quanto à ocupação das fábricas, essa medida foi ordenada esta tarde, pelo senador comunista Mário Mariani e confirmada posteriormente pela Câmara do Trabalho, a qual acrescentou que os trabalhadores "devem considerar-se mobilizados, de agora em diante".

As medidas policiais extraordinárias diminuiram às últimas horas da tarde para permitir as manifestações, as quais foram realizadas e dispersadas sem causar maiores distúrbios.

Apesar da aparente calma, o ministro do Interior, Mario Scelba, manteve uma conferência com o ministro da Defesa Randolfo Pacciardi, com o chefe do estado-maior do exército e com o chefe de Policia.

Em quase tôdas as cidades foram efetuados "meetings" trabalhistas e os oradores comunistas atacaram o govêrno, responsabilizando-o pelo atentado contra Togliatti.

À beira da guerra civil

ROMA, 14 (De Frank Brutto, da "Associated Press") — O atentado contra a vida de Togliatti levou esta noite a Itália à beira da guerra civil. Os despachos procedentes de todos os pontos do pais demonstram que a atmosfera é de tensão e ansiedade, receiando-se que o ataque forneça à extrema esquerda um protesto para a sua ameaçada revolta. Desde Palermo no sul, a Trento, no norte, o trabalho se encontra paralisado. Todos os estabelecimentos comerciais cerraram as suas portas. Os trens pararam em Turim, Milão, Florença, Bolonha e Roma, tendo a Confederação Geral do Trabalho convocado uma greve geral, a partir da meia-noite de hoje. Atualmente já se encontram em greve geral os trabalhadores de Roma e outras grandes cidades italianas. A indústria está imobilizada. Em Roma, na Piazza Colonna, três mil policiais armados travaram uma longa batalha contra os manifestantes civis, tendo sido disparados vários tiros.

O Comitê Central dos Ferroviarios, cujos membros receberam, ontem, a recusa do govêrno em aumentar os seus salarios, declarou esta noite que apoia a greve espontânea dos ferroviários. Isto equivale a convocar a greve geral dos ferroviários.

Em Taranto, forte reduto comunista, os manifestantes desfilaram pelas ruas da cidade, vaiando e apedrejando a policia. Os policiais depois de atirarem para o ar, dispararam contra os manifestantes, matando uma mulher e ferindo gravemente quatro pessoas. Um policial foi também gravemente ferido. Outros receberam ferimentos leves. Em Taranto, foi também, convocada a greve geral.

Anunciada a greve geral

ROMA, 14 (R.) — O Comité Executivo da Confederação Geral do Trabalho anunciou oficialmente ter decretado a greve geral em todo o território italiano a partir da meia noite de hoje.

A Confederação excetuou da greve os empregados em padarias, laticinios, hospitais e serviços telefônicos. As casas que vendem gêneros alimenticios poderão ficar abertas até meio dia.

O trafego ferroviário em tôda a Itália deve estar suspenso até 6 horas de amanhã. Os empregados em empresas de energia eletrica entrarão em greve de 8 às 24 horas de amanhã.

A greve tem duração indefinida.

Agitação em Roma

ROMA, 14 (R.) — Numerosa multidão, de onde partiam exclamações ameaçadoras, concentrou-se esta noite nas ruas centrais de Roma. A policia, de metralhadoras portáteis em riste, impediu que os manifestantes parassem obrigando todos a caminhar.

Todos os jornais da capital foram guardados por grupos de policiais armados.

Reina aqui a impressão de que a verdadeira prova de força entre o govêrno e os comunistas virá esta noite ou amanhã nas cidades setentrionais da Itália onde os comunistas contam com elevado numero de adeptos.

Em Roma, grupos de jovens comunistas percorreram o centro da cidade, usando lenços vermelhos no pescoço e agitando cartazes onde se liam dizeres como êsses: "Queremos paz" e "Temos fome".

A vida da Capital está completamente paralisada em virtude da greve determinada pela C.G.T.

O que informa o boletim médico

ROMA, 14 (U.P.) — Um boletim médico distribuido às 23 horas sôbre o Estado de Togliatti, diz:

"Saiu do estado de coma. Está de geral ligeiramente melhor. Não se registraram complicações locais".

Os comunistas atacam a policia

GENOVA, 14 (INS) — Um grupo de manifestantes comunistas desarmou hoje uma coluna policial que patrulhava em carros blindados, apoderando-se dos carros e das metralhadoras neles montadas.

A população embasou depois as metralhadoras nos tetos dos prédios próximos.

Vários policiais que se negaram a entregar as suas armas foram espancados pela multidão.

Os comunistas da zona do porto atacaram o quartel da policia, mas esta resistiu.

Tanto os escritórios centrais do Movimento Social Italiano como os escritórios qualunquistas foram queimados pelos revoltosos.

Consideráveis reforços de policia em carros blindados atacaram os manifestantes para recuperar as armas e os carros.

Um telegrama de Stalin

LONDRES, 14 (INS) — A rádio de Moscou informou esta noite que o premier Stalin havia telegrafado ao Partido Comunista Italiano que a Russia está "indignada" ante o atentado contra a vida de Palmiro Togliatti, o lider comunista italiano.

Para obrigar De Gasperi a renunciar

ROMA, 14 (A.P.) — Os membros comunistas e socialistas da Confederação Geral do Trabalho ordenaram a greve geral, depois de uma conferência de emergência de três horas. O objetivo da greve não foi declarado ao comunicado, porém, os observadores acreditam que os lideres trabalhistas talvez tentem manter a greve, a fim de obrigar o govêrno De Gasperi a renunciar.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av Rio Branco. 128 10.º andar. Fone: 42-0242

VIRTUALMENTE APROVADO

o parecer sobre o caso de São Paulo

(Conclusão da 1.ª pág.

de esclarecimento do senador Lucio Corrêa, autor do pedido de adiamento, sôbre se a Comissão estava desde logo procedendo à votação, o que, no seu entender desvirtuava o sentido do requerimento.

Explicou então o presidente que estava recebendo precisamente os votos dos seus colegas sobre a matéria do requerimento, sendo de notar que todos eles, declarando-se esclarecidos e manifestando-se acordes com o ponto de vista esposado pelo relator, nada mais faziam do que se declarar contrários ao adiamento solicitado.

A palavra do lider da U. D. N.

Prosseguiu então a consulta. O senador Aloisio de Carvalho, da UDN, pronunciou-se igualmente de acôrdo com os colegas que o precederam, isto é, declarando-se esclarecido perfeitamente quanto ao parecer, ao qual, salvo pequenas restrições que em nada o afetavam na essencia, desde logo dava sua solidariedade.

No mesmo sentido manifestou-se o senador Etelvino Lins, do PSD. Usando da palavra, em seguida, o senador Ferreira de Souza, lider da UDN, acentuou que a sua orientação é conceder adiamento nos casos em que os colegas se manifestem ainda pouco esclarecidos quanto aos assuntos em exame. No caso vertente, porém, como acentuara o sr. Augusto Meira, considerava de seu dever não emprestar, por qualquer modo, sua colaboração a um adiamento de problema tão sério como o que envolve a economia, o crédito e o restabelecimento da tranquilidade da vida de São Paulo. Nessas condições, votava contra o adiamento.

Pedido de vista

Coube depois ao senador Vivaqua manifestar-se. Acentuando a satisfação com que via recebido pela Comissão, em sua maioria, o trabalho que apresentara, votou no sentido de conceder-se o adiamento pedido pelo sr. Lucio Corrêa.

Rejeitado o requerimento, por seis votos contra dois, o sr. Lucio Meira pediu vista do relatorio, o que lhe foi deferido, com o prazo regimental.

O Senado e a Federação

A seguir, o senador Waldemar Pedrosa, do PSD, declarou que recebera como uma honra o convite para dirigir os trabalhos da sessão, exaltando o valor do parecer Vivacqua, o qual considera uma peça digna de figurar, não apenas nos Anais da Comissão e do Senado, mas ainda entre as mais brilhantes de todos os tempos. Terminou passando a presidência ao senador Vivacqua que, de inicio, manifestou seus agradecimentos aos membros da Comissão pelo apoio que deram ao trabalho e pelas referências que lhe foram feitas. Declarando que se encontrava em um dos dias culminantes da sua vida de homem público e recordando, a propósito, um episodio do parlamento britânico no qual o relator, diante de um assunto de interesse nacional, salientara que o seu esfôrço fôra compensado porque o seu relatorio era o seu proprio pensamento.

Disse que o Senado se transformára no excelso forum onde, através das paixões e equivocos do momento, ressoam as vozes da Federação dentro do vivaz e legitimo sentimento de unidade nacional, como acentuara no seu parecer, e terminou declarando que o pronunciamento da Comissão era um estimulo para a sua vida parlamentar e uma advertência em relação à sua responsabilidade.

48 horas

O sr. Lucio Corrêa tem, pelo regimento o prazo de 48 horas para restituir os papéis de que pediu vista, o que deverá fazer, portanto, amanhã.

OFICINA MEYER
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel. 29-2916

Fogo nas matas do morro Dois Irmãos

MAOS CRIMINOSAS TERIAM ATEADO O INCENDIO, COM O INTUITO DE PRIVAR OS MORADORES DOS MANANCIAIS ALI EXISTENTES

Cerca das 22 horas, fomos informados de que nas matas do morro chamado de Dois Irmãos, ardia violento fogo, desde as primeiras horas da noite. Procurando indagar das causas do ocorrido a reportagem conseguiu apurar que mãos criminosas teriam ateado fogo àquelas matas, com o intuito de privar os moradores das aguas que descem do alto daquele morro.

Era tal a intensidade do fogo, que se propagou rapidamente, que ao longe se distinguia enorme clarão, dando a idéia de um violento incendio.

A policia local entrou em diligencias a fim de apurar o fato nos devidos termos.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Rejeitado na de Finanças o projeto sôbre remuneração do trabalho noturno — Ortografia — O Código de Vencimentos e Vantagens — Isenção de licença prévia para a exportação do café

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou o crédito especial de três milhões de cruzeiros para pagamento do juros de 60 mil apólices de mil cruzeiros cada uma, emitidas pela Caixa de Amortização para entrega à Prefeitura do Distrito Federal, a fim de que esta efetuasse o pagamento de 30 milhões de cruzeiros à Comissão Executiva do Leite.

A Comissão resolveu ainda, nos termos do parecer do relator, sr. Lauro Lopes, rejeitar o projeto e o substitutivo da Comissão de Legislação Social referentes à remuneração especial do trabalho noturno, que sofreria um acréscimo de um terço em relação ao trabalho diurno.

Educação e Cultura

Compareceu à reunião da Comissão de Educação o general Bertoldo Klinger que submeteu à consideração daquele órgão um trabalho de sua autoria sôbre o sistema ortográfico simplificado, intitulado "Ortografia Simplificada Brasileira".

O autor leu grande parte de seu trabalho, não podendo terminar a exposição do mesmo em virtude de um chamado da Mesa para que os membros da Comissão comparecessem a plenário. A leitura deve ser concluida na reunião de segunda-feira próxima.

O sr. Aureliano Leite apresentou parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto de autoria do sr. Tomaz Fontes que autoriza a concessão de um auxilio de 200 mil cruzeiros ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

Segurança Nacional

A Comissão de Segurança Nacional aprovou parecer do sr. Rui de Almeida, favorável, com ligeiras modificações, ao projeto do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. O projeto seguiu ontem mesmo para a Comissão de Finanças a fim de que esse órgão emita seu parecer.

Foi aprovado parecer favorável ao sr. Gofredo Teles ao projeto de Lei Orgânica dos Territórios.

Também foi aprovado parecer favorável do sr. Freitas Diniz ao projeto do sr. Souza Leão que faculta o ingresso, no quadro da ativa, dos oficiais subalternos e capitães da reserva de segunda classe, médicos, convocados para o serviço de saude durante a guerra.

Foi ainda aprovado parecer do sr. Rui de Almeida favorável, com substitutivo, ao projeto que introduz modificações no regulamento geral da Policia Militar do Distrito Federal.

Por fim a Comissão aprovou o parecer do sr. Juracy Magalhães solicitando a audiência do ministro da Marinha sôbre um projeto que torna insubsistente a transferencia, para a reserva, do capitão de mar e guerra Radler de Aquino.

Indústria e Comércio

Reuniu-se a Comissão de Indústria e Comercio. Foi lido um telegrama do sr. Deodoro Perrali, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão de São Paulo, apoiando o projeto que isenta da licença prévia a exportação do café e pedindo a inclusão, no mesmo, do algodão, dadas as dificuldades que vem encontrando o comércio algodoeiro na obtenção das guias de licença prévia.

Foi aprovado o parecer favorável do sr. Oswaldo Vergara ao projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 50 mil bilhetes postais ilustrados pertencentes a Charles A. Tepper.

O sr. Daniel Faraco, que pedira vista do projeto concedendo licença prévia para exportação de café e concedendo isenção para a sacaria nova ou usada, apresentou o seu relatório historiando a questão do controle do comércio de importação e exportação do país antes da lei n.º 262. O sr. Amando Fontes, aduzindo novas considerações a favor do seu ponto de vista como relator do projeto, manteve seu parecer quanto à isenção de licença prévia para o café. Quanto à juta, disse que se submeteria à decisão da Comissão. Posto em votação, o parecer do sr. Amando Fontes foi aprovado na parte referente à liberdade de exportação do café e rejeitado quando à livre importação de sacaria. A Comissão estabeleceu o critério de que se deveria deixar à iniciativa dos membros do Congresso a proposta de exclusão de outros produtos da licença prévia.

PARTOS em domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras
Doenças dos ovários, útero, Hemorragias, tumores, etc.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H C E
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento
RUA MEXICO 41 — 3.º Andar
2.as, 4.as, 6.as e sábados Tel. 22-5294
das 2 às 4 horas.

A lei de defesa do Estado

Concluida a votação do projeto na Comissão Mista

Reuniu-se ontem, no Monroe a Comissão Mista de Leis Complementares, para prosseguir no exame das penalidades que devem ser cominadas aos crimes definidos na lei de defesa do Estado. Concluiu a Comissão a votação da matéria e, assim, na reunião de 2.ª feira deverá ser votada a redação final do projeto, que ficará em condições de ser encaminhado a uma das Casas do Congresso.

As penalidades para os crimes definidos na futura lei foram tôdas reduzidas, isto é, são inferiores às previstas no anteprojeto inicial. E são também inferiores às previstas na legislação anterior sôbre os crimes contra o Estado e a ordem politica e social.

Tudo bem no Amazonas

Não há caso politico e o Estado está em paz, declara o senador Alvaro Maia

Segundo noticias vindas de Manaus, e que deram lugar a comentários no Palacio Tiradentes, ter-ia surgido um caso politico no Amazonas.

Tudo porque, tendo sido proibido um comicio em Manaus, o deputado estadual Plinio Coelho, do PTB, protestou na Assembléia, contra o fato, sendo aplaudido pelas galerias. Houve tumulto, o que levou o presidente a pedir garantias à policia para manter a ordem.

Pedimos esclarecimentos ao senador Alvaro Maia, do PSD.

— Não há nenhum caso, declarou. Apenas um incidente comum na vida de qualquer Assembléia. O Amazonas está em paz.

O COMICIO

Em outras fontes, apuramos que o comicio — que seria sôbre o petróleo — foi impedido porque os comunistas queriam aproveitar-se da oportunidade para fazer agitação.

BATEM EM RETIRADA OS ARABES

(Conclusão da 1.ª pág.)

sedes baixas e abandonaram grande quantidade de material de guerra. Shafa Amar foi conquistada depois de continuo bombardeio de 26 horas. Em comunicado, informa-se que a povoação árabe fugiu antes dos judeus entrarem Shafa Amar. A povoação de Malul se encontra a 8 quilômetros a oeste de Nazareth, encontrando-se os árabes atualmente na aldeia de Muleidil, a quilômetro e meio ao sul de Malul.

Forças irregulares árabes e judias travam atualmente violenta luta no triangulo de Tireh, a 8 quilômetros ao sul de Haifa. Também estão se livrando combates no setor meridional nos arredores de Negba, e na região de Isdud, respectivamente a 43 e 35 quilômetros ao sul de Tel Aviv.

Os russos fazem restrições

LAKE SUCCESS, 14 (A.P.) — Os russos fizeram restrições a várias cláusulas da resolução norte-americana para pôr têrmo à guerra na Palestina, ameaçando retardar ou liquidar o plenario para o Conselho de Segurança der ordem de cessar fogo aos judeus e árabes. Andrei Gromyko, vice-ministro do Exterior da União Soviética, levantou sua objeções justamente quando o Conselho se preparava para votar à proposta norte-americana. O plano norte-americano já tinha seis votos firmativos comprometidos, normalmente eram necessários sete, e a União Soviética parece estar assim em posição de impôr sérias modificações. Dmitri Manuilsky, presidente do Conselho, suspendeu precipitadamente a reunião, depois do discurso de Gromyko, e os delegados se reuniram em conferência, a fim de tentarem chegar a um acôrdo. O Conselho se reunirá novamente amanhã às 10 horas. Se fôr aceita, a contra-proposta soviética eliminaria o conde Folke Bernadotte do panorama. A Resolução norte-americana determina que o mediador superintenderá a tregua de duração ilimitada e prosseguirá nos esforços de mediação. A contraproposta russa elimina êsses dois paragrafos. Na verdade, as sugestões de Gromyko significam o firme estabelecimento do Estado de Israel. A delegação de Israel já reservou sua posição sôbre a nova mediação, evidentemente com receio de uma tentativa para modificar o plano de partilha. A Grã-Bretanha, Canadá, França, Bélgica e Colombia anunciaram o seu apoio ao plano norte-americano. A China e a Siria se manifestaram contra. A Argentina deverá abster-se e a Ucrânia normalmente vota com a União Soviética.

TRUMAN APONTADO COMO CANDIDATO

FILADELFIA, 15 (U.P.) — Truman foi apontado como candidato à presidência da República pelo Partido Democrata, em primeira votação.

DANÇAR
ENSINA-SE METODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2.º andar.
(Por cima do Cinema Palacio)

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires. 202 — Tel 23-1482

TRAFEGO, UM MONSTRO DE SETE CABEÇAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

a zona norte, ou vice-versa. Na reportagem passada evidenciamos a dificuldade de ser encontrada uma solução satisfatória para o problema e fizemos algumas considerações em torno das recentes medidas adotadas pelo Departamento do Trânsito.

Imprudência, o grande mal

Hoje vamos abordar outros aspectos do momentoso problema. Falaremos, por exemplo, dos acidentes. Todos sabem que os desastres se sucedem com uma frequência de pasmar. Desde o simples choque de veiculos, com os inevitáveis "arranhões" nos paralamas, até os atropelamentos fatais, a série diária de acidentes é enorme. E a tendência é aumentar ainda mais.

Chegamos a uma situação de verdadeiro perigo de vida, perigo êste que está sempre presente nas ruas e avenidas.

Perguntaremos, então: decorre tal estado de coisas unicamente do problema do tráfego no que se refere ao congestionamento? É evidente que não, mesmo porque os atropelamentos se verificam em tôda parte, seja no centro, nos bairros ou nos subúrbios. Por que, então, essa avalanche de desastres? A resposta parece ser simples e podemos resumi-la numa palavra: Imprudência. Sim a imprudência é a grande responsável por muitas vidas diariamente ceifadas sob as rodas de veiculos de tôda espécie. Ainda recentemente, um conferencista paulista, falando sôbre o problema e referindo-se ao que se passava em sua terra, disse que "a cidade estava cheia de bandidos armados de automóveis, ônibus e caminhões". Não vamos chegar a tanto, mas, o fato é que há muitos motoristas sem a menor noção de responsabilidade. Verdadeiros aventureiros do volante que transformam as ruas em pistas de corrida, sem a menor consideração à vida dos pedestres. E note-se: diante de tanta imprudência, o numero de acidentes, apesar de elevado, não é ainda o que era de se esperar. A coisa poderia ser muito pior e o fator sorte tem sido um grande aliado do carioca. Não se pode negar que há motoristas corretos, conscientes e respeitadores da vida do próximo. Êstes, sim, poderiam ser imitados por todos os demais. Infelizmente não o são. Urge, dêsse modo, que o Departamento de Trânsito não tenha a menor contemporização com os imprudentes. Punição severa devem sofrer todos aquêles responsáveis diretos por acidentes que, além de prejuizos materiais, vão enlutar lares e incapacitar, para sempre, pessoas úteis à coletividade. De nada adianta distribuir conselhos aos pedestres e deixar os motoristas como verdadeiros "donos da rua". É evidente que os conselhos aos pedestres são de grande utilidade. Todos devem obedecer as faixas, os sinais etc. Mas, não é possivel deixar tudo por conta do pedestre.

Também aos motoristas imprudentes é preciso ensinar que a vida alheia tem que ser respeitada. Os excessos de velocidade devem ser punidos rigorosamente e tôda vês que, em caso de acidente, fôr apurada a responsabilidade do motorista, êste jamais deveria ter permissão para voltar ao volante.

Buzinas estridentes

Outra questão que o Departamento do Trânsito poderia solucionar em beneficio de todos refere-se às buzinas estridentes que tanto irritam a população. Aliás, se não estamos enganados o regulamento do trânsito as proibe. No entanto, são sem conta os automóveis munidos dêsses instrumentos de tortura, manejados pelos motoristas com requintes de indiscutivel sadismo, apenas para martirizar o próximo, quando a finalidade das buzinas é apenas dar aviso da passagem do veiculo. Os consertos de automóveis no meio da rua também deveriam ser proibidos, pois, dificultam bastante o trânsito.

Como se observa há uma infinidade de pequenos casos dentro do complexo problema do tráfego. Da solução dêsses casos resultará, sem dúvida um grande beneficio para o problema no seu conjunto.

O SR. ESTÁ MULTADO!...

O "fiscal" da CCP acabou no xadrez — Uma sociedade que não deu certo, pois seus membros tinham muita prática...

O individuo Ademar Neicke da Silveira, de 23 anos, solteiro, funcionário público, servindo no Ministério da Agricultura, no Serviço Florestal e residente na rua 21 de Maio n. 626, é dêsses que resolveram por si proprios o aumento do funcionalismo, pelo menos na parte que lhes toca, já se vê...

Aproveitando a publicidade da CCP, intitulou-se fiscal da mesma e organizou uma verdadeira sociedade. Como entretanto precisava de gente com prática, teve como sócios os ex-investigadores, Newton de Oliveira Maia, que atualmente é motorista, Carlos Pereira da Silva, tambem ex-investigador e Edgard de Oliveira, morador na rua Carmo Neto, 69.

O excesso do conhecimento veio prejudicar a "empresa" que acabou em dissolução amigável. Entretanto, como o "negócio" rendia, os ex-policiais foram substituidos por outros que não fossem tão práticos, sendo eles Carlos Boller, motorista, residente em Niterói, e Djalma de tal, domiciliado no Hotel Cruzeiro, na praça da República.

Ademar se fazia passar por fiscal da CCP agia de preferência nos estabelecimentos da zona norte e por qualquer motivo, "multava" os negociantes em quantias que variavam de 200 a 3 mil cruzeiros. O fato é que tinha uma renda de nada menos de 15 mil cruzeiros mensais.

Ocorre que ontem êle "prendeu" o negociante Adelino Teixeira Dias, português, residente na rua 21 de Maio n. 91 ap. 200 o qual tem um açougue na rua Souza Barros, 557.

O negociante, entretanto, resolveu ir preso mesmo, pondo a autoridade em serios embaraços empenhando-se, à viva força com o detido para soltar-se... Assim, o fato veio ao conhecimento das autoridades e Ademar acabou preso na Delegacia de Economia Popular, onde foi devidamente autuado.

Ademar Neicke da Silveira

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as 4as e 6as feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 - 19.º andar - Sala 1 901 - Fone 32-7709

O PARECER DO SENADOR ATILIO VIVACQUA sôbre o caso de São Paulo

INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO APRESENTADO, ONTEM, À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DO SENADO — NÃO HÁ MOTIVO PARA A INTERVENÇÃO FEDERAL — SUGERIDA UMA LEI PARA REGULAR A EMISSÃO DE BONUS PELOS ESTADOS

É o seguinte o texto do parecer apresentado, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, pelo sr. Atilio Vivacqua, que funcionou como relator das exposições do titular da Fazenda a respeito da situação financeira do Estado de São Paulo.

1. O exmo. sr. presidente da Republica, mediante a mensagem nº 104, de 8 de junho de 1948, enviou ao Senado o relatório de 25 de maio deste ano, do ministro da Fazenda, sôbre a situação financeira do Estado de São Paulo. "Esse relatório — esclarece s. excia. — resulta dos seguintes fatos anteriores: à vista de um Manifesto à Nação que me foi entregue na presença de altas autoridades, subscrito por muitos representantes federais e estaduais do Estado de São Paulo, determinei o encaminhamento do mesmo ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores para que se apurasse a procedência das alegações ali contidas, na parte relativa à competência dos poderes federais ficando incumbido, ao mesmo tempo, o Ministério da Fazenda de dar informações sôbre a alegada desordem financeira daquele Estado da Federação".

Nesse documento declara o chefe do Executivo Federal ter entendido de seu dever comunicar ao Senado, a fim de que êste tome as providencias cabiveis, o teor do referido Relatório, considerando que esta Casa é o órgão de representação dos Estados no Congresso Nacional (Constituição, art. 60 e que a ela cabe "privativamente, — art. 63, II em harmonia com o art. 33, função fiscalizadora das unidades federativas no tocante ao crédito externo".

2. Na mensagem nº 107, de 16 de junho de 1948, o exmo. sr. presidente da Republica, transmite ao Senado uma exposição complementar do Ministro da Fazenda — o relatório de 12 de junho — declarando que nessa exposição àquele ilustre auxiliar do Executivo "esclarece alguns pontos do Relatório e comprova afirmações ao mesmo expendidas".

3. A larga divulgação dos principais documentos que configuram o chamado "caso de São Paulo" justificaria, sem duvida, a falta de um mais desenvolvido histórico dêsse relevante assunto, submetido à apreciação do Senado, no exercício das magnas atribuições que a Constituição especialmente lhe conferiu, no sistema federativo.

A opinião publica do país numa demonstração viva de cultura politica, de interesse pelas nossas instituições, acompanha com ansiedade o desenrolar dos episódios marcantes da situação criada pelo encaminhamento das Mensagens do Executivo à Câmara Alta.

Feita a publicação do primeiro Relatório do ministro da Fazenda, encaminhado ao Senado pela Mensagem Presidencial nº 104, ofereceu o governador do Estado de São Paulo, pela imprensa, contestação aos fatos expostos no aludido Relatório. Estabelecida a controversia, o ministro da Fazenda, elaborou o segundo Relatório, trazido ao Senado pela Mensagem Presidencial nº 107.

O 1º Relatório abrange 32 itens que versam sôbre os seguintes assuntos: 1) — impontualidade do Estado, na solução de compromisso externo, oriundo de aval prestado em titulos da Estrada de Ferro Sorocabana e repercussão dessa impontualidade no crédito do Brasil no exterior; 2) — cifras de "deficit" orçamentário, com a declaração de que os cálculos não eram precisos por não estarem encerradas as contas do exercício de 1947 e achar-se em atrazo a escrita no Tesouro Estadual; 3) — emissão de Bonus Rotativos do Tesouro do Estado, considerada como emissão de moeda auxiliar; 4) — balburdia na administração e acumulação de "deficits"; 5) — excesso de promissórias do Tesouro Estadual no Banco do Estado agravando o retraimento do crédito para as operações legitimas do comércio, da lavoura e da industria; 6) — probabilidade de não poder o Estado cumprir diversas obrigações constitucionais enumeradas; 7) — reflexo da situação financeira do Estado na ordem econômica; 8) — reavaliação exagerada das terras e das fazendas para aumentar a arrecadação do imposto territorial; 9) — iniciativas grandiosas e incompativeis com a precária situação financeira do Estado; 10) — débito da Estrada de Ferro Sorocabana na Caixa Econômica Federal. 11) — perturbações causadas pela gestão dos negócios publicos de São Paulo no mercado monetário; 12) — queda das cotações dos titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo.

A seguir faz o ministro da Fazenda diversas apreciações a respeito das cotações dos titulos da Divida Publica e atribui a responsabilidade, pela depreciação desses titulos, aos atos praticados pelo Govêrno do Estado de São Paulo.

Depois dessas apreciações, o ministro da Fazenda retorna ao caso da Estrada de Ferro Sorocabana (item 27), para afirmar que o Govêrno do Estado de São Paulo deu destino diferente ao produto da emissão de Apólices Ferroviárias e, que, por êste motivo, incorreu "duas vezes" na falta de pagamento de prestações da divida daquela Estrada ao Export Import Bank.

Finalmente o ministro da Fazenda acentua que a situação de São Paulo quebra a unidade econômica e financeira da Nação e que seu govêrno pratica atos contrários às diretrizes gerais do Govêrno Federal.

No 2.º Relatório contendo 22 itens, já o ministro da Fazenda aprecia a contestação feita, através da imprensa, pelo governador do Estado de São Paulo, transcrevendo telegramas recebidos do sr. Valentim Bouças, cuja intervenção no caso justifica, bem assim a carta enviada à Electrical Export Corporation e assinada pelos secretários da Fazenda e da Viação do Estado de São Paulo e pelo diretor da Estrada de Ferro Sorocabana. Nesse documento transmite o texto do aviso urgente do ministro das Relações Exteriores, de 2 de janeiro de 1948, sôbre a falta de pagamento de duas prestações do já referido compromisso da Estrada de Ferro Sorocabana, garantido pelo Estado.

Renova o ministro da Fazenda determinadas afirmações feitas no 1.º Relatório, terminando por pedir a atenção do presidente da República "para a necessidade de pôr têrmo, quanto antes, aos desmandos administrativos que se praticam em São Paulo" (item n.º 19, do 2.º Relatório).

E prossegue dizendo: "Se todos os Estados seguissem o exemplo politico-administrativo que o govêrno do sr. Ademar de Barros está indicando ao país, dentro em breve deixariam de existir Estados federados para dar lugar a uma série de Estados soberanos, sem nenhuma ligação ou dependência da União, ou grave risco para a integridade nacional, que nos cumpre preservar, mesmo à custa de sacrifício, para que o Brasil possa atingir seus gloriosos destinos". (item 21, do 2.º Relatório).

De posse o Senado dos dois mencionados relatórios, foi encaminhada, a requerimento do senador Euclides Vieira, a exposição de 14 de junho de 1948, do secretário da Viação e Obras Públicas de São Paulo (Pasta n.º 2). Em data de 30 de junho, enviou a esta Casa o governador do Estado de São Paulo documentado memorial opondo contestação às afirmativas do ministro da Fazenda, feitas tanto no primeiro como no segundo relatório (Pastas ns. 3 e 4).

Também este documento, que o governador do Estado de São Paulo apresenta como subsidio aos estudos do Senado, teve ampla divulgação em certos trechos e contém uma exposição detalhada dos diversos aspectos da administração do Estado, abrangendo não só o periodo do govêrno do sr. Ademar de Barros mas também análise de situações anteriores, inclusive um longo capitulo sôbre a situação das contas entre a União e o Tesouro estadual.

À parte as refutações feitas aos relatórios do ministro da Fazenda, quanto aos assuntos já aludidos, e que merecem estudo especial nos itens 17 e 27 deste parecer, dedica o governador do Estado de São Paulo, em seu memorial, longo trecho ao encerramento das contas de 1947, ao deficit do mesmo exercicio e à lei orçamentaria de 1948, com abundante material sôbre as condições financeiras do Estado.

Sôbre a emissão de Apólices da Divida Unificada reguladas pelo Decreto-lei n.º 14 744, de 23-5-45 e pelo Decreto 14.764, de 4-6-45, trata do aspecto administrativo das operações feitas com esses titulos, salientando que o aspecto legal já foi apreciado em discurso proferido na Assembléia Legislativa.

Quanto ao mercado de titulos estaduais, faz desenvolvida explanação, sustentando que as cotações desses titulos não podem resultar de modo particular de uma situação de desequilibrio orçamentário, mas de causas gerais oriundas de fatores de ordem externa, de caráter puramente financeiro e econômico.

Salientou o sr. governador do Estado de São Paulo, nas suas considerações, a preocupação de "fixar algumas noções que, pela sua natureza, dominam toda a matéria do referido relatório (alude ao 1.º Relatório do ministro da Fazenda) e lhe servem de premissa, explicando a origem da situação financeira com que se defronta o Estado de São Paulo.

Estendeu-se, nesse ponto, o memorial do sr. governador e execução do orçamento, passando a mostrar que, em obediência ao art. 21 da Constituição Estadual, prestou contas do exercicio de 1947, sem o que a Assembléia Estadual, mediante provocação do Tribunal de Contas, poderia eleger uma Comissão Especial para levantar ditas contas e, conforme o apurado, "promover a punição dos culpados".

Descreve ainda os vários serviços e empreendimentos do seu govêrno, detalhando a aplicação das dotações orçamentárias.

Além desses elementos, espontaneamente oferecidos pelo governador do Estado de São Paulo S. Excia. prestou informações solicitadas pelo relator, sôbre as operações da Estrada de Ferro Sorocabana garantidas pelo Estado (Pasta nº 5).

Finalmente, chegaram às mãos do relator, por oficio de 12 do corrente, do mesmo governador, as respostas da Comissão Estadual de Estudos Econômico-Financeiros, a diversos quesitos sôbre a situação econômica e financeira da Estrada de Ferro Sorocabana (Pasta n.º 6).

4 A Comissão de Justiça não está diante de um inquérito, de debate contraditório de partes. Apreciará os fatos, submetidos a seu conhecimento, não através de uma análise técnica da situação administrativa, econômica e financeira do Estado de São Paulo — o que não se enquadra em suas atribuições especificas. Considerará esses fatos, assim como os elementos fornecidos pelo sr. governador daquele Estado, para o efeito de sua caracterização juridica, dentro da competência privativa do Senado (art. 63, da Constituição Federal) e de sua órbita de iniciativa como ramo do Poder Legislativo (art. 67, da Const. Federal).

5 Não pode deixar de merecer uma apreciação preliminar a circunstância de serem os relatórios ministeriais encaminhados ao Senado com fundamento nos arts. 63 e 63, II da Constituição Federal, e de se tratar da inauguração de um procedente da maior significação, nas relações entre os Poderes Executivo e Legislativo, especialmente considerado este sob o aspecto do nosso regime bicameral.

O Senado, surgido com a organização politica da nação brasileira, (Const. de 1824, art. 14) assumiu, na Carta de 1891, (arts. 16, §§ 1.º, 18, 19 e 32) seu papel de órgão politico de equilibrio da Federação, como Câmara de igualdade de representação dos Estados.

Por uma fórmula de transação alcançada no embate entre bicameralistas (Bancadas de Minas e São Paulo) e unicameralistas (Bancadas do Norte Rio Grande do Sul), a Constituição de 1934 manteve a veneranda instituição que, como disse, então, João Mangabeira, "foi grande no Império e maior na República" Passou, assim, a figurar o Senado no Estatuto de 1934 (art. 88), como órgão de limitada colaboração legislativa, investido, porém, da função de coordenador dos Poderes Federais — órgão sem similar em outros países, e no qual, conforme assinalava Odilon Braga, se concretiza o ideal de instituição de um quarto poder, de um poder de controle.

Na Constituinte de 1946 predominou, de modo expressivo, a tendência para a dualidade de Câmaras com organização do Senado nos moldes da Constituição de 1891, tendência tão bem assinalada na tese proficientemente defendida, no seio da Grande Comissão Constitucional, pelo nosso douto colega Senador Ferreira de Souza, na discussão de que participou brilhantemente Soares Filho, ao sustentar seu substitutivo vasado no modêlo da Constituição de 1934.

José Duarte, A Constituição Brasileira de 1946, vol. 2.º, pág. 13).

Ao Senado, a par de seu papel na elaboração legislativa, com a mesma faculdade de iniciativa da Câmara dos Deputados, ressalvado apenas o disposto no § 1.º do art. 67, competem relevantes atribuições constitucionais. É juizo politico nos crimes de responsabilidade do Presidente da República e dos Ministros de Estado, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Procurador Geral da Republica (art. 62). Exerce a função de *Magnum Concilium* do Estado na aprovação da escolha de Ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas, do Tribunal de Recursos dos Membros do Conselho Nacional de Economia, do Prefeito do Distrito Federal, dos Chefes de Missão Diplomática de carater permanente (art. 63 I, 96 e 97). É orgão de unificação e fiscalização no plano nacional de importantes setôres da politica econômica e financeira das Unidades federadas, em virtude de sua competência para autorizar o aumento de imposto de exportação (art. 19, § 6.º) empréstimos externos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municipios (arts. 33 e 63, II), alienação ou concessão de terras públicas com área superior a dez mil hectares (art. 156, § 2.º).

Incumbe-lhe uma das mais graves responsabilidades na vida da Federação e na preservação da unidade nacional — a de suprema instancia na solução politica das divergências ainda remanescentes entre os Estados sôbre a demarcação de suas linhas de fronteira (art. 6.º do Ato das Disposições Transitórias).

O poder conferido ao Senado para suspender a execução, no todo ou em parte, de lei ou decreto declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal (art. 64), abrangendo tôda a legislação federal, estadual e municipal e os próprios regimentos dos tribunais, exalça-o a preeminência na vigilancia e contrôle da constitucionalidade das leis. Trata-se de prerrogativa exercida, não apenas sob a injunção de ordem juridica, senão também por motivos de interêsse publico e nacional, que são soberanamente apreciados.

Nas atribuições do Senado, fora do campo legislativo, reaparece êle com o seu papel de *um quarto poder*, uma espécie de *poder moderador*, já tornado consubstancial ao nosso regime federativo, de que é a sólida e majestosa cúpula, na feliz expressão do Professor Adamastor Lima.

6. No caso em apreço, o Chefe do Govêrno Federal não pretendeu exercer qualquer faculdade de iniciativa de lei, nos têrmos do art. 67, § 1.º, da Constituição — hipótese em que caberia à Câmara dos Deputados começar a discussão da matéria (art. 67 § 3.º). A indole das funções do Senado, anteriormente expostos e considerados em face do nosso regime politico, justifica, pois, por si mesma, o gesto do Exmo. Sr. Presidente da República de oferecer ao conhecimento desta Casa observações e opiniões de um Ministro de Estado sôbre atos e aspectos de uma administração estadual, relacionados com assuntos de sua pasta e apreciados por sua repercussão na esfera federal e internacional. Ora, a primeira Mensagem Presidencial versa, especialmente, sôbre a execução de compromissos externos de uma unidade federada — matéria que incide em competência privativa do Senado (art. 63 II e 33 da Constituição), ao lado de outros fatos da vida administrativa local registrados e estudados através do seu reflexo na politica econômico-financeira da União.

Assim, devem ser interpretadas como alta compreensão das atribuições e prerrogativas do Senado, na estrutura politica da Federação e como honrosa homenagem a esta Casa as mensagens cujo estudo foi confiado à sua sabedoria, à sua independência e imparcialidade, a seu zêlo pela Constituição, a seu amor à Republica, a seu patriotismo.

Não se pode omitir que a responsabilidade do Senado avulta perante a própria opinião pública do país, considerando-se que a matéria se refere à vida da mais opulenta e progressista unidade, aquela que é a estrêla maior da constelação federativa e a cuja autonomia, o Senado transforma-se no excelso Forum onde, através das paixões e equivocos do momento ressoam as vozes da Federação dentro do vivaz e legitimo sentimento da unidade nacional.

7. O Exmo sr. Presidente da Republica na forma em que encaminhou Relatórios de seu eminente auxiliar, considerou-os elementos informativos sôbre a "desordem financeira" que, segundo o já aludido Manifesto à Nação, de representantes federais e estaduais de São Paulo, se verifica nesse Estado. Não emitiu sôbre êsses elementos qualquer apreciação conclusiva, embora os tenha havido como comprovadas (Mensagem n.º 107). Esta circunstancia, acompanhada do esclarecimento constante de Mensagem n.º 104, de que o exmo. sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores apreciou o aspecto juridico da competência dos poderes Federais, revela o reconhecimento de que os fatos expostos pelo sr. Ministro da Fazenda foram considerados estranhos, ratione materiae, às suas atribuições constitucionais e que se algum remédio se tornasse necessário para normalizar a situação estadual, êste deveria ser objeto de providências legislativas. Não quis, entretanto, s. excia. nem ao menos usar da prerrogativa de indicá-las e solicitá-las. De sorte que o Senado se encontra em presença de uma exposição do sr. Ministro da Fazenda, que, com a sinceridade patriótica e o elevado espirito público, a elaborou, para o estudo da situação econômico financeira de uma unidade da Federação.

8. Em face dessas impressionantes informações do sr. Ministro da Fazenda, enviadas, pelo Exmo. sr. Presidente da Republica, ao Senado cumpre examiná-las a fim de que, por qualquer de seus membros ou de suas comissões, tome iniciativa de formular um projeto de lei nos têrmos do art 67 da Constituição, ou adote medidas que entenda necessárias, incluidas na sua competência privativa, previstas no art. 63, II da Constituição.

9. A delicadeza e a gravidade do assunto residem na circunstancia de estar êle situado, primacialmente, no plano dos problemas juridicos e politicos centrais do regime federativo, naquilo em que as relações entre a União e os Estados se refletem no ambito da competência do Congresso Nacional ou privativa do Senado.

A Constituição de 1946 não padece do mal daquêle ultrafederalismo de que Ruy Barbosa increpava as tendências autonomistas e foi o principal motivo de sua grandiosa campanha revisionista. A forma federativa se inscreve, ao lado da forma republicana, em nossa Constituição, acima de qualquer reforma constitucional como decisão soberana e irrevogável da nação brasileira, (art. 217, § 6.º). É uma decisão cujas raizes mergulham nas origens de nossa formação politica

"No Brasil, antes ainda da idéia democrática, encarregou se a natureza de estabelecer o principio federativo" — dizia o célebre Manifesto do Partido Republicano, lançado em 3 de dezembro de 1870, em São Paulo. E acrescenta o manifesto:

"Desde 1824 até 1848, desde a federação do Equador até a revolução de Pernambuco, pode-se dizer que a corrente elétrica que perpassou pelas Provincias, abalando o organismo social, partiu de um só fóco — o sentimento da independência local, a idéia da federação, o pensamento da autonomia provincial".

10 — A Constituição vigente observando a orientação do Estatuto de 1934, solucionou o problema da federatividade, mediante sábia combinação de autonomia estadual com o fortalecimento do Poder da União, atribuindo-lhe serviços de interêsse nacional, assegurando a unidade juridica do país nos ramos essenciais do direito — direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, aeronáutico e do trabalho (art. 5, XV, alinea a), e conferindo ao Congresso Federal competência para legislar sôbre todas as materias pertinentes à segurança e defesa do país, e as de caráter fundamental na ordem econômica e social (art. 5.º e 151).

A discriminação das esferas de competência federal, estadual e municipal, em assunto tributário (arts. 15, 19 e 29) e a vedação de estabelecer limitações ao tráfego de qualquer natureza por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais, a par das disposições dos arts. 19, § 6º, 33, 156, II rematam normas básicas da estrutura do Estado Federal. Aos Estados ficaram importantes poderes residuais, com um sistema de maiores garantias para o resguardo de sua autonomia, que é condição essencial para a existência da Federação, e por isso mesmo, a intervenção nos Estados é remédio excepcional extremo.

A Constituição dispõe em seu artigo 18:

"Cada Estado se regerá pela Constituição e pelas Leis que adotar, observados os princípios estabelecidos nesta Constituição.

§ 1º. — Aos Estados se reservam todos os podêres que explícita ou implicitamente não lhes sejam vedados por esta Constituição.

§ 2.º — Os Estados proverão às necessidades do seu govêrno e da sua administração, cabendo à União prestar-lhe socorro, em caso de calamidade pública.

§ 3.º — Mediante acôrdo com a União, os Estados poderão encarregar funcionários federais da execução de leis e serviços estaduais ou de atos e decisões das suas autoridades; e, reciprocamente, a União poderá, em matéria da sua competência, cometer a funcionários estaduais encargos análogos, provendo as necessárias despesas".

O art. 19, no seu parágrafo 3.º, previu ainda uma cooperação intergovernamental das administrações federais e estaduais para a execução de serviços de interêsse comum ou de caráter nacional, permitindo à União exercer uma ação construtiva e coordenadora da sua politica administrativa e portanto assegurando-lhe maior prestigio e maior autoridade para a solução dos problemas gerais e resguardo do equilibrio das relações entre ela e os Estados.

Em virtude do método de colaboração, alcançada sem preceitos constitucional expresso, por meio de fórmulas de entendimentos com os Estados, o govêrno federal dos Estados Unidos vem realizando, nestes ultimos 50 anos, dentro do federalismo descentralizante da grande Republica, a expansão da sua autoridade e uma politica nacional de gigantescos serviços publicos. São os "grants in-aid", a que a "New Deal" imprimiu enorme impulso engrandecendo o poder da União (Vide Osvaldo Trigueiro, o Regime dos Estados na União Americana, pags. 72 e segs.).

Construido o regime dentro das bases de uma organização vertical que compreende a União, os Estados e os Municipios, numa perfeita determinação de competências, a autonomia dos Estados, pelo seu poder de auto-organização, fica limitada pelos preceitos básicos da Constituição, mas, ao mesmo tempo, é por êles, resguardada como marcos intransponiveis. Daí a rigorosa enumeração dos casos de intervenção do Govêrno Federal e a regulação do processo dessas medidas, dentro de um acabado sistema de garantias e cautelas (arts. 7.º, 8.º, 9.º, 10, 11, 12, 13 e 14).

11. Quanto aos principios constitucionais que os Estados devem respeitar (art. 7, VII), cumpre assinalar que o Supremo Tribunal Federal ao apreciar, nos termos do parágrafo unico do art. 8.º da Constituição, as arguições de inconstitucionalidade contra as cartas politicas do Rio Grande do Sul, São Paulo, Ceará, Pernambuco e Piauí, entendeu em históricos julgados, que a enumeração contida no art. 7, n. VII, não é taxativa.

Esses principios, disse o conspicuo Ministro Goulart de Oliveira, em seu brilhante voto como Relator da Representação n. 96, "são, em primeiro lugar os enumerados no artigo 7, VII da Constituição Federal serão, em seguida aqueles que decorrem desses principios, do sistema federativo, da forma de govêrno, das garantias essenciais a todos os cidadãos pela Carta Federal.

Esses principios não precisam ser expostos, podem ser implicitos porque resultam da propria letra da Constituição (resulting powers), na feliz expressão de Starey, ou inherents powes, conforme a terminologia mais moderna dos julgados americanos (Willoughby — Const. Law of the United States §§ 58, 236).

Esta divisão, entretanto, entre os poderes federais e estaduais não exclui uma zona cinzenta comum, em que os poderes se confundem — Willight zone — na expressão usada pela doutrina de Roosevelt, em relação ao New deal".

Os principios constitucionais — conceituou admiravelmente Sampaio Dória — entendem com a essência do Estado. (Principios Constitucionais, pág. 20).

A opinião consubstanciada nesses julgados é apoiada por Carlos Maximiliano (Comentários à Constituição Brasileira, vol. 1, pág. 264); Pontes de Miranda (Comentários à Constituição de 1946 vol. 1, pág. 255); Themistocles Cavalcanti (A Constituição Federal Comentada, vol. 1, pág. 278), enquanto por outras altas autoridades o texto é considerado taxativo (Eduardo Espinola, A Nova Constituição Brasileira, pág. 81; Ivair Nogueira Itagiba, o Pensamento Politico Nacional e a Constituição Brasileira, vol. II, pág. 174).

Entretanto, do pronunciamento da inconstitucionalidade do ato, nos têrmos do art. 8 da Constituição, nem sempre cabe a medida intervencional (art. 13) e neste ponto é de assinalar-se que até agora não tomou o Congresso Nacional, nos diversos casos de aplicação dêsse preceito pelo Supremo Tribunal Federal qualquer iniciativa autorizada pelo art. 13.

12. A máxima regulativa do regime é a não intervenção. A intervenção constitui providência extrema, quando a unidade nacional, independência da pátria, o regime federativo perigam, quando o Estado se revela, por sua insolvabilidade, incapaz para a vida autônoma, quando a autoridade da Constituição é ferida, o exercicio dos poderes constitucionais é embaraçado.

Não se pode mais conceber hoje, a intervenção federal como os expedientes de outrora, em que ela significava, quando por ventura tinha fins legitimos, um mero restabelecimento da ordem constitucional e de poderes locais em conflito.

Atualmente ela pode representar um completo processo de abalo da estrutura politico-social de um Estado membro com as suas profundas repercussões em todo o organismo nacional, sobretudo quando se funda em objetivo de reorganização da vida administrativa local.

Deve pressupor, assim, além de razões máximas, um plano orgânico de reconstrução politica.

Ao lado de fatos sôbre os quais o Senado e o Congresso Nacional podem providenciar, por meio de medidas normais, os demais assuntos tratados nos relatórios do ministro da Fazenda se confinam no circulo doméstico das unidades federadas e sôbre os quais, como tão precisamente observou Francisco Campos, a elas coube, exclusivamente, prover "no exercicio regular das suas prerrogativas ou pelo jogo espontâneo e normal das suas próprias instituições politicas" (Francisco Campos, Pareceres, pág. 45).

É da indole do regime federativo, num sistema de composição democrática dos poderes, mediante sufrágio direto universal, o pressuposto de que a moralidade administrativa, os interesses públicos e o bem geral, em suma os fins do Estado, são providos e salvaguardados, no âmbito das respectivas competências, com o mesmo zêlo e noção de responsabilidade que devem ter as autoridades federais. Neste ponto os poderes estaduais são poderes culminantes, neles esgotando-se a suprema custódia da República.

Quis custodiet costodem? Será, afinal, o eleitorado, a opinião pública.

13. Neste parecer, de acôrdo com a orientação já inicialmente fixada, serão apreciados tão somente os fatos expostos pelo Ministro da Fazenda, à luz da competência privativa do Senado e de sua competência como Câmara do Poder Legislativo para tomar a iniciativa de lei, excluidos, portanto, os assuntos da competência estadual, por constituirem matéria que se relaciona especialmente com a hipótese de responsabilidade criminal do Governador, ou exigirem providências que somente o Estado dentro da sua autonomia, poderá adotar para corrigir a anormalidade apontada.

Todas as instituições do Estado de São Paulo — poderes executivo, legislativo e judiciário — se encontram em seu pleno funcionamento constitucional de sorte que as perturbações decorrentes da gestão administrativa podem ser objeto de apreciação e correção pelos órgãos locais competentes, em respeito e homenagem à autonomia estadual, maxime tratando-se da maior unidade da Federação, aquela cuja história, marcada pelo esplendor da auréola dos grandes estadistas da Republica, é o mais belo e imponente capitulo da nossa vida federativa, dentro da indefectivel vocação para a unidade nacional. Ali o federalismo brasileiro teve sua mais eloquente definição politica e doutrinária, no celebre Manifesto do Partido Republicano, de 3 de dezembro de 1870.

14 Os casos de intervenção em que esta pode ser decretada por lei federal, são os do art 7.º, ns. VI e VII. — Não há como cogitar-se na hipótese, dêste último caso. — Garantias de principios constitucionais, quando tiver o Supremo Tribunal Federal declarado a inconstitucionalidade do diploma estadual (art. 8).

No rol das arguições feitas contra a administração de São Paulo, a única suscetivel de exame pelo Senado, sob o aspecto do art. 7.º, seria a referente ao compromisso da Estrada de Ferro Sorocabana, garantida pelo Estado de São Paulo, e detalhadamente exposto no item n. 17.

Mas, não ocorreu qualquer pressuposto para a intervenção com base no inciso VI do art. 7.º.

Verificou-se, apenas, a impontualidade no resgate de dois titulos vencidos em 1.º de dezembro de 1947 — posteriormente solvidos pelo Estado.

A discussão, de que resultou o inciso VI, travada no seio da Comissão Constitucional, mostra a predominância do ponto de vista no sentido de maior garantia da autonomia estadual.

O projeto da sub-comissão estabeleceu o inciso VII "para reorganizar as finanças do Estado, quando este, sem motivo de fôrça maior suspender por mais de dois anos consecutivos, o serviço da sua divida fundada.

Em virtude da emenda do Deputado Aliomar Baleeiro, apoiada na Grande Comissão Constitucional, pelo deputado Artur Bernardes, a Constituinte na sua acentuada preocupação de preservar a autonomia estadual, limitou o motivo da intervenção ao caso de insolvabilidade do Estado caracterizada pela suspensão do pagamento de sua divida externa fundada, conforme o art. 7.º n. VI.

Prescreve o art. 7.º VI:

"O Govêrno Federal não intervirá nos Estados salvo para:

VI — Reorganizar as finanças do Estado que sem motivo de fôrça maior, suspender por mais de 2 anos consecutivos, os serviços de sua divida externa fundada."

Por sua vez, o art. 5.º do Ato das Disposições Transitorias, adotada, por proposta do deputado Prado Kelly, dispõe:

"A intervenção federal, no caso do n. VI do art. 7.º da Constituição quanto aos Estados já em atrazo no pagamento de sua divida fundada, não se poderá efetuar antes de dois anos, contados da promulgação dêste Ato."

A revisão de 1926, introduziu no art. 6.º da Constituição de 1891 (inciso 4.º que previa o caso de intervenção para "reorganizar as finanças do Estado, cuja incapacidade para a vida autônoma se demonstrar pela cessação de pagamentos de sua divida fundada por mais de 2 anos".

O dispositivo foi acolhido na Constituição de 1934 (art. 12, § 6.º). O constituinte de 1946 limitou o motivo de intervenção à impontualidade na solução de divida externa fundada, e, além disso, excluiu a medida interventiva quando se verificar a existência de fôrça maior que justifique a anormalidade financeira do Estado insolvente.

Comentando o inciso 4.º do art 6.º introduzido pela reforma de 1926, esclareceu Paulo de Lacerda:

"O sinal, que a disposição constitucional indica para critério da desorganização financeira e significar a insolvência, é a falta de pagamento da divida fundada por mais de 2 anos. O têrmo de 2 anos é julgado suficiente para o Estado provar, mediante a retomada dos pagamentos, que a suspensão provinha de crise passageira e não de falência invencivel do tesouro público ou, pior ainda, das malversações, desperdicios e desonestidades na administração de sua fortuna e rendas públicas estaduais". (Paulo M. de Lacerda, Principios de Direito Constitucional Brasileiro, pag. 105 e 106).

Essas considerações se ajustam ao texto da atual Carta Magna, uma vez assinalado que neste se incluiu a cláusula de fôrça maior, como justificativa do atrazo na solução da divida externa fundada.

15. Somente a ocorrência das circunstâncias definidas no inciso VI do art. 7, é que caracterizariam a grave anormalidade financeira do Estado-membro, capaz de permitir a intervenção federal.

A ingerência da União para reorganizar a vida financeira dos Estados não se pode verificar senão, com fundamento no art. 7 nº VI. Este é o sentido fundamental que emana o preceito constitucional, como um dos principios regulativos da autonomia estadual.

16 Antes dos exames dos textos constitucionais que regulam a autorização de empréstimos externos dos Estados do Distrito Federal e dos Municipios e a competência do Senado para êsse fim, impõe-se por conveniência de método, uma exposição sôbre os compromissos externos do Estado, oriundos do contrato de eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana.

Sôbre as letras de portadores externos, emitidas pela Estrada de Ferro Sorocabana, com aval do Estado de São Paulo.

17 Em 24 de maio de 1945, e em virtude da autorização dada pelo decreto-lei nº 14.685, de 25 de abril do mesmo ano, baixado pelo Interventor Federal, dr. Fer[illegible] com fundamento no art. 6º do decreto-lei nº 1.202, de 8 de abril de 1939, a Estrada de Ferro Sorocabana contratou com a Electrical Export Corporation, dos Estados Unidos da América estabelecida no Estado de Delaware, o fornecimento de materiais e aparelhamentos destinados ao prolongamento de eletrificação da referida Estrada de Ferro Sorocabana de Santo Antonio a Bernardino de Campos. O pagamento do preço ajustado de U.S. $ 11.178.643,30 seria realizado em prestações semestrais que começariam em 1º de dezembro de 1947 e terminarão em 1º de julho de 1954, representadas por 28 notas promissórias emitidas por aquela Estrada nos têrmos do citado decreto-lei estadual nº 14.685 e avalizadas pela Secretaria da Fazenda isto é, pelo Estado de São Paulo (Cláusula 12) Esses titulos ficaram vinculados ao cumprimento do contrato (Cláusula 17), e foram endossados ao Export-Import Bank. A responsabilidade de garantia do Estado nesses titulos foi expressamente autorizada pelo pré-mencionado decreto-lei nº 14.685.

18 O regime intrinseco e extrinseco de emissão e do aval obedece à regra locus regit actum e portanto à lei brasileira (art. 47 do decreto nº 2.044, de 31 de dezembro de 1934). Aliás, em matéria cambiária, o direito anglo-americano de maneira objetiva dá, preferência à lei do lugar em que a declaração é firmada (Oscar Tenório, Direito Internacional Privado, pag. 339). E' a regra formulada no Código Bustamante (art. 268):

"Como verdadeiro e próprio obrigado cambiário que é, o avalista se liga diretamente ao titulo e nele toma integralmente o papel de solidário como um dos obrigados, [illegible] equiparando-se ao p[illegible] deste é como se este fôra: a lei o equipara ao obrigado a que adere". (Paulo Lacerda, A Cambial, pag. 141).

A nova lei de Introdução do Código Civil, por sua vez, dispõe:

"Para qualificar e reger as obrigações, aplicar-se-á a lei do país em que se constituirem". (art. 9 do decreto-lei nº 4.657 de 4 de setembro de 1942).

O aval é obrigação cambial idêntica à do emitente, ao qual a lei expressamente o equipara (art 15 do decreto-lei nº 2.044).

Os vencimentos dessas promissórias — informa o Secretario da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo — foram estabelecidas de forma que pudessem ser pagas pela própria economia do combustivel que decorreria da realização da eletrificação.

19. "O primeiro vencimento — acrescenta o aludido memorial — (1º de dezembro de 1947) seria coberto, portanto, pela economia de combustivel prevista para o ano de 1947, assim como os vencimentos de 1948, 1949, etc., o seriam pelas economias [illegible] previstas, de trinta e três milhões de cruzeiros anuais, superiores, portanto, aos vencimentos anuais, que totalizam U.S. $ 1.596.949,04."

Antes do vencimento das promissórias resgatáveis em 1º de dezembro de 1947, entrara o Govêrno do Estado de São Paulo em conversações com o representante da Electrical Expor Corporation, em São Paulo no sentido de obter uma prorrogação dos vencimentos ajustados. Mas, a verdade é que o Estado não solveu, oportunamente, sua obrigação, e que êsse retardamento, pelas diversas circunstancias de que se revestiu, deveria ter preocupado o Govêrno Federal, como responsável pela nossa politica financeira exterior.

Não poderia deixar de impressionar ao Govêrno Federal a atitude do Export Import Bank emprestando, embora, [illegible] de um critério suscetivel de reparo à impontualidade do Govêrno de São Paulo a significação de estado de insolvabilidade (Bankruptcy) por uma rigida aplicação de [illegible] a contratos com entidades estrangeiras feita sob a exclusividade informação de normas de direito privado americano. [illegible]mos, de um lado uma corporação bancária criada como órgão de cooperação financeira entre os Estados Unidos e as demais nações e cujas atividades e comportamento assumem uma projeção politica na esfera Internacional. De outro lado, uma unidade federativa do Brasil e, indiretamente a própria União, o que implica relações juridicas que devem ser temperadas pelas normas de direito público, influenciadas pelo principio da soberania da entidade e, portanto, pelas regras especiais que, segundo a nossa Constituição e nossas leis, regem tais relações.

São considerações que não somente interessam ao Senado, no exercicio de suas atribuições estabelecidas no art. 63, II da Constituição, senão, de modo especial, ao Govêrno Federal em face das obrigações que contraiu a União, afiançando a execução de compromissos da Companhia Siderúrgica Nacional e Companhia Vale do Rio Doce.

20. Não tendo sido atendido o pagamento das promissórias vencidas em 1º de dezembro de 1947, o ministro da Fazenda, em face do Memorandum de 11 de dezembro de 1947, do representante do Export Import Bank, e tendo em vista a repercussão desfavoravel que a impontualidade do Estado poderia provocar sôbre o crédito do Brasil no exterior, submeteu, pela Exposição reservada número 1.711, de 13 de dezembro de 1947, o fato ao conhecimento do sr. presidente da República, que determinou o resgate do compromisso assumido pelo Estado. Procedeu ao resgate o aviso urgente de 2 de janeiro de 1947 do exmo. sr. ministro das Relações Exteriores ao ministro da Fazenda, transmitindo uma comunicação da Embaixada do Brasil em Washington, na qual se informava que a Estrada de Ferro Sorocabana deixara de saldar as duas prestações vencidas, garantidas pelo Estado de S. Paulo e transferidas ao Banco de Importação e Exportação. Essa comunicação concluí: "Devendo, ainda durante o mês de janeiro corrente ser apresentado ao Congresso Americano o relatório relativo às atividades do referido Banco no ano de 1947, seria de tôda a conveniência para o Brasil que o débito em apreço fosse saldado com a maior urgência, a fim de evitar a sua constância do dito relatório e os consequentes resultados desfavoráveis para o crédito do nosso país junto ao Govêrno Americano".

Dadas as delicadas circunstâncias que envolveram a mora do Estado, gerando apreensão de ameaça ao conceito do Brasil na órbita financeira internacional, agiu, pois, como lhe impunham seus deveres constitucionais, o Chefe da Nação.

O Estado de São Paulo fez o reembolso ao Banco do Brasil da importância por este aplicada no resgate.

21. Pela carta de 8 de abril de 1948, assinada conjuntamente pelo secretário da Fazenda do Estado e o diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, o Estado de São Paulo, alegando dificuldades financeiras da mesma Estrada e o retardamento da Electrical Export Corporation na remessa de materiais para a execução do programa de eletrificação, baseado na economia de combustiveis, solicitou àquela corporação a prorrogação, por mais um ano, dos vencimentos já mencionados.

Os esclarecimentos oferecidos ao Senado mostram que o Estado prosseguiu nos entendimentos para modificação do esquema de vencimentos, os quais não chegaram a bom têrmo antes da data do resgate das promissórias vencidas em 1 de junho de 1948, cuja liquidação o govêrno estadual efetuou oportunamente.

22. Como questão de fato, esse episódio da história de nossos compromissos externos encerrou-se com o pagamento dos titulos mediante o qual o Estado honrou sua responsabilidade.

O aspecto juridico e legislativo que se embate no estudo do caso já será examinado nos itens 23 a 25 com a conclusão ai formulada no sentido de votar o Senado uma resolução complementar de seu regimento.

23. Sistematizados com o dispositivo do art. 7, VI, figuram na Constituição os arts. 33 e 63, II, que atribuem ao Senado a alta inspeção na realização dos empréstimos externos dos Estados, no Distrito Federal e dos Municipios.

"É defeso aos Estados e aos Municipios — dispõe o art. 33 — contrair empréstimo externo sem prévia autorização do Senado Federal."

No art. 63, II, é que se faz referência ao Distrito Federal.

Esse preceito vem da Constituição de 1934 (art. 19), já insistentemente reclamado sob a vigência da Constituição de 1891, ante a amarga história dos compromissos externos contraidos pelos Estados e Municipios o que fôra objeto de preocupação do legislador ordinário para a tentativa de regular o assunto em lei (Avenor de Roure, A Constituinte Republicana, vol. II, pag. 199).

Na Exposição de Motivos do decreto n. 23.829, de 3 de fevereiro de 1934, dirigida ao então Chefe do Govêrno, dizia o ministro Oswaldo Aranha:

"A história das dividas externas, feita com imparcialidade, haurida no termo dos contratos e na aplicação efetiva dos empréstimos, é uma lição para a nossa *inexperiência* e para orientação dos govêrnos. As *dividas estaduais e municipais* estavam com seus serviços suspensos, comprometendo o nosso crédito no exterior. A solução a ser procurada devia, pois, ser compreendida de *tôda a vida brasileira* sem concessões prejudiciais ao nosso bom nome internacional."

(Conclui na 10.ª pág.)

O PARECER DO SENADOR ATILIO VIVACQUA SÔBRE O CASO DE SÃO PAULO

(Conclusão da 9.ª pág)

ao Esquema Oswaldo Aranha seguiu-se o Esquema Souza Costa — Decreto 2.085, de 8 de março de 1940 — "que fixa normas *definitivas* para o pagamento e *serviço* dos empréstimos externos realizados em libras e dólares pelos govêrnos da União, Estados e Municípios, Instituto do Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo."

A história dos empréstimos externos dos Estados e Municípios está contada, embora sem colorido, em volume publicado pela Comissão de Estudos Econômicos, mas felizmente os acôrdos celebrados com os nossos credores puseram, de manifesto, nossa vocação de honradez, dentro de nossas possibilidades.

Desde os acontecimentos de 1930, o Govêrno da União tomou a seu cargo o controle da divida externa, para assumir o predomínio da *balança de pagamentos*, do Brasil, na qual são inseparáveis os empréstimos externos (ou em moeda estrangeira) contraidos pela União, Estados, Municipios e autarquias. É nessa evolução que se pode encontrar a gênese do atual art. 33 da Constituição Federal, por onde o controle da União sôbre as *dividas externas* se patenteia em outro dispositivo, ao ponto de permitir a intervenção no Estado que suspender, por mais de dois anos consecutivos, o serviço de sua divida *externa* (art. 7º, VI).

A União conforme o texto constitucional, toma a si, pelo menos, a responsabilidade politica dos *empréstimos externos*, seja dos Estados ou dos Municipios. E isto induz à conclusão no sentido de que a autorização *prévia* do Senado Federal, para contrair tais empréstimos *externos* há de ser concedida em termos restritos, a saber, com a menção de todas as condições estipuladas entre o Estado ou Municipio e os tomadores do empréstimo. Excluida, está, portanto, a autorização em termos gerais, ou simplesmente vaga.

Claramente, a cargo da União está a *politica monetária*, de modo tão positivo que cerceia a atividade dos particulares quanto ao comércio externo, na dependência do câmbio.

O plano de Reforma Bancária, organizado pelo ministro Corrêa e Castro, em substância, outra coisa não tem em vista senão a direção — a disciplinação — da moeda, o que se torna inviável se cada Estado obtiver autorização vaga do Senado Federal para contrair empréstimos *externos*, assegurando para si um poder de compra no *exterior*, que irá, afinal, sobrecarregar a *balança de contas*, que o Esquema Oswaldo Aranha e o acôrdo Souza Costa visaram controlar, e, também, influir para frustrar a politica monetária da União, no sentido da estabilidade do poder de compra interno do Cruzeiro.

24. Na proibição do art. 33 compreendem-se logicamente tôdas as responsabilidades do Estado ou Municipio com relação à dividas estrangeiras ou casas bancárias estrangeiras. A própria garantia da União ao empréstimo externo feito às entidades mencionadas no art. 33, ensina Pontes de Miranda, depende de autorização do Senado Federal.

"O lançamento de empréstimo externo sem a autorização do art. 33 não é suficient para a intervenção federal no Estado-membro ou no Distrito Federal. Tratando-se de Municipio, cabe ao Estado-membro a fiscalização, se há culpa sua; nem por isso vale o empréstimo. Tal culpa se estabelece desde que seja notificado o Estado-membro, pelo Govêrno Federal, do que ocorreu. Todos os empréstimos com infração do art. 33 são inconstitucionais e não devem ser atendidos pelos Juizes. Há nulidade; porém não inexistência. A autorização posterior permite novo empréstimo; não sana a nulidade do anterior, que é insanável" (Pontes de Miranda, Comentários à Constituição de 1946, vol. I, pgs. 516/517).

25. O conceito de empréstimo, nos textos dos arts. 33 e 63, II, compreende, pela finalidade essencial dêsses dispositivos, dentro da intenção legislativa, exata e precisa — a de preservar o crédito da Nação na esféra internacional, os compromissos financeiros que, sob qualquer modalidade, isto é, o mutuo, confissão de divida, fiança, emissão, aval e endôsso de titulos assumirem os Estados, o Distrito Federal e os Municipios, perante credor domiciliado fóra do País.

Dada a competência privativa do Senado, conferida por esses dispositivos, cabem-lhe poderes exclusivos para definir e regular, na sua lei interna, as faculdades e matérias compreendidas nessa competência, que é soberana, e exercida, discricionáriamente na apreciação de cada caso. Esse entendimento já foi, de certo modo, fixado pelo Senado de acôrdo com a orientação seguida no parecer do nosso eminente colega senador Waldemar Pedrosa, sôbre a autorização concedida ao Estado do Espirito Santo, pela Resolução nº 5, de 16 de fevereiro de 1948, para realizar operações externas.

É conveniente e oportuno que o Senado Federal, no exercício dessa competência, regule o assunto em seu Regimento Interno ou por uma resolução especial, para que a Comissão de Constituição e Justiça sugere as seguintes bases:

a) Dependerão da autorização a que se refere o art. 63, II, as responsabilidades perante "credor domiciliado no exterior assumidas pelos Estados, Distrito Federal e Municipios, em contratos de mutuo, confissão de divida, fiança, emissões, aval e endôsso de titulos;

b) O processo de autorização será instruido com elementos que habilitem o Senado ao perfeito conhecimento da finalidade da operação e dos recursos para amortização da divida;

c) Exigir-se-á, outrossim, autorização para todos os compromissos decorrentes de qualquer modificação da operação originária;

d) Será sempre ouvido o Ministério da Fazenda como órgão de execução da politica financeira do Govêrno Federal;

O respectivo Projeto de resolução deverá ser elaborado com a cooperação da ilustre Comissão de Finanças, na sua competência especializada.

É êste o aspecto mais grave da Exposição do sr. Ministro da Fazenda — o da emissão de titulos ao portador — os Bonus Rotativos do Tesouro do Estado — pelo Govêrno Estadual. Tão vultosa e exorbitante de suas finalidades de antecipação de recursos orçamentários, que s. excia. denara nesses titulos a função de uma "moeda auxiliar", com sérios reflexos nas finanças e na economia nacionais.

O Estado de São Paulo, por fôrça do Decreto estadual nº 4.867, de 6 de fevereiro de 1931, do seu "Interventor Federal", cel João Alberto Lins de Barros, desde 1931, emitiu bonus ao portador, como poder liberatório restrito. Esta particularidade lhes deu fôrça circulatória. Estava-se então no periodo do Govêrno Provisório.

O referido decreto autorizou uma emissão de bonus ao portador de valores de Cr$ 100,00, Cr$ 500,00, Cr$ 1.000,00 e .... Cr$ 10.000,00, a prazo de 12 meses, a tipo não inferior a 96%, sujeitos a cotação da bolsa até o limite de Cr$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros) (Arts. 1, 2 e 5).

Em substituição às séries, cujo prazo de emissão se extinguisse seriam emitidos bonus suplementares (art. 4º). Os bonus emitidos por fôrça do presente decreto, dispõe o art. 3º — serão recebidos pelo seu valor nominal, em todas as estações arrecadadoras do Estado, em pagamento de quaisquer impostos ou taxas, dividas fiscais de toda natureza aquisição de selos, papel selado, cauções, fianças e depósitos em geral, nas repartições publicas, exceto nas Caixas Econômicas ou no Cofre de Orfãos.

Em virtude do decreto estadual nº 7.835, de 4-9-1936, moldado nas normas do Decreto nº 4.867, e baixados sob o regime da Constituição de 1934, pelo governador do Estado, o saudoso brasileiro dr. Armando Salles de Oliveira, ficou o Govêrno autorizado a emitir em séries, por antecipação de receita, dentro do mesmo limite anual anterior, idênticos titulos ao portador, denominados "Bonus rotativos do Tesouro do Estado", ao tipo, correspondente à taxa do desconto vigente no mercado para titulos desta natureza. Acrescentou-se, nesse decreto, ao poder liberatório de tais titulos, o do seu recebimento para pagamento de outras séries de bonus e de Apólices Populares Uniformizadas (art. 4º).

De acôrdo com o Decreto-lei nº 11.638, de 27-11-940, expedido na conformidade do art. 6 nº IV do Decreto-lei nº 1.237, de 8-4-939, pelo Interventor Federal, então sr. Adhemar de Barros, passou a ser de 25% da receita orçada o limite dos "bonus rotativos", emitidos "na fórma e condições do Decreto nº 7.835, de 4-9-936". Nesse diploma se prescreve que os titulos serão plurienais — emitidos com prazo de 2 a 5 anos, ao tipo nunca inferior a 93, e que a importancia do respectivo vencimento anual não excederá de Cr$ 50.000.000,00 (art. 2º).

Tais titulos, a partir da primeira lei que os instituiu, se relacionam com o orçamento estadual e a responsabilidade financeira dos mesmos, embora se baseie na antecipação da receita provável, perdura através vários exercicios. Esta circunstância os desvirtua da sua função de instrumento de operações de crédito, permitidas por antecipação de receita no art. 73 da Constituição Federal — preceito que os Estados são obrigados a observar por força do § unico do art. 22.

Já se assinalou a extensão do poder liberatório desses titulos, em face do texto legal vigente que o regula — o Decreto n.º 7.835 cujas normas foram adotadas pelo Decreto-lei n.º 11.638. Na prática, entretanto, desde a instituição dos "bonus rotativos" eram êstes utilizados pelo Estado, como meio de pagamento nas relações e comerciais de suas repartições, conforme documentos apresentados a esta Comissão.

27. Estudemos o desvirtuamento dos titulos em apreço no que êles podem ser considerados com função liberatória correspondente à de moeda, tendo em vista a competência da União para organizar e regular o regime monetário do país dentro de um sistema de completa unidade do dinheiro nacional (art. 5.º, VIII XV letra m).

A moeda no seu sentido juridico, econômico e financeiro, é caracterizada por um amplo poder liberatório em tôda a União Federal imposto por lei. Sua aceitação é compulsória para todos enquanto o bonus rotativo não tem poder liberatório geral mas restrito, exercendo, de fato, papel monetário.

Charles Rist "in "Précis de Mécanismes Economiques élementaires", Ed "Recueil Sirey" 1917 m. pag., 185, considera a moeda propriamente dita uma "unité de prix et instrument de paiement", isto é de pagamento definitivo. No mesmo sentido Wilhelm Ropke "in" Explication Economique du Monde Moderne", tradução de Paul Bastier, livr. Médicis, s/d pág. 136, elucida em relação à moeda:

"Du point de vue purement juridique l'argent doit être défini seulement comme étant "un moyen définitif d'extinction des dettes" (moyen général de paiement), pour autant que l'Etat permette que l'argent confère à celui est obligé de payer (débiteur vis-à-vis de celui que est qualifié pour paiements (créancier) le droit à une acceptation que le libèra de sa dette".

Maignard Kaynes (Lord Kaynes) situando a função do dinheiro na economia diz que a sua importancia está em que se torna um liame entre os valores presentes e os valores futuros, ou em outras palavras, que o dinheiro tem em vista perpetuar a economia nas trocas ou operações transitórias. É uma conceituação moderna e realistica do dinheiro a qual reivindica a estabilidade do seu valor de permuta mesmo sob o pressuposto de uma economia dirigida (Mac Conell — The Basic Teachings of the Great Economists, pág. 192).

28. O bonus rotativo com poder liberatório, embora limitado que lhe confere a lei estadual, ofende de frente, êsse principio e o da unidade monetária nacional indispensável à ordem econômica e financeira, afetando a função do dinheiro de curso legal, desviando-o do seu papel no jôgo da produção para forçá-lo à troca eventual pelos titulos de capacidade circulatória, calcada no crédito que merece o emissor, animando-se o fito meramente especulativo.

O bonus rotativo não é *dinheiro* na conceituação legal mas, com uma feição de *dinheiro* é posto em circulação, pois assegura ao portador o poder liberatório parcial em relação aos créditos do Estado emissor: dá ao portador a faculdade de por compensação (calculada na moeda legal) quitar-se de dividas fiscais de qualquer natureza de impostos perante a Fazenda Estadual, e esta pode dá-los em pagamento em resgate de bonus de séries extintas recebi los em pagamento de Apólices Populares e Apólices Uniformizadas do Estado (art. 4.º do Decreto n 7.835 de 1936). É esta particularidade que lhe permite penetrar na circulação fiduciária — trocando-se eventualmente por dinheiro de curso legal, e passando de mão em mão até voltar ao resgate pelo emissor.

29. Antecipar com emissão de titulos, a realização de créditos pode corresponder a uma dificuldade de obtenção dessa natureza, de meios de pagamento para atender serviços públicos, mas o dano final e econômico que tal emissão oferece é certo: transpõe a zona de influência do crédito do emissor convida a investimentos inoportunos aumenta o custo da produção e inflaciona o meio circulante pela pior forma a saber, subsidiando a circulação do dinheiro legal de modo aparente, pois, exige, cada vez mais para a produção de bens de consumo maior quantidade de dinheiro legal em circulação na medida pelo menos do ágio que a troca do bonus proporcionar. Por outro modo, a vantagem de especulação em tôrno dos bonus põe em expectativa bôa soma de dinheiro de curso legal, que deixa de servir à produção de bens de consumo. É o que resulta, afinal, da concorrência ainda que parcial estabelecida entre êsse *bonus* ao portador e o dinheiro de curso forçado.

Necessário é reconhecer se que a presença de bonus ao portador, em circulação fiduciária, pode resultar da necessidade imperiosa de enfrentar a depressão. Trata-se em boa nota que os bonus em causa surtiram em 1931. Durante a depressão mundial verificada entre 1929 e 1933 espécies de bonus surgiram em outros paises, notadamente no Canadá, para aliviar o desemprêgo e satisfazer salários, sem o auxilio de dinheiro. Todavia, êsse esquema de emergência enquadrado no regime legal dêsses paises, cede um depois à restauração da unidade, com o restabelecimento das boas normas monetárias de crédito. (Trab. cit. pág. 208)

30 Como se deixou assinalado, os "bonus rotativos" se destinam também a funções exercidas pela moeda — matéria de exclusiva competência da União, e que deve ser regulada dentro do mais rigoroso principio unitário, num sistema que assegure a unidade do regime da moeda e a estabilidade de suas qualidades essenciais, como medida de valor, na ordem interna e externa. Assim se acham concentrados nas mãos da União todos os poderes para emissão de dinheiro, determinação do padrão monetário, disciplina da circulação da moeda e de assuntos cambiais — poderes indelegáveis aos Estados (art. cit. da Constituição Federal — 5, nº VIII e XV, alinea "m").

Esse contrôle, em bases uniformes do sistema monetário nacional, não figura expressamente na Constituição norte americana, que confere ao Congresso Nacional poderes para "cunhar moeda", não lhe atribuindo qualquer poder, observa Munro, para emitir papel moeda. Mas, desde 1871, decidiu a Suprema Côrte que cabe à União competência ampla nesta matéria (William Bennett Munro, The National Governement of the United States, pág. 290 e 391).

Não se esboçaram nas Constituintes de 26, 34 e 46 quaisquer tendências como as constantes de emendas oferecidas na Constituinte de 91, no sentido de atribuir aos Estados membros a competência de instituir bancos emissores. "Hoje, diz Pontes de Miranda, não se poderia pensar nisso: a moeda diferente traria consigo certa desagregação, pela pluralidade de politica financeira e cambial Mas se, sociològicamente fôra de prever-se tal conseqüência, mudança mente não seria impossivel conceder-se a República federativa com diferentes moedas e focos diferentes de emissão"

"De lege ferenda, deve o legislador abster-se de quaisquer delegações legislativas aos Estados-membros, ou aos Municipios, pela função eminentemente integradora que tema legislação central sôbre a moeda; e de qualquer permissão de moedas regionais, tanto mais quanto seria caminhar a contrapolo da inspiração histórica". (Comentarios à Constituição de 1946, pag. 269 — Pontes de Miranda — volume I).

31. Em notável estudo, desenvolvendo tese apresentada ao Congresso Juridico Americano, realizado nessa capital em 1900, sustentou o consagrado jurista e financista Didimo da Veiga, que uma lei ordinária federal pode vedar aos Estados e Municipios a emissão de titulos ao portador, quando êstes titulos, ainda representando obrigações verdadeiras ou similares, sirvam para exercer no seu mecanismo circulatório, a função de moeda liberatória divisionária. Apoiou essa conclusão na faculdade privativa que o artigo 34 nº 7 e 8 da Constituição de 1891 atribuira à União e que dispunham, respectivamente:

"Determinar o pêso, o valor, a inscrição, o tipo e a denominação das moedas (Nº VII);
Criar bancos de emissão, legislar sôbre ela e tributá-la (Nº VIII).

A União, disse aquela eminente autoridade, não sòmente pode, mas deve defender seu meio circulante, contra êste fator de depreciação (o da introdução de titulos aos portadores com função de moeda divisionária), que intervem em contraposição com o direito estabelecido e violando o conceito constitucional do crédito nacional. (Congresso Juridico Americano — Vol. 1.º — Atas e Discussões — Imprensa Nacional — 1902, pág. 247—248).

Em face do disposto no nº 33 do art. 34 da Constituição de 24 de fevereiro — acrescenta — a lei ordinária é meio de que o ato fundamental da República proveu a União para levar a efeito a defesa de sua competência privativa de emitir papel circulante e impedir qualquer ação invasora dos Estados, estabelecida a competência da União nos têrmos da Constituição (nº 7 do art 34) firmada a competência dos Estados para tal fim, por tratar-se de faculdade conferida na mesma Constituição (art. 65 § 2º); é consectário obrigado que nos poderes conferidos à União, nos números 33 e 34 da Constituição de 24 de fevereiro, deve compreender-se a faculdade de decretar leis que proibam e impeçam a circulação dos titulos de crédito ao portador, que os Estados emitirem desde que tais titulos venham desempenhar a função de moeda divisionária (Congresso Juridico Americano, Atas e Discussões pág. 247—258 — Imprensa Nacional — 1902).

Invocou-se, então, a jurisprudência norte americana, assentando que, em razão de competência da União sôbre a matéria pode ela impedir a prática do ato invasor do Estado, na emissão de "bills of credit", com capacidade circulatória correspondente à da moeda

A conclusão do eminente Didimo da Veiga, apoiada pelo Congresso Juridico Americano, e os claros argumentos que expendeu, na defesa de sua tese, assumem completa atualidade, ante os preceitos correspondentes da Constituição de 1946 (art. 5º VIII e XV, letra "m") e maxime, tendo-se em atenção o constante fortalecimento da União, nas reformas e reorganizações constitucionais, ampliando-lhe a soma dos poderes legislativos, atribuindo-lhe, além do mais, como fêz o Estatuto atual, competência para legislar sôbre normas de direito financeiro para os Estados e Municipios (art. 5º, XV, "b").

"O poder da União, em matéria emissora, entre nós, deve e tem de ser extensivo — integral — escreveu o ilustre publicista João Mário Rangel. Qualquer intervenção no procedimento financeiro do Estado, da unidade federativa, que afeta o poder exclusivo da União de bater moeda, de emitir dinheiro ou titulos de crédito que assumam a feição do dinheiro, deve ser reprimido, como inconstitucional e ilegitimo, irrito e nulo, eis que perturba a organização de nosso sistema econômico-financeiro nacional, como orientação politica comum".

32 Em face das considerações expostas, compete ao Congresso Nacional legislar sôbre o assunto cujo estudo em presença da exposição do sr ministro da Fazenda, se justifica plenamente.

Em lei que elabore para esse fim poderão ser adotadas providências no sentido de vedar a emissão de titulos ou de qualquer obrigação ao portador, pelos Estados e Municipios, contendo cláusula de resgate instantâneo parcial ou total, em dinheiro, ou contendo cláusula que importe em imprimir-lhe fôrça liberatória correspondente à da moeda salvo as exceções que a lei estabelecer quanto aos pagamentos e quitações referentes à Fazenda estadual e à municipal, nas suas relações de ordem fiscal e outras expressamente fixadas, de sorte que essas vedações não resultem em restrições às prerrogativas das autonomias locais.

Trata-se de estudo que cabe ser feito com a lúcida colaboração e subsidio técnicos da douta Comissão de Finanças, basendo numa ampla e profunda pesquisa de regime e da prática da emissão de titulos da divida pública interna dos Estados e Municipios, dentro de uma concepção nacional e orgânica do problema e mediante solução que não perturbe a vida econômica e financeira dos Estados e Municipios.

Em qualquer Casa do Congresso pode ter origem uma lei dessa natureza, tendo em vista a orientação do Senado no tocante a interpretação do art. 67, § ... da Constituição "últimamente" firmada à luz dos debates sôbre o assunto, notadamente nos estudos dos eminentes Senadores que mais desenvolvidamente o examinaram, os srs. Ferreira de Souza e Andrade Ramos

33. Conforme a orientação preferida para elaboração dêste parecer, a situação administrativa econômica e financeira do Estado de São Paulo, descrita nos relatórios do sr. ministro da Fazenda, foi apreciada pela Comissão de Constituição e Justiça, considerados os fatos expostos que, porventura incidirem na competência constitucional do Senado.

Constitucionalizado o pais, assistimos, hoje, ao pleno funcionamento dos poderes constitucionais desde a União aos Estados e aos Municipios.

O mais delicado mecanismo da Federação — o sistema de preservação das autonomias locais — foi posto à prova da maneira mais construtiva e tranquila que a nossa história assinala, no reajustamento das constituições estaduais do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Pernambuco, do Ceará, do Piauí, ao modelo federal, mediante os históricos pronunciamentos da Suprema Côrte, no exercicio de uma atribuição primacial para a vida do regime — a conferida pelo art. 8º da nossa Lei Magna

"O geral acatamento aos arestos proferidos — diz o sr. presidente da República, em sua mensagem dêste ano ao Congresso Nacional — constituiu-se da parte de todos em demonstrações de cultura politica que colocam em elevado plano os processos de govêrno em nosso país"

Já agora, se inaugura uma nova prática tão significativa no reconhecimento do papel proeminente que o Senado representa no sistema federativo.

São métodos e processos que formam e consolidam a tradição constitucionalista de que tanto carecemos, e cujas fontes mais vivas nem sempre repontam das preceituações solenes dos Estatutos Politicos, mas emergem também da própria essência dos principios que a consciência juridica dos intérpretes executores da Constituição revela e anima.

Não seria mais compreensivel hoje a atitude dos que vêem uma permanente incompatibilidade entre as nossas instituições e os problemas sociais, politicos e economicos do Brasil.

O Senado Federal, chamado a exercer, tão alta função em hora marcante de suas responsabilidades na história da República, saberá cumprir o seu dever, com dignidade, sincero espirito federativo, e elevado patriotismo.

34. Em face das considerações acima expendidas, a Comissão de Constituição e Justiça, tendo em vista os fatos expostos pelo ministro da Fazenda, nos Relatórios encaminhados pelas Mensagens ns. 104 e 107 do Chefe da Nação, propõe sejam adotadas as providências constantes dos itens 25 e 32.

DENTADURAS

Dentaduras com máxima garantia e segurança, processo novo de modelagem, dente translúcidos imitação perfeita dos naturais, consêrtor e reformas para o mesmo dia.
Preços módicos
ALCIPE DE OLIVEIRA
Rua da Assembléia 98 — 1
Sala 10 — Tel. 42-3191

Com 13 anos

REPREENDIDO PELO PAI, TENTOU SUICIDAR-SE

Mais um menor que tenta suicidar-se, contando apenas 13 anos de idade. Trata-se de [illegible] filho de Euclides Furtado da Silva, residente na rua Luiz Barbosa n.º 19.

Ontem à tarde foi êle repreendido pelo pai e aproveitando uma oportunidade, muniu-se de um cinto, tentando enforcar-se. Surpreendido por pessoas de sua familia, foi livrado do laço, e assim, conduzido ao H. P. S., onde ficou em repouso.

RUMO A'S MALOCAS DOS "BOCAS NEGRAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

clamos, para hoje, prende-se ao fato de o capitão Gerson necessitar de ultimar certos preparativos para o bom êxito da mesma. Partirá a caravana do Guaporé rumo a Santo Antonio e daí a São Pedro, local onde se verificou o desaparecimento do jovem oficial. Segundo prevê o próprio capitão Gerson, a expedição gastará 13 dias para alcançar as malocas dos temiveis indigenas. Esse oficial frisa que o auxilio aéreo ao notável empreendimento está demorando bastante, o que vem prejudicando sensivelmente os trabalhos. Não possui, no momento, a Base Aérea de Belem, aparelhos apropriados para o auxilio necessário, numa colaboração indispensável, qual seja o de sobrevoar o "habitat" dos Boca Negras em vôos de reconhecimento e distribuir os presentes a êles destinados como preliminar medida para uma aproximação amistosa com os mesmos. Quanto às chuvas frisou o capitão Gerson, que elas, sem dúvida, trariam sérios transtornos à marcha da expedição. Mas felizmente, no momento, não existe essa probabilidade. As informações acima foram aqui recebidas por intermédio da 8-Y-A, estação transmissora do capitão Alonso, em combinação com a 8-A-E do radio amador Jerci de Cuiabá e do capitão Otávio Masson, instalada nesta capital. Os trabalhos de transmissão e recepção que decorreram em ótimas condições, foram assistidos pelos pais do infortunado tenente Fernando.

Apelo ao comércio e ao povo

O capitão Gerson aproveitou a oportunidade para fazer um apelo ao comércio e ao povo, a fim de que colaborem para o absoluto êxito da expedição. Essa colaboração pode ser traduzida na remessa de presentes destinados aos selvicolas, tais como pás, machados, fazendas vistosas utensilios de cozinha, missangas, redes, etc.

É possivel a mudança dos planos traçados

Numa transmissão de última hora, o capitão Gerson informou à sua familia, nesta capital, estar na iminência de modificar completamente os planos traçados para os trabalhos da caravana. Isso se verificará se, por ventura não chegar, com a urgência devida, o avião julgado necessario ao empreendimento.

Os métodos de guerra dos "Boca-Negras"

Não resta a menor dúvida que o gesto desse punhado de homens que constitui a caravana, a essas horas a caminho das malocas longinquas dos arrojados aborigenes amazônicos, constitui uma empresa arriscada, cujas consequencias ninguém pode prever. Antes mesmo do perigo do encontro com os Boca Negras, tidos como valentes e audazes, somente os 80 quilômetros a percorrer, em plena mata virgem selvagem e misteriosa, constitui já uma aventura perigosa ao extremo. Ninguem ignora o que significa de assombrosamente horrivel o intrincado misterio do decantado mais sempre desconhecido "inferno verde".

Depois disso tudo vem a rudeza selvagem dos aborigenes. É sabido que os Boca Negras são de uma perspicacia guerreira sem limites. Segundo afiançou o padre Francisco Pucci que, possivelmete, acompanhará a expedição, os indios do "hinterland" amazonico são os mais desconfiados, os mais inteligentes os mais hábeis de tôda a região. Sem serem percebidos acompanham dias e dias um civilizado dentro da mata, sem lhes despertar a atenção, tal a sutileza com que pisam o terreno e se desviam dos cipós e galhos de árvores. A par disso, são êles dotados de visão e audição perfeitissimas, distinguindo todos os ruidos dentro da selva e os motivos que os causa. Por isso, aquele reverendo aconselha muita cautela, não escondendo seu desejo de tomar parte nos trabalhos porque, segundo afirma, irá levar os ensinamentos de sua religião aos aborigenes, procurando se possivel, integrá-los na civilização.

Tambem em torno dos referidos indios falou o Luiz Venzon que como padre Pucci, conhece muito bem, os hábitos dos Boca Negras, fazendo ressaltar agudeza dos sentidos de visão e audição que os mesmos possuem.

Casadas essas vantagens próprias que a Natureza lhes deu os Boca Negras possuem, ainda um método de guerra notável que bem demonstra a inteligência de que são dotados. Valentes e audazes, jamais recusam combate, desde que para tal existam razões. As próprias mulheres da tribo são especializadas em métodos próprios para o combate. Embora de feições finas, quase delicadas, essas indigenas encaram a morte com naturalidade, sem qualificativo. Arrancam sorrindo a flexa do corpo do inimigo e sorrindo muitas vezes, lhes assistem os últimos momentos. São as municiadoras dos seus companheiros, passando-lhes, no auge da luta as flexas mortiferas. Estas medem um metro e sessenta de comprimento. E muitas vezes, possuem um dispositivo, feito com um coco do mato, que lhes proporciona no momento em que são disparadas, emitirem um assovio fino e penetrante, que causa uma espécie de guerra de nervos aos seus inimigos. Tudo o que lhes possa parecer útil para a confecção de arma êles aproveitam. Para isso andam trechos consideraveis. Fios elétricos ou telefonicos, qualquer objeto metálico, os audaciosos Boca Negras utilizam e, com habilidade, transformam em objetos de morte. E assim são os homens com que vai lidar a expedição do capitão Gerson de Oliveira. Por isso é de se prevêr o perigo que êsses abnegados cidadãos, objetivando o cumprimento de um dever profundamente altruistico, vão enfrentar na caminhada longa através a floresta inóspita e traiçoeira.

Obcessão de dois jovens

A história da expedição em busca do tenente perdido é já conhecido em todo o Brasil. Chegou até Bagé. E lá dois jovens se dispuseram, numa verdadeira obcessão, a tambem sair para procurar o tenente Fernando. São êles Leopoldo Alfaia Oberst e Orlando Pinto de Oliveira. Pertencem ao 3. R. C. Motorizado. Imbuidos dessa idéia, consultaram um oficial de sua unidade, sendo por êle dissuadidos. Mas não lhes saiu do celebro a idéia da aventura. E assim organizaram e levaram a efeito o seguinte plano: dando de truques para com o sargento encarregado de manter guarda às armas, apossaram-se cada um de um fuzil e regular quantidade de munição, fugindo logo a seguir. Mas foram pressentidos logo depois. Partiu então, em perseguição aos fugitivos uma patrulha, comandada por um sargento. Mas os dois jovens já estavam um pouco longe. Haviam transposto o rio Paraizinho e, até mesmo conseguido a amizade do operario Modesto Goulart, para quem venderam um capote militar. Modesto, penalizado da situação dos dois desajuizados jovens, ofereceu-lhes pousada. Caminhavam os três pela estrada em direção à morada do operário. Era já noite. Daí a pouco ouviram um grito autoritário intimando-os a parar. Era a patrulha. Orlando e Leopoldo apanhados de surprêsa viraram-se rápidos e, sem titubear, fizeram fogo contra o sargento e seus homens. Houve rápido tiroteio. E, no final do mesmo jazia morto, com o coração atravessado por uma bala, o operario Modesto. Os dois se haviam embrenhado no mato proximo. Orlando, porém, estava ferido numa das pernas. Não podendo concretizar a evasão, gritou do local em que jazia para que o sargento não atirasse pois estava disposto a entregar-se. No dia seguinte, seu companheiro Leopoldo ainda cedo entregou-se à prisão. E êsse foi o epilogo da obcessão de dois jovens, epilogo que seria algo pitoresco se não tivesse a enlutá-lo a morte brutal do infeliz operario, que deixou em triste orfandade, varios filhos menores.

Em torno do fato foi aberto inquérito policial militar.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:
CR$ 1.500.000,00

346.º EXTRAÇÃO — PLANO 7

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

Número	Prêmio Cr$	
31728	1.500.000,00	RIO
28864	300.000,00	RIO
21788	200.000,00	S. PAULO
22788	100.000,00	S. PAULO
26144	50.000,00	S. PAULO
31727	Aproximação 37.500,00	
31729	Aproximação 37.500,00	

[illegible]

—TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 250,00—

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos dias feriados

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74.02 e o dolar a Cr$ 18.38 para compra e Cr$ 18.44 e a Cr$ 18.72 para venda, respectivamente.

Assim fechou às 15.50 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Peso boliviano	0.44 57	—
Peso chileno	0.60 30	0.59 29
Peso argentino	3.78 98	3.69 82
Franco Suiço	4.37 58	4.25 36
Franco belga	0.42 77	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Corôa sueca	5.21 09	5.11 67
Corôa Dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Peso uruguaio	9.95 74	9.69 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 13 de Julho de 1948

Londres	75.44 16
Suécia	5.21 09
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 22
Suiça	4.37 77
Uruguai	[illegible]
T. Slováquia	0.37 45
Belgica (franco)	0.42 74
Argentina	3.70 05
Espanha	1.70 96
Dinamarca	3.90 08

BOLSA DE VALORES

Foram bastante desenvolvidos os negócios levados a efeito na Bolsa, ontem, verificando-se relativa estabilidade nos títulos em evidência. As apolices da União cotaram-se em posição estável com os demais sem interesse e todos inalterados. As ações de bancos e companhias regularam em posição calma, tudo como se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécie e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apol. Divida Publica	
19	Uniformizadas	600,00
[illegible]	Uniformizadas Nom.º Cont.º	600,00
892	D. Emis.º port.	640,00
30	Idem	642,00
30	Idem	643,88
96	Reajustamento	665,00
	OBRIG.ºs DA UNIÃO	
5	Tes.º 1930	850,00
210	Tes.º 1939	930,00
500	Guerra Cr$ 500,00	510,00
40	Idem Cr$ 1.000,00	3.200,00
16	Idem	3.505,00
	ESTADUAIS — APLS	
140	Minas 7% pt. D. 1177	653,00
181	Idem	660,00
42	Minas 1.a Serie	170,00
40	Idem 2.a Serie	150,00
10	Idem 3.a Serie	144,00
100	Idem	141,50
60	Rod.º E. Rio	500,00
10	S. Paulo	190,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
80	Emp.º 1914 pt.	162,00
23	Idem 1931	185,00
	BANCOS	
	Ações:	
60	Comércio Nom.º Cr$ 200,00 — Ex/Div.º	260,00
100	Idem pt. E/ Div.º	300,00 / 380,00
100	Mauá Cr$ 200,00 C/Div.º	210,00
50	Prefeitura do D. Federal Int.º Cr$ 200,00 — Ex/D.º	100,00
	COMPANHIAS	
450	Paulista E. Ferro Cr$ 200,00 — pt.	175,00
20	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00	200,00
1.000	Bulla Cr$ 100,00	35,00
6	D. Santos Nom.º Cr$ 200,00	160,00
150	Idem port.	170,00
100	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 — pt.	192,00
800	B. Mineira pt. Cr$ 200,00	390,00
200	Idem	206,00
16	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00 — Pref.º	190,00
23	Direitos de ações Ord.º da Cia. Sudeletro	100,00
	DEBENTURES	
600	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 — 8%	188,00
	ALVARAS	
	D. PUBLICA:	
	D. PARTICULAR	
200	Apls. Reajustamento C/J.	700,00
197	Minas 1.a Serie C/J.	174,00
200	Minas 3.a Serie	142,00
150	B. Horizonte C/J	600,00
29	Ac.º B. Mineira pt.	408,00

CAFÉ

TIPO 7 — 48,50

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de Cr$ 48,50 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	50,60
Tipo 4	50,30
Tipo 5	49,75
Tipo 6	49,10
Tipo 7	48,50
Tipo 8	47,50

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4,83
Estado de Minas (café fino)	9,10
Estado do Rio (café comum)	4,81

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	—
Embarques	3.920
Existencia	737.753
Café despachado para embarques	88.654

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Mêses	Vend.	Comp.
Julho	49,00	48,81
Agosto	49,00	48,80
Setembro	49,00	48,91
Outubro	49,10	48,91
Novembro	49,30	49,00
Dezembro	49,40	49,25

Vendas — 3.000 sacas.

Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Mêses	Vend.	Comp.
Julho	48,90	48,80
Agosto	48,91	48,81
Setembro	49,00	48,77
Outubro	48,80	48,77
Novembro	49,10	49,00
Dezembro	49,30	49,20

Vendas — 5.000 sacas.

Mercado — Sustentado.

AÇUCAR

Funcionou ainda ontem, esse mercado sem modificação nas cotações e em posição estável. Os negocios verificados foram mais animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 13.2?? sacos de Campos e saíram 15.270, ficando em deposito 81.174 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	180,00
Demerara	133,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nas cotações e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.628 fardos, sendo 219 da Parnaíba; 448 do Rio Grande do Norte; 180 do Maranhão e 311 do Ceará. Saídas 731. Existencia 17.??? fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	168,00 a 169,00
Tipo 4	166,00 a 168,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	128,00 a 130,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	132,00 a 133,00
Fibra curta:	
Mattas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	136,00 a 138,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	1.600	91
Farinha (sacos)	—	215
Arroz (sacos)	3.120	4.115
Milho (sacos)	1.500	1.407
Banha (caixas)	300	340
Açucar (sacos)	17.897	1.300
Manteiga (quilos)	1.000	—
Charque (fardos)	400	300
Cebola (caixas)	70	—
Batatas (volumes)	3.100	—
Bacalhau (caixas)	23.000	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Julho 27	Julho 29
S/S "URUGUAI"	Agosto 10	Agosto 12
S/S "ARGENTINA"	Julho 13	Julho 15

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saída para N. York
S/S "ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28
S/S "BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11
S/S "URUGUAY"	Julho 13	Julho 14

Também dispomos de ótimas acomodações para passagéiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACORK"	Julho 23
"MORMACISLE"	Julho 29
"MORMACSTAR"	Julho 29

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
"ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Léste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORCACGUF"	

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (Via Curaçáo)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACSUN"	Julho 18	Julho 19

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbôrdo em Nova York, San Francisco ou Curaçao

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ

RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário 2/22 Tel 43-1?08

PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947

INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3?0?

ARMAZEM 11 A — Tel 43-6573

ARMAZEM 12 — Tel 43-0290

CARGAS ENTRA...FIRAS — Tel 23-9646

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ"

Sairá a 20 do corrente, às 9 horas: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"FARRAPO" (Carga)

Sairá a 17 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PYRINEUS"

(Carga)

Sairá a 16 do corrente, para: CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU

"RODRIGUES ALVES"

(Carga e passageiros)

Sairá a 26 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO II"

(Só passageiros)

Sairá a 18 do corrente às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS" (Carga)

Sairá a 18 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(Carga e passageiros)

Sairá a 15 do corrente às 10 horas para: RECIFE — LISBOA — LONDRES — HAVRE — ANVERS e HAMBURGO

Só recebe passageiros.

"CANTUARIA"

(Carga e passageiros)

Sairá a 28 de agosto, às 10 horas para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE COLOMBIA"

(Carga)

Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE MEXICO"

(Carga)

Sairá a 5 de agosto, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n. 44 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3421, 23-1900

PASSAGEIROS

(O rápido cargueiro) "RIO GUAPORE"

Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAQUERA"

Sai terça-feira 27 do corrente, às 9 horas para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ITAQUATIA"

Sai terça-feira 20 do corrente, às 9 horas para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITANAGE"

Sai 3.ª feira 20 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"

Sai domingo 18 do corrente às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBO"

Sai quinta feira, 15 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 18 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 18 do Cáis do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 86 — 1.º andar

TELEFONES: 23-3269 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 18 do Cáis do Porto tels. 43-60.. — 43-33/4 — 43-64?9

ARMAZEM 13 do Cáis do Porto tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

VIDA MILITAR

NOVA RESSURREIÇÃO DA BIBLIOTECA MILITAR

Vem do Império a atual "Biblioteca Militar". Inaugurou-a, em 4 de janeiro de 1882, sob a denominação de "Biblioteca do Exército", o conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, barão de Loreto, dando execução a um decreto de 17 de dezembro do ano anterior.

Em 1925, aos 43 anos de existência, quando já possuia um rico patrimônio bibliográfico, foi inexplicavelmente extinta por um aviso do então ministro da Guerra, general Setembrino de Carvalho.

Da extinção resultou a fragmentação das suas estantes, cujos volumes, muitos dos quais preciosíssimos, foram ter, à sorte, a diversos estabelecimentos militares e, quiçá, a outros destinos...

Uma tristeza! Custa a crer como [illegible] tão simplesmente uma instituição dessa natureza. Uma biblioteca pode não ser melhorada, ou aperfeiçoada, por [illegible] de compreensão ou de capacidade técnica, mas pode sempre ser conservada, o que é um problema material ínfimo, pois se resume em manter alguns funcionários de modesta categoria e fornecer-lhes vassouras, espanador e inseticida...

Pois a "Biblioteca do Exército" não mereceu nem isso nem considerações. Fecharam-na, como se fecha um clube recreativo determinando que as utilidades fossem distribuidas a terceiros.

E por doze anos ficou esquecida. Só em 1937 o general Valentim Benicio da Silva se lembrou dela e a fez ressuscitar, com nova organização e com o nome de "Biblioteca Militar".

O seu primeiro esfôrço foi para a recuperação dos volumes dispersados em 1925 e muito felizmente conseguiu nesse sentido, graças ao conhecimento pessoal que tinha, como velho estudioso dos principais rumos que êles haviam tomado.

Porém, o que de mais importante aconteceu à "Biblioteca Militar" na sua reorganização, em 1937, foi a criação da "Secção de Publicações", através da qual se tornou também editora. Dedicou-se [illegible] um livro por mês, para distribuição [illegible] seus assinantes, que vieram crescendo até o respeitável total de nove mil.

[illegible] "Biblioteca Militar" [illegible] uma [illegible]. Sob uma orientação [illegible] personalista [illegible] de vista o seu elevado destino, para ficar inteiramente ao serviço de [illegible] autorais [illegible] valores [illegible] porque sem justos fundamentos...

[illegible] interrompeu êsse triste eclipse. A direção da "Biblioteca Militar" acaba de ser entregue às mãos [illegible] do coronel Pedro da Costa Leite. Quem o conhece de perto sabe o que significa essa providência. Com ele [illegible] a "Biblioteca Militar" será restituida [illegible] nobres finalidades e poderá desempenhar integralmente o papel que de fato lhe cabe na vida intelectual [illegible].

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

A E. A. O. em exercicios de campanha — Na Vila Militar — O substituto do Secretário Geral da Guerra — Compareça à D. R. — Na Diretoria de Moto-Mecanização — Um churrasco em homenagem ao ministro e ao general Sena Vasconcelos — Atos do titular da guerra — Autorização de visita aos alunos do Curso Básico de Material Bélico — Outras notas

O Regimento Floriano, do comando do coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, deixa hoje pela manhã, seu quartel na Vila Militar, com destino a Gericinó, onde permanecerá vários dias em exercício de acordo com as diretrizes de instrução baixadas para o corrente ano, pela 1.a Região Militar.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que há dias se encontra empenhada em manobras de grande envergadura, prossegue nesses exercícios — a cooperação das armas com [illegible] e tiro real, esperando terminá-las na próxima sexta-feira, ocasião em que será levada a efeito a fase final dos mesmos, com a presença do ministro da Guerra, chefe do Estado Maior do Exército, diretor do Ensino do Exército, comandante da 1.a R. M. e além de outras altas autoridades militares, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições.

O exercicio do dia 16 do corrente terá inicio a partir das 14 horas, devendo terminar às 18,30 horas. Inicialmente será feita a ligação da Infantaria-Engenharia, na zona de reunião final de Infantaria, seguindo-se a transposição do rio Gulandi pelo efetivo da ataque. Este exercicio será precedido de uma exposição às autoridades do respectivo quadro tático.

A manobra está sendo dirigida pelo coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, comandante da Escola, que está em companhia do seu sub-comandante, tenente coronel Lucídio Pereira Teles envidando os maiores esforços para que os exercicios se processem com o maior rendimento para os seus oficiais alunos.

No dia imediato da fase principal, isto é, no sábado, será feita ainda no terreno a critica final da manobra não só pelo proprio comandante da Escola, como por oficiais instrutores.

NA DIRETORIA DA MOTO-MECANIZAÇÃO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, na Diretoria de Moto-mecanização, os seguintes oficiais: tenentes coroneis Edgar da Freitas Maciel, [illegible] de Oliveira. Comandante, major Attila José Barroso e o capitão Edmundo Pessôa.

NA VILA MILITAR

O general Odilio Denis vem providenciando junto às autoridades competentes, no sentido de ser instalada [illegible] Setor Técnico do Estabelecimento Central de Subsistência, em Deodoro, uma dependência desse estabelecimento com a finalidade de atender, da forma mais eficiente às familias de militares residentes na guarnição sob seu comando.

Num ambiente de grande entusiasmo [illegible] ontem, a primeira parte do torneio de lançamento de granadas [illegible] do 3.º R. I. [illegible] pontos.

Ainda na classificação individual [illegible] soldados [illegible] Roberto Luiz Ferroni, do 3.º R. I., que lançou [illegible] à distancia de [illegible].

[illegible] cinema da Cidade Militar da Vila [illegible] colorida "O [illegible]" da R. K. O. [illegible]

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu designar o capitão médico Washington Augusto de Almeida para exercer, sem prejuizo do serviço e eventual movimentação, as funções de assistente militar no Instituto Osvaldo Cruz; exonerar o major José Solero dos Santos, das funções de chefe da 1.a Secção da 7.a C. R.; nomear, por necessidade do serviço, membro da Junta Superior de Saúde o major médico José Ferreira de Barros, da E. S. E., em substituição ao seu colega, Hermilio Gomes Ferreira; e deferir o requerimento em que o capitão médico Washington Augusto de Almeida, no qual pedia autorização para ser designado assistente do Instituto Osvaldo Cruz.

AUTORIZAÇÃO PARA VISITA

Atendendo à solicitação do comandante da Escola de Instrução Especializada, o general Agrícola Lacerda, diretor de Fabricação do Exército, autorizou a visita dos alunos do Curso Básico de Material Bélico que se acha funcionando naquela Escola aos seguintes estabelecimentos: Fabrica do Realengo, Fabrica do Andaraí, Fabrica da Estrela, Arsenal de Guerra do Rio, Fabrica de Juiz de Fora, Fabrica Presidente Vargas e Fabrica de Itajubá.

Autorizou ainda os diretores dos estabelecimentos acima entrarem em ligação direta com o comandante da E. I. E., a fim de serem combinados os detalhes daquelas visitas, devendo dar imediatamente ciência àquela Diretoria.

PAPEIS DESPACHADOS PELO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Joel de Almeida Castelo Branco, Anibal Carvalho de Aguiar, José Ventura Pinto, Fernando Marinho Guimarães, Ercilia de Oliveira, Daniel Cristovão, Atalita Alves da Rosa; Nicola Pellegrino, Moacir dos Reis e José Nonato da Costa; e indeferidos os de Mario Vasconcelos Parhola João Petersen Benedito Xavier Ramos e Antonio Gomes de Almeida e foi mandado arquivar o de Mario Alves de Faria.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Apresentaram-se, por diversos motivos, na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército os seguintes oficiais: tenentes coroneis Jorge de Oliveira Tocco, Paulo Leite de Resende, major Julio Paiva Neiva e o capitão Leonino Junior.

REASSUNÇÃO DE CHEFIA

Reassumiu a chefia da S. E. O. da 1.a R. M. o cel. Paulo de Bittencourt Amarante, recebendo-a do ten. cel. Luis Augusto Conceição.

NA C. E. R. — 2

Assumiu a chefia efetiva da C. E. R. — 2 o ten. cel. Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

UM CHURRASCO AO MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa será hoje, às 12 horas, no restaurante "Escudo", no alto da Boa Vista, homenageado com um churrasco oferecido por um grupo de amigos, para o qual foi convidado o oficialato do seu gabinete. Na mesma [illegible] será também homenageado [illegible] general José Carlos de Sena Vasconcelos [illegible] motivo da sua recente promoção. Vários oradores far-se-ão ouvir.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do Exm.º sr. ministro, o coronel da Arma de Artilharia Geraldo da Caminho, ultimamente exonerado das funções de Chefe do S. M. B. da 4.ª R. M. e que se encontra na cidade de Porto Alegre (R. G. Sul), em gozo de 150 dias de licença de acordo com o art. 30 do C. V. V. M. E., fica adido ao Q. G. da 3.ª R. M., para fins de vencimentos.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o tenente coronel da Arma de Infantaria, Tasso Moraes Rego Serra, recentemente classificado no 27.º Batalhão de Caçadores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Carlos Alberto Nascimento, 2.º sargento reservista, relacionado no 1.º R. C. Gds., pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. "Arquive-se por falta de amparo legal".

Edgard Pereira dos Santos, 2.º sargento da E. I. E., pedindo para que seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao H. C. E. "Deferido. Considere como ferias relativas a 1947, o periodo de 15-V a 1-VI-48 em que esteve baixado ao H. C. E.".

Sebastião Alves Bandeira, 2.º sargento do 1.º Fron., pedindo transferencia por interesse próprio, para a Cong. do Serviço Geográfico do Exército "Deferido. Seja transferido por interesse próprio de acôrdo com a letra E do artigo 48 da L. M. G.".

Benedito Nery de Melo 2.º sargento músico do 20.º B. C., pedindo averbação do tempo de serviço para fins de inatividade. "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso número 1812, de 11-X-?? o periodo de 5 anos, 6 mêses e 12 dias em que serviu na Policia Militar do R. G. do Norte".

José de Freitas, 3.º sargento reservista do 17.º B. C., pedindo ao Exm.º sr. ministro reinclusão às fileiras do Exército. "Arquive-se, por falta de amparo legal".

Genésio Silveira Ferret, 3.º sargento do 1.º G. O. — 1.º (S. Leopoldo) pedindo transferencia para uma unidade do Rio por motivo de saude de sua esposa. "Deferido. Seja transferido para o 1.º G. O. — 155 de acôrdo com a letra C do artigo 48 da L. M. G.".

Luiza da Cunha Krukl pedindo transferencia do filho, Cabo Antonio da Cunha Krukl, do 13.º B. C. para um dos corpos ou contingentes onde haja vaga de 2.º sargento. "O interessado deve requerer, de acôrdo com o Aviso 81-Res. de 11-XI-38".

Iracema Julia de Oliveira, pedindo a transferencia do soldado Dorval de Oliveira, da Cia. Escola de Intendencia, para o 32.º B. C. (Blumenau). "Indeferido, em face do Aviso numero 5?? de 11-VI-??".

DESLIGAMENTO E INCLUSÃO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria e incluo no respectivo estado efetivo, o 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria — José Alfredo da Silva, recentemente classificado nesta D. P. à qual é destinado para servir como auxiliar da 1.a Secção da 1.a Divisão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Dilermando Melo Leite, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria, do C. P. O. R. de Salvador, pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. de Belém — Despacho: "Deferido, observando-se o determinado no § 1.º do artigo 41 do R. C. P. O. R. — Em 14-VII-948".

Nelson Jairo Ferreira Faria, aspirante do 1.º ano do Curso de Engenharia do C. P. O. R. de Curitiba, pedindo transferencia para o C. P. O. R. de Belo Horizonte. — Despacho: "Deferido, observando-se o determinado no § 2.º do artigo 41 do R. C. P. O. R. e tendo em vista as informações dos C. P. O. R. de Curitiba e B. Horizonte".

ADIÇÃO DE OFICIAL

A esta Diretoria:

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o 2.º tenente da Arma de Infantaria — Alcides Pinheiro da Silva Flores, recentemente incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais.

OCORRENCIAS DOS MINERIOS RADIOATIVOS DO BRASIL

Realizou-se, ontem, às 17 horas, no Clube Militar, a anunciada conferência do professor Romulo Argentiére, o qual escolheu para a sua palestra o tema: "Ocorrências dos minérios radioativos do Brasil". Dada a capacidade do conferencista e o interesse despertado sobre o assunto, compareceram numerosos técnicos em minérios além de outros convidados.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Promovidos os aspirantes aviadores e segundos tenentes — Outros decretos do govêrno

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores, ao posto de segundos tenentes, os aspirantes Pompeu Marques Perez — Flavio Argento — Aristides Augusto Alvares Mascarenhas — João Maurício Abaino Neto — Santos Flavio de São — Lucio André Vanbeenmaum — Waldir Coelho Candia — Roberto Ferreira Matos — Olverio Kierulf Akel Wendel — Wandyr Donato Augusta — Atonio Arison de Carvalho — Luiz Moroni — Luiz de Gonzaga Lopes — Milton Lobo da Veiga — Clovis Fernandes Maia — Helio Marinceck — Waldir Pinto da Fonseca — Thales de Almeida Cruz — Milton Magalhães Zott — José Lahano Tavera — Manoel da Rocha Bessa Borges — João do Val — Wilmar de Carvalho Lucas — Lauro Ney Menezes — Osorio Medeiros Cavalcanti — Vital Benicio de Carvalho Filho — Sergio Vicente Cabral Checonia — Isberty Colens Garcia — Carlos de Orleans Guimarães — Otavio Pitaluza de Moura — Frederico Weiss Chaves — João Alberto Correia [illegible] — Helio Greco de Abreu — Raymundo de Moura Chaves — Jair Feitosa — Agostinho Cesar Perlingeiro Perisse — Mario Joaquim Dias — Ivan Fonseca de Matos — Antonio José de Campos — Homero Mesquita Cavalcanti da Silva — Ary Casaes Bezerra Cavalcanti — Paulo Cezar Braga de Castelo Branco — João Francisco Pires de Campos Peixoto — Newton Perriras Lucas — Ayrton Daniel Ribeiro — João Soares Nunes — Sergio Cavallari — Ivan de Almeida Sá — Jaime da Cunha Bastos Filho — Carlos Braga Mafra Magalhães Jaime Martins — Osvaldo Carlos Pereira Junior — Hercilio de Carvalho Duarte — Joel Rocio — José Pompeu de Magalhães Brasil — Manoel José de Sousa Pontes — Luiz Paulo Jacobina da Fonseca Vasconcellos — Alfredo de Almeida Pinheiro — Frederico Paoli Pradel — Alberto Batista da Silva — Carlos Felipe Aché D'Assunção — Paulo Grube de Araujo Lima — Jaime Selles Colomer — Silvio de Almeida Monteiro — Virene Geraneo da Costa Oliveira — Francisco José Guimarães Gorelras — Armando Wilensens de Oliveira — Hermano da Silva — Alberto Lyra — Francisco Abicair — Ronaldo Lombi Santoro — Telmo Torres Ayres — Bernardo da Costa Aguiar — José Bento de Freitas Mello Filho e José Chaves Lameirão e no Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica os aspirantes Mozart Ferreira Gondim Leite — Edmundo Pereira Ferreira — Armando Augusto Costa Marinha — José Carvalho Cavalho — Francisco Pedro Lucio Cavalcanti — José Epaminondas Granja — Henrique de Assis de Lima — Nirandyr de Almeida Accioly — Jandyr Machado — Roberto João Laing — Lenine Torres Varvente — Klermann de Pennafort Caldas — José Clenio da Costa Vaz — Luis Manoel de Seixas Meirelles — Clementino Bonganhem — Epitacio da Fonseca — Silva Bittencourt — Agenildo Pelacio Souto — Eugenio Antonio Cardoso — Humberto Lessa de Vasconcellos Filho — Carlos Alves de Matos — João Batista Storino — José Gabriel Pereira — Francisco Ferreira Chaves Filho — Aristonio Gonçalves Leite — Armando Peqneira Taboada — Valentino Signorelli — Nercio de França Ribeiro — Haroldo Souza Guimarães Anibal Cardin — Manoel Moura Maia — Tydio Ramos Figueiredo — Oscar Augusto e Weber Gatch.

DECRETOS DO GOVERNO

O presidente da República decretou, achando com o titular da pasta da Aeronáutica, assinou atos tomando as seguintes resoluções: mandando excluir da Reserva a que pertence e nomeando segundo tenente da reserva de 2.ª classe, na categoria de engenheiro, o segundo tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército, arma de Engenharia Rogerio Nogueira de Sá Rego; nomeando, segundo tenente mecanico de avião e com êste posto transferir para a reserva de 2.ª classe da Aeronáutica, o primeiro sargento reservista do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica Gustavo Knoerr; nomeando segundo tenente da reserva de 2.ª classe da Aeronáutica, o aspirante aviador Joaquim Mauro Balistela; promovendo na reserva de 2.ª classe da Aeronáutica ao posto de primeiro tenente o segundo tenente aviador Tito Teixeira de Castro e concedendo transferencia para a reserva remunerada da Aeronáutica ao primeiro tenente mecanico de radio Neodo da Silva Pereira.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6º (cáqui).

COMPARECIMENTO DE PARENTE DE ASPIRANTE

Está sendo chamado à 4ª Divisão da Diretoria Geral do Pessoal da Aeronáutica, instalada à avenida Presidente Justo (4º andar 8/312 anexo ao Hangar nº 8 no Aeroporto Santos Dumont), nos dias uteis, das 13,00 às 17,00 horas, o parente mais próximo do aspirante aviador da reserva convocado Everaldo Genesio de Oliveira Cavalcante.

FUNCIONAMENTOS DE AERO-CLUBES

O ministro da Aeronáutica autorizou o funcionamento dos Aero Clubes de Ipauã no Estado de São Paulo; Joazeiro do Norte no Estado do Ceará e de Maringá no Estado do Paraná.

Ministério da Marinha

Deixou o submarino "Tupi" — Sem efeito a nomeação do oficial — Transferidos para a reserva — No gabinete do ministro — Em exercicios na Ilha Grande — No Recife o "Bracui" — Oficiais de ligação com organizações escoteiras — Correspondências destinadas aos contratorpedeiros — Inspeção de saude de oficiais — Sorteio de juizes — Movimentação de oficiais e praças — Promoções de sargentos e requerimentos despachados — Outras notas

DEIXOU O SUBMARINO "TUPY"

O presidente da República assinou decreto na Marinha exonerando o capitão de corveta Ernesto de Melo Junior, das funções de comandante do Submarino "Tupy".

TORNADA SEM EFEITO A NOMEAÇÃO DO OFICIAL

Na tarde de ontem o Chefe do Governo assinou ato tornando sem efeito a nomeação do doutor Wilson Sodré, 1.º tenente do Corpo de Saúde da Armada.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Pelo presidente da República foram transferidos para a reserva remunerada o sub-oficial Romualdo de Miranda Jordão e o 1.º sargento William Siqueira Lima.

Pelo general Eurico Dutra foram transferidos ainda para a reserva, por invalidez definitiva, os cabos Otaviano Evangelista de Souza e Euzebio Araujo.

NO GABINETE DO MINISTRO

Em visita de cortesia ao ministro da Marinha, almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, esteve ontem no gabinete daquele titular o Exmo. sr. dr. Giordano B. Becher, embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Uruguai, ali chegado recentemente.

Também o adido Naval argentino, capitão de corveta Alexandre Bras Harriott apresentou agradecimentos ao ministro da Marinha pelos cumprimentos enviados por s. exa. por ocasião do transcurso, no dia 9, do aniversário da Independência Argentina.

EM EXERCICIOS NA ILHA GRANDE

Encontram-se em exercicios na baía da Ilha Grande, desde o dia oito próximo passado, os navios: Contratorpedeiros "Bauru", "Bertioga", caça-submarinos "Gurupi", "Guaíba" e "Grajaú" e o submarino "Tamoio".

Esses navios deverão regressar depois de amanhã, após concluirem o programa de instrução.

NO RECIFE O "BRACUI"

Procedente deste porto, chegou ontem, ao do Recife, o Contratorpedeiro "Bracui", que se encontrava em viagem de treino.

OFICIAIS DE LIGAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES ESCOTEIRAS

O ministro resolveu determinar que, nos Distritos Navais, sejam designados oficiais de ligação com as Organizações Escoteiras do Mar existentes nos vários portos da respectiva jurisdição e, quando esta não existam, com as similares terrestres.

A esses oficiais caberá, como função precípua, o desenvolvimento das boas relações de amizade já existentes entre a Marinha e as Organizações Escoteiras. Para a consecução desses objetivos, os oficiais de ligação promoverão a cooperação das autoridades navais, para com essas Organizações através de visitas dos escoteiros aos Arsenais, bases, navios e estabelecimentos navais etc. proporcionando vantagens e facilidades, bem como a ligação amistosa entre os escoteiros e os Oficiais da Marinha.

CORRESPONDENCIAS DESTINADAS AOS CONTRATORPEDEIROS

O Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro solicita às repartições competentes que a encaminhamento de correspondência oficial destinada aos contratorpedeiros classe "A", seja feito via A. M. R. J. Visto não terem esses navios vida propria e caberem àquele Arsenal todos os serviços administrativos. A correspondencia direta aos navios ocasiona atrasos no seu despacho, com prejuízos para o serviço ou para partes, conforme [illegible].

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, o capitão de fragata Raul Pinto de Miranda e os capitães de corveta médicos Nassim Jabur e Lauro Frota.

SORTEIO DE JUIZES

Foram sorteados, junto ao Conselho Permanente de Justiça para o 2º trimestre do corrente ano, em substituição aos primeiros tenentes Viterbo Antunes Storr e Athayde de Matos Filho, os primeiros tenentes Luiz Paulo Beltrão Frederico e [illegible]. E ainda de acordo com a participação feita pela 1.a Auditoria de Marinha, foi sorteado o capitão de corveta IN. Francisco Thomaz de Oliveira, para presidente do Conselho Permanente de Justiça, em substituição ao dito Militon de Siqueira Lopes.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o 1º-tenente João Carlos Palhares das funções do ajudante do diretor geral de Hidrografia e Navegação, o capitão tenente Omar Pereira Guimarães das funções de imediato do caça-submarino "Guaporé" e capitão tenente Evaldo Assunção das funções de imediato do caça-submarino "Gurupi", o capitão tenente José Francisco Pereira das Neves das funções de imediato do caça-submarino "Goiana"; designando o capitão tenente Evaldo Assunção para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Bocaina", o capitão tenente José Francisco Pereira das Neves para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Babitonga", o capitão tenente Arnaldo Leal de Medeiros para exercer o cargo de comandante do caça-submarino "Piranhá", o capitão tenente Jorge de Carvalho Cavalcanti Vieira para exercer as funções de imediato do caça-submarino "Gurupi" e o capitão tenente Jonas Correia Simão para exercer as funções de imediato do caça-submarino "Guajará" e o capitão tenente Jorge Tavares para exercer as funções de imediato do caça-submarino "Goiana".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O almirante João Duarte, Diretor do Pessoal da Armada deferiu as petições dos oficiais abaixo, todos solicitando contagem de tempo anterior, para efeito de fuzo, inatividade: capitães de corveta: [illegible] de Oliveira [illegible], Gerson de [illegible] Pinto [illegible], Humberto Monteiro [illegible], Oscar da Silva Azevedo; capitães-tenentes: Paulo de Arruda [illegible], Luiz Bezerra Cavalcante, Wilson Calha Barata, Lourenço Charles Teves, Aldir Guimarães Coelho de Souza, José Gregorio Pereira e Mario Vaz Pereira.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS E PRAÇAS

Foram promovidos, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes sargentos: ao posto de 1.º sargento do quadro "EF" — Leopoldo Fernandes; no quadro de "MR" — José Armando da Costa Martins e Arthur Alves da Silva; no quadro de "CA" — Antonio Firmino [illegible] a 2.º sargento, no quadro de "MR" — Benedito Afonso de Lima e Luiz Candido Tiuba; no quadro de "MA" — Eduardo de Carvalho; no quadro de "CA" — Francisco Gonzaga de Souza; ao posto de 2.º sargento no quadro de "AT" — Adolfo Dez e Francisco Vieira Camara e no quadro de "CA" — José Maria Bezerra de Mendonça; ao posto de cabo, no quadro de "AT" — Valdir Lima de Souza, José Guilherme dos Santos, Manoel Lopes de [illegible] e [illegible] Pinto; no quadro de "EF" e "IL", respectivamente, José [illegible] Coelho e Cristiano de Souza Neto e [illegible].

(Conclui na 12ª. pág.)

A NOVA PARIDADE DO CRUZEIRO

(Conclusão da 1ª. pág.)

Cr$ 40,00 e Cr$ 12,00. Finalmente ficou resolvido o estabelecimento da taxa em Cr$ 18,50 que pareceu o que melhor convinha no momento, aos interesses nacionais.

De qualquer modo o estabelecimento de uma taxa fixa para o dolar só poderá trazer benefícios para o comercio que poderá operar com maior segurança, sem os imprevistos de subitas e imprevistas flutuações.

Facilitará o empréstimo da Light

WASHINGTON — 14 — (AP) — O Fundo Monetario Mundial anunciou ter aceito como "par" do "cruzeiro" brasileiro o valor de 18,50 cruzeiros por dolar americano.

Diz o Fundo, por seus porta-vozes oficiais, que essa cotação vem sendo a comum e foi proposta pelo proprio Governo do Brasil.

A fixação do "par" de qualquer moeda é requisito essencial para que qualquer país possa obter emprestimos daquele Fundo Monetário, que é uma instituição financiada por quarenta e seis nações da "UN".

A iniciativa tomada agora pelo Fundo Monetario vem facilitar as ultimas negociações para o projetado empréstimo ao Brasil para o financiamento do desenvolvimento da energia elétrica nesse país.

O projetado empréstimo será feito, sob a garantia do governo brasileiro, à Brasilian Traction Light & Power Co, em se acham invertidos grandes capitais canadenses.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

Castro Alves queria morrer...

José Castro Alves de Araujo embora com 29 anos, já se fartou da vida. Feneceram-se as ilusões que alimentava e daí sua trágica idéia de dar "cabo do canastro". Para isso, em sua residencia, na rua Barão de Bom Retiro n. 349 apanhou um vidro de sedativos e num gesto que não o recomenda muito como espirito forte.. ingeriu varios comprimidos, objetivando passar deste para outro mundo em pleno sono, sem sentir dores. Mas a morte não chegou. Dormindo ainda continua o nosso heroi, no Posto do Meier e daí para o Pronto Socorro. Quando acordar, por certo, vai dar explicações ao 19. distrito. Curioso nada deixou.. nem uma linha poética que esclarecesse o motivo da vontade de dormir e morrer sem sentir nada.

Teve as vestes incendiadas

A GAROTINHA BRINCAVA QUANDO FOI ACIDENTADA

Ontem à tarde, Ronda, uma linda garotinha de 6 anos, filha de Antonio Silva, residente na rua Cristovão Colombo, 121 aproveitando-se da distração dos papás entregou-se a uma traquinada que lhe acarretou um gravissimo acidente. Tocou fogo nuns papeis e aproximou-se dos cuidadamente, na inocencia de sua idade quando as labaredas se transmitiram para seu vestidinho. Gritando, bastante queimada, a menor foi incontinenti socorrida. Levaram-na para o Pôsto do Meier, onde os médicos constataram que havia sofrido queimaduras de 1., 2. e 3 graus. Pensaram-na em carater urgente e mandaram remove-la para o Pronto Socorro, onde está entre a vida e a morte. A policia tomou conhecimento do fato.

Agrediu o juiz de direito a faca

RECIFE 14 — (Do correspondente) — Uma lamentavel cena de sangue ocorreu na tarde de ontem, na cidade de Quipapá. A vitima foi o sr. Caeté de Medeiros juiz de direito daquela cidade, e o covarde assaltante, o individuo Milton Siqueira Campos, contraventor do "jogo de bicho". Os motivos se prendem justamente a um processo que corria contra o banqueiro contraventor. Na ocasião do crime a vitima se achava em companhia do tabelião Alberico Campos, quando surgiu o criminoso que começou a insultá-lo. O magistrado imediatamente deu-lhe voz de prisão, por desacato à autoridade. O "bicheiro" então sacou de uma "peixeira" e investiu contra o juiz, fugindo em seguida. Todavia um comerciante, Petronio Valença saiu-lhe no encalço prendendo-o. O estado do juiz não apresenta...

A lâmpada explodiu

Alvelinda, de 17 anos de idade, filha de Manoel dos Santos, residente na rua Santos, nº 37 no Jacarezinho, ontem à noite, quando lidava com uma lamparina a mesma explodiu, causando-lhe queimaduras de 1º e 2º graus.

A vitima foi internada no H P. S.

Menor sanguinário

Às primeiras horas da noite de ontem, verificou-se, à rua Licinio Cardoso, uma cena de sangue, da qual foi protagonista um garoto.

Não se sabe porque, desintenderam-se Laercio de tal, de 14 anos e João Eufrasio de Souza, de 13. Discutiram os dois asperamente e da discussão, foram às vias de fato. No auge da luta, Laercio que se encontrava munido de um pedaço de pau ponteagudo, cravou-o raivosamente, no hemitorax esquerdo de seu antagonista, produzindo-lhe regular ferimento.

Conduzido ao Posto de Assistencia do Meier, foi a pequena vitima submetida ao necessário tratamento de urgencia e, a seguir, internado no H. P. S. pois o ferimento parece ter atingido o pulmão.

A Delegacia de Menores tomou conhecimento do fato, devendo ser aberto inquérito em torno do mesmo.

Ambos os garotos residem à rua onde se desenrolou o incidente, sendo que o ferido no n. 220, casa 4.

O esquadrão do Standard "B", vitorioso na noite de ontem.

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

I Campeonato Masculino de Basquetebol

O "Confiança" não compareceu ao jogo de estréia — "Standard", 41 x "Cerâmica" "B", 15; "Ferreira Pinto", 36 x "Leopoldina", 16; SESI, 36 x "Inapiários", 23

Prossegue com entusiasmo e verdadeiro interêsse o I Campeonato Masculino de Basquetebol organizado pelo Serviço Social da Indústria entre os operários nas indústrias em geral e semelhados.

Ontem foram realizadas mais quatro partidas em disputa do titulo máximo, duas das quais na quadra do Tijuca Tenis Clube, à rua Conde de Bonfim e outras duas na quadra do Riachuelo Tenis Clube, à rua Marechal Bittencourt.

A tabela de jogos programava as seguintes partidas para a quadra do Tijuca:

Brahma x Confiança
Standard "B" x Cerâmica "B"

Para a quadra do Riachuelo T. C. foram marcadas as seguintes partidas:

Ferreira Pinto x Leopoldina
Inapiários x SESI

Damos a seguir o desenrolar de tôdas as partidas da rodada de ontem.

NO TIJUCA TENIS CLUBE

Standard, 41 x Cerâmica "B" 15

Cerâmica "B" e Standard fizeram um jôgo de grande movimentação, onde os valores individuais sobressairam em grande proporção. Técnica houve, porém, em pequena proporção, uma vez que nos dois quadros, compostos de estreantes na prática do basquetebol, prevaleceu o jôgo individual. É de justiça salientar o desempenho de alguns jogadores do Standard, como Capeto e Gasolina que, em lances de arrôjo, conseguiram levar o seu bando para o terreno adversário, arrematando com felicidade.

No quadro do Cerâmica "B" quase que não se pode indicar atuações individuais nem técnicas. Os seus jogadores não estavam numa noite feliz. Seus movimentos eram lerdos e confusos, sendo seus passes feitos com indecisão e muitas vêzes para seus adversários.

O primeiro tempo apresentou grande vantagem para o Standard, que venceu por 20 x 4.

A diferença verificada no marcador é uma prova evidente do que acabamos de afirmar linhas acima. A superioridade do Standard foi flagrante.

Na segunda fase o Standard com a vitória quase garantida, pouco se esforçou, poupando-se bastante.

Por sua vez o Cerâmica "B" ao invés de se aproveitar dessa chance e para surprêsa geral, deixou-se dominar pelo nervosismo e entregou-se, inteiramente, do que se valeu o adversário para ampliar o marcador, que chegou ao fim acusando 41 para o Standard e 15 para o Cerâmica "B".

OS QUADROS

Formaram os quadros com a seguinte constituição

STANDARD — Gasolina (9), Leon (2), Paulo, Capeto (10), Ary (2), João (16) Mendonça (2) Ivan, Ery e René.

CERAMICA "B" — Mario (8), Nilo, Waldir (1), Jayme (5), Hercules (1) Helio e Manoel.

AS AUTORIDADES

Cezar Porto, da F. M. B., auxiliado por Guttemberg Cruz do quadro de monitores do SESI, apitaram a partida. Foram felizes e vigilantes, conduzindo bem a partida a seu termo.

Na mesa atuaram como apontador e cronometrista, respectivamente, Du-Clerc de Carvalho e Lourdes Bastos, oficiais do SESI.

CONFIANÇA X BRAHMA

O Confiança não compareceu, vencendo portanto o Brahma por W. O.

Essa partida estava sendo esperada com grande ansiedade por parte de todos os conjuntos que disputam o I Campeonato Masculino de Basquetebol do SESI, de vez que o Confiança jogaria pela primeira vez.

NO RIACHUELO TENIS CLUBE

Na primeira partida jogada na quadra do Riachuelo Tenis Clube, gentilment cedida pela sua diretoria Ferreira Pinto e Leopoldina mediram fôrças.

Partida movimentada que terminou com a vantagem do Ferreira Pinto pela contagem de 36 x 16.

O primeiro tempo foi favorável também ao Ferreira Pinto pelo escore de 21 x 10.

CONTROLE GERAL

Ney Sodré, da F. M. B. apitou esse jogo, auxiliado por Nilton de Barros.

Na mesa, como cronometrista e apontador, funcionaram respectivamente, Ayrsa Martins e Renato Moreira, do quadro de oficiais do SESI.

OS QUADROS

Estavam assim formados os quadros:

FERREIRA PINTO — Aluisio (14) Adail (1), Airton (3), Ary (16) João (2).

LEOPOLDINA — Lucilio (4) Jefferson, José (4) Escudiere Pedro (4) Mario (2) Gastão (1) Silva (1) e Fernando.

No quadro do Ferreira Pinto os jogadores mais destacados foram Ary (Pavão) e Aluisio que além de conquistar o maior numero de cestas, fizeram também a sua estréia hoje.

SESI, 36 X INAPIÁRIOS, 23

Movimento técnico e Controle Geral

1º tempo — SESI, 13 x 4
Final — SESI, 36 x 23

SESI — Chicão (22), Vilaça (4), Roberto (9), Otavio (1), Silvio

INAPIÁRIOS — Helio, Domingos (6), Silvio, Hyero (9), Wagner (8).

JUIZES — Ney Sodré e Nilton de Barros.

CRONOMETRISTA — Ayrsa Martins.

APONTADOR — Renato Moreira.

O conjunto do SESI, que levou a melhor sôbre os Inapiários

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engargo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel. 22-0209. Tel. Res. 25-4704
HORARIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados de 13,30 às 15,30 hs.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

O Flamengo Venceu o S. C. Carioca por 38x13 — Facil vitória do Botafogo sôbre o Vasco por 44x26 — Vitória trabalhosa do Aliados sôbre o Imperial pelo escore de 30x29 — Manteve-se na vice-liderança o Riachuelo, vencendo por 45x30

Enfrentando o Mackenzie na quadra do Meier, o Riachuelo manteve-se na vice liderança, após sobrepujar seu aguerrido adversario pelo escore de 45 x 30. Bom público presenciou o embate dos gremios da zona norte, que foi dos mais interessantes. O primeiro tempo da partida ofereceu lances equilibrados e terminou com a vitoria do Riachuelo por 19 x 13. Na segunda etapa o Mackenzie procurou equilibrar o marcador sem contudo alcançar seu objetivo. O gremio da camiseta azul com um quadro superior tecnicamente foi se impondo para acabar vencendo por 45 x 30.

Na arbitragem funcionou Afonso Lefever e Milton Montenegro aparecendo o primeiro com uma arbitragem segura e o segundo um tanto inseguro.

Sairam com 4 faltas Nilton do Riachuelo e Taulheder e Ary do Mackenzie.

MOVIMENTO TECNICO

1.º TEMPO — Riachuelo 19 x 13

FINAL — Riachuelo 45 x 30

QUADROS — RIACHUELO — Ly 3 — Pedro II — Nilton — Duarte 5 — José 8 — Valter 2 — José 2 — Barreto 2 — Elcio 8 e José 2.

MACKENZIE — Ary 7 — Faulheder — Hermes 9 — Brasil 5 — Gerson 7 — Damil 2 e Paiva.

BOTAFOGO 44 x VASCO 26

Na quadra do Flamengo o Botafogo recebeu a visita do Vasco tendo os alvinegros vencido com facilidade pela alta contagem de 44 x 26 escore êste que traduz com fidelidade o que foi a partida. Na arbitragem serviu Aladino Arinto e Nerval Soler que atuaram bem.

QUADROS E MARCADORES

1.º TEMPO — BOTAFOGO 24 x 8

FINAL — BOTAFOGO 44 x 26

QUADROS — BOTAFOGO — Paio 6 — Valter 4 — Paulo 20 — Stemberg 6 — Helio 5 — Sergio 1 — Junqueira.

VASCO — Adail 4 — Julio 8 — Valter 5 — Falcão 2 — Haroldo 2 — Luiz 6 — Francisco e Paulo Cesar 1.

FLAMENGO 38 X S. C. CARIOCA 13

Mais uma vez o "leader" da ... venceu com facilidade. Sem encontrar a minima resistencia por parte do seu competidor venceu pelo escore de 38 x 13.

Na arbitragem serviu Norval Soler e Nelson de Carvalho que atuaram com sucesso.

MOVIMENTO TECNICO

1.º TEMPO — FLAMENGO 20 x 5

FINAL — FLAMENGO 38 x 13

QUADROS — FLAMENGO — Marcelo 10 — Gilberto 14 — Jaime 1 — José Carlos 7 — Mario Hermes 2 — Eduardo — Francisco 4 — Bernardo e Teixeira.

ALIADOS 30 X IMPERIAL 29

Em Campo Grande o Aliados encontrou no Imperial um "osso duro de roer". A rapaziada do Madureira, jogou uma grande partida, confirmando plenamente a bela atuação que sustentou frente ao Vasco, levando a melhor sobre o Aliados que somente venceu por não haver mais tempo de jogo. Luiz Marzano e Roger Bougerard formaram uma boa dupla, atuando com precisão e energia.

QUADROS E MARCADORES

1.º TEMPO — ALIADOS 15 x 9

FINAL — ALIADOS 30 x 29

QUADROS — ALIADOS — Carlos 7 — Decio 5 — Euripedes — Amauri 2 — Dirceu 5 — Nonoir 4.

IMPERIAL — Ably 2 — Rui — Ivo — Laurindo 5 — Delcio Aramis 10 — Unedio 2.

"CIMA"
RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 182 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho

TURFE

GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA DISPUTA DO G. PREMIO "16 DE JULHO"

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS — OUTRAS NOTAS

Prêmio "Linneo de Paula Machado"

Para regulamentar os premios "Linneo de Paula Machado", no valor de Cr$ 25.000,00, cada um, destinados às melhores obras, de autores brasileiros, sobre medicina veterinaria e zootecnia, na parte relativa aos equinos de puro sangue, foram convidados pela Diretoria do Jockey Club o general Artur da Silva Rocha, diretor da Remonta do Exército, e os srs. Rodrigo Octavio Filho, professor Paulo Parreiras Horta e Julio Moura.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

PRONTO SOCORRO PARA OS ANIMAIS, NO JOCKEY CLUBE — Foi inaugurado ontem, às nove horas da manhã, no Tatersall, o Pronto Socorro para animais. A magnifica organização foi inaugurada pelo dr. João Borges Filho presidente do Jockey Club Brasileiro, sendo assistida por vários diretores, proprietários e "turfman", estando também, presente o diretor sr. José Candido de Almeida Reis, seu realizador. Do ato inaugural são flagrantes que estampamos acima.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 22.000,00

Quilos

1 { 1 Huracan, E. Castilho . . 56
2 Alfinete, J. Morgado . 56

2 { 8 Arissimo O. Reichel . 56
4 Lingote, R. Freitas . . 56

3 { 5 Dona China A. Ribas . 54
6 Airi, O. Serra 56

4 { 7 Barbaro 56
" Xiriscal, N. Linhares . 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00

Quilos

1 { 1 Elvira, A Neri 54
2 Flim, O. Macedo . . . 50

2 { 3 Thebano, L. Benitez . . 56
4 Hosanna, J. Vidal . . . 54

3 { 5 Cicce, R Latorre . . . 50
6 Jeira 50
7 Grey Peter, A. Aleixo . 52

4 { 8 Aldean, A. Ribas . . . 54
9 Juventa, W. Lima . . 54
10 Camacho, P. Tavares . 56

3.º PAREO — 1.800 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 28.000,00

Quilos

1 — 1 Vencimento, R. Latorre 54
2 — 2 Trick, S. Batista . . . 58
3 — 3 Marán, B. Ribeiro . . 54

4 { 4 Champion, A. Ribas . . 52
" Caxambú, O. Ullôa . 50
" Mar Revuelto, G. Costa 58

4.º PAREO — 1.300 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos

2 { 1 Darkness, E. Castilho . 55
2 Jabotiá, N. Linhares . 55

2 { 3 Velanie, A. Ribas . . . 55
4 V, S. Ferreira 55

3 { 5 Aldebarã, D. Ferreira . 55
6 Ventania, O. Ullôa . . . 55

{ 7 Majol, J. Vidal 55
" Mágoa, J. Martins . . . 55

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Acatado, R. Freitas . . . 58
2 Mirador, C. Brito . . . 52
3 Florian, J. Graça . . . 58

2 { 4 Dumbo, R. Latorre . . . 56
5 Gioconda, W. Andrade . 56
6 Nedda 56

3 { 7 Casiotauro, N. Motta . 54
8 El Rey, A Aleixo . . . 52
9 Krasnodar, P. Mauzzan 50

4 { 10 Gabardine, E. Castilho . 50
11 Dianteira, A. Ribas . . . 50
12 Mister X 52
" Lady 50

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,25 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Angelus 55
2 Egeu, J. Vidal . . . 55

2 { 3 Anacreon, E. Castilho . 55
4 Bombom, A. Nery . . . 55
5 Mustafá, O. Reichel . . 55

3 { 6 Marshall, N. Linhares . 55
7 Petibiriba, A. Ribas . . 55
8 Luetzow ex-Jorrão, J. Morgado 53

4 { 9 Maná, I. Sousa 55
10 Grão Pará, O. Ullôa . . 55
ú Veludo 55

7.º PAREO — 1.600 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Cambuci, R. Latorre . . 54
2 Farra, S. Ferreira . . . 52
3 Cangica, J. Vidal 52

2 { 4 Arroz Doce, L. Coelho . 56
5 Marmiteira, A. Ribas . 54
6 Dixie, F. Machado . . . 54

3 { 7 Urmano, O. Ullôa . . . 58
8 Duliné, N. Motta . . . 54
9 Arabiana 52

4 { 10 Huri, A. Aleixo 52
11 Haridan, R. Silva . . . 52
12 Bertucio 52
13 Chaim, R. Freitas . . . 54

O Clube Excursionista Maraáris irá domingo à Barra do Piraí

— O CLUBE EXCURSIONISTA MARAARIS IRA' DOMINGO A BARRA DO PIRAI — O Clube Excursionista Maraáris organizou para o próximo domingo, dia 18 do corrente, mais uma excursão. Desta feita os seus associados terão a magnifica oportunidade de conhecer a simpática e florescente cidade de Barra do Piraí, no Estado do Rio.

Situada na confluência de dois rios, o Paraíba e o Piraí, tem um clima ameno, importantes industrias e aspectos pitorescos e acolhedores.

Por uma pleiade de jovens batalhadores foi organizado para a excursão o seguinte programa:

Encontro: 4 horas, na estação de D. Pedro II. Saida do trem: — 4,30. Chegada à Barra às 8 horas. Inicio das competições esportivas: 10 horas. Almoço: 12 horas. Inicio da tarde dançante: 18 horas. Regresso: 19,20 horas.

Jogadores para o Botafogo

O Botafogo pediu os "passes" dos atletas José Pereira da Silva e Elisio, pertencentes ao Guarani, de Salvador, para a sua equipe de profissionais.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

(Conclusão da 11.ª pág.)

quadro de "EL" — Adolfo Galo Junior, Anisio Dias de Aguiar, Romelio Farias, José Galvero da Costa, Nestor de Aquino Pinto e Esmeraldo Bezerra da Costa.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O ministro concedeu 120 dias de licença ao 1.º sargento Cicero Gomes da Cruz e 90 ao dito Genes Alves de Sá, em prorrogação ambos para tratamento de saude.

MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

Tiveram desembarque das unidades onde vinha servindo, por interesse do rolior, os sargentos: Monroe Hello Broda Cicero Maia, Antonio Abelardo de Alcantara, João Augusto de Macedo, Amaro Vicente Ferreira, Otavio Gomes de Lima, José Alves de Oliveira, Tiburcio Fernandes da Silva Alberto Altino Fernandes, Francisco Sales Sarmento, e Firmino Teofilo de Souza.

LICENCIAMENTO DO SERVIÇO MILITAR DA ARMADA

Foram licenciados do serviço militar da Armada, por conclusão de tempo legal, os seguintes marinheiros: Otavio Jorge Siqueira, Salatiel Tavares, Leonardo das Neves Antunes, Eliseu Lopes da Costa e Osny Ferrary.

Registrado o contrato de Torbis

O São Cristovão remeteu à F. M. F. o contrato de Torbis que vem do seu quadro de amadores para ser registrado como profissional.

OS BRASILEIROS CHEGAM A LONDRES

LONDRES, 14 (Reuters) — Chegou esta noite a Londres, por via aérea, a equipe brasileira que irá disputar provas equestres nas Olimpíadas e altos funcionários da delegação olimpica brasileira.

Apuvo é um serio adversario de Bambino no G. P. "16 de Julho"

--- Montarias provaveis

1.º PAREO — 1.300 metros — às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos

1 — 1 Edelfa, R. Filho . . 55
2 — 2 F.E.B., G. Costa . . 55

3 { 3 Abafa, A. Ribas . . . 55
4 Alcalina, L. Mezaros . 55

4 { 5 Elide, J. Vidal . . . 55
6 Catauá, O. Coutinho . 55

2.º PAREO — 1.400 metros — às 13,40 horas — Cr 22.000,00.

Quilos

1 { 1 Guapeba, N. Motta . 55
2 Frevo, A. Ribas . . . 54
3 Impio, A. Thomaz . . 52

2 { 4 Rocanora, R. Latorre 56
5 Nativo, F. Machado . 53
6 Luia, O. Reichel . . . 54

3 { 7 Naipe, L. Rigoni . . 52
8 Concurso, J. Tinoco . 54
9 Içara, O. Ullôa . . . 56
10 Pongahy 58

4 { 11 Thelina 56
12 Destemor, J. Araujo 52
13 Guaximba 54
14 Bandoleira 50

3.º PAREO — 1.000 metros — às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos

1 { 1 Jiga, S. Ferreira . . 54
2 Cavador, J. Araujo . 56

2 { 3 Liú, L. Coelho . . . 54
4 Faladora, R. Latorre 50

3 { 5 Uristrio, L. Mezaros 56
6 Majestade, W. Andra. 50

{ 7 Urutú, A. Ribas . . . 56
8 Hunter, P. Coelho . . 52
" Dialan 56

4.º PAREO — 1.600 metros — às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00

Quilos

1 { 1 Felizardo, R. Freitas 56
2 Heleno, S. P. Ribeiro 58

2 { 3 Cerro Grande, O. Ullôa 52
4 Pucho, B. Cucaro . . 54

3 { 5 Intriga, E. Castilho . 54
6 Glacial, A. Aleixo . . 52

1 { 7 Guatapará, D. Ferreira 56
" Orelfo, L. Rigoni . . 52

5.º PAREO — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros — às 15,15 horas — Cr$ 250.000,00.

Quilos

{ 1 Apuvo, D. Ferreira . . 52
2 Insólito, J. Araujo . . 57

2 { 3 D. Pedrito, J. Vidal . 53
4 Teddy, R. Freitas . . 54

3 { 5 Cid 57
6 Bel Ami, L. Benitez . 57

4 { 7 Bambino, F. Irigoyen 57
" Tirolesa, E. Castilho 55

6.º PAREO — 1.000 metros — às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00. — BETTING.

Quilos

1 { 1 Ubatuna, L. Rigoni . 54
" Audacioso, Ot. Reichel 56
2 Pressuroso, A. Rosa . 56

2 { 3 Vargem Alegre, A. Rib. 54
4 Correntes, B. Cucaro 56
5 Brasilea 54

3 { 6 Mayling, R. Latorre 54
7 Pepito, J. Araujo . . 58
8 Lema, S. Ferreira . . 54

4 { 9 Ilmenita, O. Ullôa . . 54
10 Imponente, E. Castilho 54
11 Apoti, P. Coelho . . 52
" Astaúba, J. Martins . 54

7.º PAREO — 1.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00. — BETTING.

Quilos

1 { 1 Sassiodo, P. Coelho . 56
2 Arcado 52
3 Izarari, L. Rigoni . . 54
4 Mangerona, J. Vidal . 50

2 { 5 White Face, W. Andr. 58
2 Moema 54
7 Morena Clara, E. Cast. 54
8 Pablo, A. Rosa . . . 54

3 { 9 Grão Mogol, N/corre 53
10 Riolli, A. Aleixo . . 54
11 Balo, R. Latorre . . 52
12 Bongy, F. Machado . 53

4 { 13 Guido, N. Motta . . 52
14 Estrilo, A. Ribas . . 54
15 Flexa, W. Lima . . . 51
" Sanguenolth, J. Maia 54

8.º PAREO — 1.600 metros — às 17 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

Quilos

1 — 1 Pioneiro, E. Castilho 56

2 { 2 Guanumbi, R. Latorre 53
3 Alvacá, A. Nery . . . 50

3 { 4 Epopeia, J. Maia . . 50
5 Leste, O. Ullôa . . . 52

4 { 6 Gongué, D. Ferreira . 53
7 Dynamo, J. Vidal . . 53

Faz anos hoje Claudemiro Pereira

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do estimado treinador patricio Claudemiro Pereira, que por esse motivo vai ser alvo de inumeras homenagens por parte do vasto circulo de amigos, que possui.

Ao Miro deixamos aqui o nosso abraço.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel 22-8368

O que vai pelo turfe

Já deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas o "forfait" do cavalo Garço Mogol.

Acompanhando alguns de seus pensionistas está sendo esperado no Rio procedente de São Paulo, em cujo turfe está radicado o treinador Manoel Branco.

Foi transferido das cocheiras do treinador Cornelio Ferreira para as de seu colega Julio Carrapito a égua Rebeca que defende a jaqueta do "Stud" Magalhães Boettcher.

Fez anos ontem o estimado treinador Geraldo Morgado.

Foi adquirido pelo sr. A. G. de Souza, antigo proprietario de Miami, o cavalo Darbolito, que continuará aos cuidados de Claudemiro Pereira.

A égua Faladora deverá se despedir das pistas disputando o terceiro pareo da corrida de domingo proximo. A seguir será enviada para a fazenda de seu proprietario sr. José Bastos Padilha localizada no Estado de São Paulo.

Com o mesmo destino seguirão Helvia, Juliana e Ventaneira.

Deverá reaparecer na Gávea, na corrida de sabado proximo, montando Trick, o joquei Salustiano Batista que há longo tempo está inativo, por motivo de molestia.

Levou pontas de fogo o cavalo Mondar, de propriedade do sr. Adherbal Bastos.

Foi adquirida pelo sr. Doracy de Souza, proprietario do cavalo Jaguarão Chico, a égua Ravnia, que foi entregue ao treinador Francisco Pereira.

NO ESPORTE AMADOR

Empataram Estrela Nova e 7 de Setembro

Interessante peleja, foi a que travaram "Estrela Nova" e "7 de Setembro", no campo da margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, em Ipanema.

Depois de noventa minutos de luta verificou-se um empate de zero a zero premiando desta forma os vinte e dois elementos em campo.

O quadro do "Estrela Nova" não contou com vários de seus titulares, mas mesmo assim os pupilos de Chico Xavier, lutaram com ardor, conseguindo um "placard" honroso para sua côres.

OS QUADROS:

ESTRELA NOVA — Jahú, Naval e Esquerdinha; Machado, Jura e Anisio; Benevides, Zeferino, Sabastião, Barriga e Mateus.

7 DE SETEMBRO — Puaba, Horácio e Mineiro; Roberto, Grita e Agenor; Ferreirinha, Izidio, Bill, Lileu e Batista.

Na preliminar, houve um empate de 2 x 2.

"SURURU" EM DESENGANO

Na localidade de Desengano, realizou-se domingo ultimo, uma peleja "amistosa", entre o Combinado de Barão de Vassouras e o Selecionado local. Infelizmente, o jogo não transcorreu como era esperado, isto porque, os visitantes apresentando um ótimo conjunto, surpreenderam os "desenganenses", que passaram a dar bolin das, apoiados por sua "torcida" que ameaçava o "arbitro", obrigando o mesmo a apitar à moda da casa.

OZIRIS FEZ "MISERIAS"

O conjunto de Barão de Vassouras, apesar da violência de seus adversários não recuou e vendo a contagem lhe ser desfavorável, mandava na peleja, e a todo momento era esperado o empate, quando o médio Oziris agrediu o "player" Lacombe, sendo a custo serenada a situação. Desta maneira, resolveram os dirigentes do Combinado Barão de Vassouras retirar o quadro do campo de batalha".

E FICOU NOS 3x2

Desta maneira, venceu o Selecionado por 3x2 depois de uma peleja que se corresse normalmente seria uma das maiores, até hoje, realizadas naquela localidade.

Torneio "Octacilio Rezende"

Em prosseguimento ao sensacional certame patrocinado pela A MANHÃ será realizada hoje, no campo do Manufatura, a peleja entre o Palmeira F. C. e Nova Avenida F. C., com início marcado para as 20,30 horas. Funcionarão as seguintes autoridades: juiz, Pedro Severiano; bilheteria, Silvio Muniz de Medeiros; portão, Turíbio Sebastião Ramos e Odenir S. Maudo; diretor de dia, Caio Gracho de O. Vale.

POSSIVEL A IDA DO E. C. VALIM À BAHIA E SANTA CATARINA!

Demarches para novas excursões do clube que voltou invicto de Cuiabá — Domingo último, nova vitória, na localidade de Guapemirim — Amplos detalhes do extenso programa de excursões do grêmio amadorista carioca — Hermes Valim em Santa Catarina

Este é o [illegible] que irá exibir-se provàvelmente na Bahia e S. Catarina

Com a desistencia do Valim, do Campeonato de Amadores da F. M. F., muito lucraram os "fãs" do simpático gremio amadorista, se bem que o referido certame ficasse privado do expressivo concurso do valoroso gremio, que tão brilhantemente conquistara um campeonato, concorrendo com os diversos gremios filiados à entidade citadina.

Dizemos que o gremio do Meier ofereceu maior satisfação aos seus associados porque, embora não se exibindo perante êles, o E. C. Valim foi aumentar, em outras terras, o imenso patrimonio de glorias de que é possuidor. E ainda mais, foi estreitar os laços de amizade entre o amadorismo carioca e o de outros estados, levando seu pavilhão a cidades desse nosso grande Brasil, a cidade onde nunca estivera um clube carioca.

INVICTO EM CUIABA'

Foi há um mes que aceitando um amavel convite dos desportistas cuiabanos, a representação do E. C. Valim seguiu para a capital de Mato Grosso defendendo o prestigio do Esporte Amador Metropolitano. Levava a confiança dos seus integrantes e associados, levava o otimismo de quantos acompanham o desenvolvimento dos clubes amadoristas metropolitanos. O Valim foi, viu e venceu, reeditando aquela celebre frase. Enfrentando o Clube Esportivo Dom Bosco, a rapaziada do Valim saiu vitoriosa, pela contagem de 4 x 3; empatou depois com o Misto, campeão de Cuiabá, para afinal derrotar a seleção local.

DOMINGO ULTIMO EM GUAPEMIRIM

Coube à cidade de Guapemirim conhecer domingo ultimo o gremio dos irmãos Valim, nesse programa imenso de excursões encetado pela Diretoria do clube carioca. Frente ao forte esquadrão daquela localidade, pode o E. C. Valim reeditar suas brilhantes atuações, logrando mais uma expressiva vitoria. O escore de 4 x 2, justo e indiscutivel, diz bem do valor do conjunto valinense, que em campos estranhos vem honrando o Esporte Amador carioca. Nessa peleja o quadro do Valim foi o seguinte: Nilton — Eduardo e Orlando — Jocelin — Darli e Evelino — Gargalhada — Wilton — Brasilino — Helio e Moreno.

POSSIVEL A IDA A BAHIA!

A Federação Baiana de Futebol, nos festejos comemorativos de seu aniversario, em 1.o de agosto, convidará o C. R. Vasco da Gama ou o E. C. Valim para levar sua representação a Salvador. É uma grande possibilidade de os desportistas da "boa terra" conhecerem o valor de um conjunto amadorista carioca.

TAMBEM EM SANTA CATARINA!

Estão adiantadas as demarches para a excursão do E. C. Valim a Joinville, importante cidade de Santa Catarina. Hermes Valim, o prestigioso desportista, que tantas vezes defendeu as cores do seu clube com tanto ardor, foi eleito Presidente do Tribunal de Justiça da Liga Catarinense de Futebol e é portador do desejo dos "valinenses" em visitar aquele centro sulino, para mostrar o que é o Esporte Amador da Capital da República.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de Julho de 1948 — NUMERO 2.126

INAUGURADA COM BRILHO A QUADRA DO V. C. ENCANTADO

INTERESSANTE, O PROGRAMA ESPORTIVO — PRESENTES DIVERSAS AUTORIDADES — ÓTIMA, A DISCIPLINA REINANTE — A DIRETORIA ELEITA

À esquerda, aparecem as duas equipes que disputaram a última prova, Investigadores e S. U. de Encantado, enquanto à direita os dirigentes do V. C. E., aparecendo as figuras dos senhores Claudio V. Peixoto e Severiano Silva, presidente do novo clube.

Das mais interessantes, foi a festa de inauguração da quadra de volei-bol do V. C. Encantado que é militado por funcionarios do Socorro Urgente da Estação Suburbana que lhe empresta o nome.

PRESENTE O DR. CLAUDIO V. PEIXOTO

Esteve presente às solenidades de inauguração, o dr. Cláudio V. Peixoto, diretor da Guarda Civil, recebendo naquela corporação, significativa homenagem.

QUADRA "SEVERINO SILVA"

Com a presença de diversas autoridades, foi inaugurada às 15 horas a quadra, que levou o nome de "Severino Silva".

ÓTIMAS AS PROVAS REALIZADAS

O programa esportivo, foi magnifico, e as provas realizadas tiveram os seguintes resultados: PRIMEIRA PROVA — MOÇAS — Homenagem ao sr. presidente de Honra, dr. Severino Silva — JUREMA VOLEI CLUBE, 2 X GREMIO DE QUINTINO, 0 — SEGUNDA PROVA — Homenagem ao sr. presidente eleito, comissário dr. Antonio Alves da Silva Lopes — INVESTIGADORES VOLEI CLUB, 2 X GREMIO DE QUINTINO, 0 — TERCEIRA PROVA — Homenagem ao sr. vice-presidente eleito, 2.º fiscal Antonio Maria Abel, Chefe do Socorro Urgente do Encantado — GREMIO ALMIR GONÇALVES, 2 X ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA, 2; QUARTA PROVA — Homenagem ao Ilmo. sr. Diretor da Guarda Civil do Distrito Federal, dr. Claudio Vieira Peixoto — SOCORRO URGENTE DO ENCANTADO 0 X SOCORRO URGENTE DA PENHA 2; QUINTA PROVA — Homenagem ao sr. Olaviano José da Silva — IANQUE 2 X POLICIA MILITAR 0; SEXTA e ultima prova —Homenagem ao sr. Joaquim Ferreira de Oliveira — INVESTIGADORES 2 X SOCORRO URGENTE DO ENCANTADO 0.

GRANDE A DISCIPLINA REINANTE

A disciplina reinante foi ótima, não havendo mesmo qualquer anormalidade durante o desenrolar das provas.

Esteve presente a festa de inauguração da quadra do V. C. E. a srta. Floripes Monção, sendo carinhosamente recebida pelos organizadores da interessante festa.

A DIRETORIA EMPOSSADA

Foi a seguinte a diretoria empossada: presidente, dr. Antonio Lopes; vice-presidente, Antonio Maria Abel; 1.º Secretario, Manuel Osório; 2.º Secretario, Ernesto S. Pinto; 1.º Tesoureiro, Olaviano Silva; 2.º Tesoureiro, Orlando Melo e Diretor de Esportes, Aldiro S. Araujo.

DISTINGUIDA A NOSSA REPORTAGEM

Nossa Reportagem, atendendo ao convite que lhe foi endereçado, compareceu ao local, tendo recebido dos dirigentes do novel clube, expressivas demonstrações de apreço e consideração. Gratos.

III CAMPEONATO DA SAUDADE

Ainda invictos três concorrentes — Colocação dos clubes — Próxima rodada

Marcha o III Campeonato da Saudade, despertando maior interêsse entre não só os seus disputantes, como grande multidão de apreciadores da técnica dos nossos antigos "maestros" da pelota. A afluência do público atesta êsse interêsse, a medida que se vão definindo as colocações dos 12 concorrentes, assim agrupados na tabela:

1.º lugar, com 0 ponto perdido, S. Cristovão, Olimpico e Bangu — 2.º lugar, com 2 pontos perdidos, América e Cocotá — 3.º lugar, Bonsucesso e Campo Grande, 3 pontos perdidos — 4.º lugar, Andaraí, Parames, com 4 pontos perdidos e 5.º lugar, Vasco, Flamengo e Portuguesa, com 6 pontos perdidos.

A PROXIMA RODADA

Está assim programada a 4.ª rodada do campeonato dos veteranos do futebol carioca:

Sexta-feira, em São Januário, às 21 horas — Vasco da Gama x Bangu.

Sábado, às 15 horas, no estadio do Botafogo F. R. — Olimpico x Campo Grande.

Domingo, às 9 horas no estadio de Figueira de Melo — S. Cristovão x America; às 9 horas no estádio da Avenida Teixeira de Castro — Bonsucesso x Parames — às 9 horas no campo da rua Barão de S. Francisco — Portuguesa x Parames e às 15 horas no estádio do Flamengo, na Lagôa Rodrigo de Freitas — C. R. Flamengo x E. E. Cocotá. Os juizes para esta rodada serão escalados hoje à tarde, no departamento técnico da Associação dos Veteranos Cariocas.

LINDA VITORIA DOS GAROTOS QUE EMPOLGAM

O Monte Castelo triunfou sôbre o Bom Jardim por 4x1 — Beto e Zéca, os autores dos tentos da vitória

Foi bonita e muito movimentada a partida que disputaram o Monte Castelo e o Bom Jardim, no campo do Canadá. Do seu inicio ao final o "match" ofereceu fases emocionantes e cheios de beleza técnica.

O placard assinalou o escore de 4x1 favorável aos garotos que empolgam do Monte Castelo e o único "goal" do Bom Jardim foi feito por Ismael, contra.

Nos garotos que empolgam, registramos uma feliz estréia. Foi a de Beto, que além de ser técnico é autor dos melhores ataques do Monte Castelo. Beto foi ainda o autor dos dois primeiros e lindos tentos. No segundo tempo, Zéca veio conduzir a linha atacante e aumentou para 4 que assim solidificou a vitória do Monte Castelo.

O Bom Jardim, apesar de vencido por 4x1, foi um grande adversário que tombou com heroismo e dignidade.

A disciplina dos componentes da sua equipe nada deixa a desejar.

O quadro do Monte Castelo que venceu o Bom Jardim teve a seguinte constituição: — Manoel; Lelé (cap.) e Baianinho; Lulú, Zeca e Toninho; Edisio, Jonas, Beto, Kleber e Nelson.

No segundo tempo, Jonas cedeu seu lugar a Ismael que foi ocupar o lugar de Zeca, passando êste para o centro da linha atacante e Beto para a meia direita.

Foi juiz da partida o sr. Paschoal Raymundo, que mais uma vez esteve à altura de uma grande partida.

TIBOIM, O ADVERSARIO DO MONTE CASTELO PARA DOMINGO

O Tiboim F. Clube de Braz de Pina será o adversário do Monte Castelo, domingo próximo, às 9.45 horas da manhã, no campo do Canadá.

SENSACIONAL VITORIA DO UNIDOS DA BARONESA

Tombou o Liceu Maia por 8x2 — Valter, o "artilheiro" — Outras notas

Nova espetacular vitoria vem de conquistar o Unidos da Baroneza no ultimo domingo, quando enfrentou o Liceu Maia F. C., pela elevada contagem de 8 tentos a dois. Inegavelmente, ostentam os "pupilos" de Bacharel grande forma, e estando preparados, para o "clássico" de sábado, quando enfrentará o "24 de Maio" F. C. pela disputa do título de campeão de sua Série.

VALTER, O "ARTILHEIRO"

Esta vitória do Unidos deve-se somente a sua linha atacante, que em uma tarde das mais felizes, não deu tregua à defesa adversária aparecendo Valter como o "artilheiro" com 3 tentos, enquanto Ivan 2, A'dir 2 e Hélio encerravam a contagem.

REUNIÃO DO JUVENTUDE A. CLUBE

Por ordem do sr. presidente, foi marcada uma reunião no clube para o próximo dia 16, a fim de tratar assuntos de interesse do quadro social, assim como fazer a apresentação de um novo jogador que acaba de chegar de fora, a fim de que o mesmo venha reforçar o plantel de jogadores do simpático clube de Ipanema.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A familia "Stariense", esteve ontem em festa comemorando a passagem natalicia de LEONARDO VIEIRA, o comandante incansavel e denodado batalhador pela glória do clube que êle foi fundador. Pela sua rara inteligência e pela sua dedicação ao esporte amador, o aniversariante conquistou uma posição de invejável destaque no seio da familia "Stariense", aonde êle conta com numero ilimitado de amigos e admiradores.

O aniversariante ofereceu às 18 horas, em sua residencia um cocktail as pessoas amigas que lhe foram levar o seu abraço.

A data de ontem assinalou mais um aniversário da interessante menina Edir, dileta filhinha do casal Joaquim Raggio e de dna. Conceição Tabuada Raggio. O "papa" de Edir que é um dos dedicados diretores do Mackenzie ofereceu aos parentes e amiguinhos de Edir uma lauta mesa de doces, quando a aniversariante recebeu festiva homenagem.

Grande domingueira no Argentina F. C.

Despedida do "Programa Vovô"

Está marcado para domingo 18, a grande domingueira com que o Argentino F. C. apresentará as despedidas do seu tradicional "Programa Infantil Vovô". Esta solenidade será iniciada às 17.30 em ponto. É esperado para esta tarde, um grande sucesso, igual ao que vem alcançando esse programa desde o seu lançamento.

Logo após, será iniciado a parte dançante que contará com o concurso da Orquestra "Dimas".

O GRUPO MARAVILHOSO EM FESTA

Como comemorações preliminares ao grande programa organizado para celebrar o seu 10.º aniversario de lutas e glórias, no próximo dia 28 vem o Grupo Maravilhoso oferecer ao mundo esportivo e aos seus adeptos um punhado de atrações, a saber:

HOJE, DIA 15 — Inicio do 3.º Torneio de Damas, tendo a diretoria do G. M. instituido prêmios aos primeiros colocados e para cujo certame convoca todos os inscritos, por intermédio do Departamento Social.

DIA 18, DOMINGO — Jogo de futebol, Grupo Maravilhoso X E. C. Alba. Para este encontro o Departamento de Futebol convoca os amadores inscritos a fim de estarem às 9 horas do citado dia em sua sede de esportes.

DIA 25, DOMINGO — INICIO DA SEMANA MARAVILHOSA — Excursão a Bedelo. Para maior brilho deste empreendimento o Departamento de Excursões solicita o pontual comparecimento dos socios inscritos, às 6,45 horas na Estação de D. Pedro II, a fim de evitar atropelos de ultima hora.

COMERCIO 4 X INDUSTRIA 1

Realizou-se sábado ultimo conforme fôra anunciado, o sensacional prélio entre comerciarios e industriarios da rua João Caetano. Com um ambiente de plena cordialidade e alegria foi dado o tiro inicial pelos industriarios e logo após os "comerciarios" por intermédio do seu endiabrado meia Paulo iniciava a contagem. Com este feito os rapazes do comércio animaram-se e conseguiram conservar a vantagem de 1 tento até o final do 1.º tempo. Reiniciado o embate conseguiram os do comércio mais 3 tentos por intermédio ainda de Paulo [illegible] tento dos "industriarios" feito por Nelson.

Formaram as duas equipes com as seguintes constituições: COMERCIO: [illegible] — Fernando e Walter; Waldir — Vavel e Antonio; Helo — Paulo — Gimi e Lere. INDUSTRIA: Jorge — Tola [illegible] Julio — Benicio e Tem; Fernando I — Zitinho — João — Nelson e Trieste.

Após o sensacional prélio que tanto emocionou a tradicional praça 11 ficou assentada a realização da revanche que será realizada dia 31 do corrente.

ACEITA JOGOS

Achando-se sem compromisso para o próximo domingo e outras datas, o Curumalil F. C. aceita convites para amistosos, festivais ou excursões. Cartas para à rua Viuva Claudia, 363.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

24 DE MAIO E HUMAITÁ EMPATARAM

Conforme noticiaramos, foram realizados sábado os minutos restantes das pelejas entre o 24 de Maio e o Humaitá, e Unidos da Vila Alvaceli e Unidos de Braz de Pina, em prosseguimento ao Torneio "Octacilio Rezende". O Humaitá conseguiu igualar o marcador com o 24 de Maio F. C., enquanto o Unidos da Vila Alvaceli derrotou o Unidos de Braz de Pina por 3 x 2.

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA?

O ATILIA FIRME!

DISTANCIA-SE AINDA MAIS O ESQUADRÃO DO BAIRRO DE SANTO CRISTO — O E. C. UNIÃO GANHA TERRENO — A OPINIÃO DE UMA "FAN"

Continua alcançando sucesso — enquete amadorista que "A MANHÃ" lançou e que o publico aplaudiu. Na ultima semana ouvimos a opinião de numerosos leitores. Naturalmente iremos publicando os "palpites" à proporção que nos vão chegando e sempre que haja espaço.

FIRME O ATILIA!

O Atilia F. C. firmou-se ainda mais na liderança, obtendo as preferências dos seguintes desportistas: Carlos Santos, árbitro do T. O. R., do meia-esquerda do Unidos da Vila Alvaceli, de José Primeiro, do Filho do Pan Ferro, de C. Grande, de Felippe Trotti, do Rui Barbosa F. C. e de Jaymerson Carvalho Barreto, do 24 de Maio F. C.

UM VOTO PARA O UNIÃO

O União, de Marechal Hermes, obteve a preferência de Pedro Silva, do 24 de Maio F. C.

UMA "FAN" ARDOROSA!

A graciosa senhorita Edna Pacheco, é "fan" ardorosa do esquadrão do bairro de Santo Cristo. Enviou-nos uma interessante cartinha confessando sua preferência pelo Atilia F. C.

"Eu digo que o Atilia é o maior esquadrão amadorista carioca, porque, êle possui uma boa defesa: Zezé, Geninho e Caboclo e uma barreira que a linha do adversário não resiste.

O Atilia é o maior em tudo por tudo.

Tem uma grande torcida organizada que nenhum da 2.ª divisão tem; com bastante disciplina vocês não vêm meus leitores! Naquele jogo Atilia e Harmonia no campo do S. Cristovão.

Vão com certeza de vencer, quando bom e aquele sururu nós ficamos bem quietinhos até que a policia mandou evacuar o campo. Se não tivesse disciplina seria uma praça de guerra, assim eu acabo dizendo que o Atilia é o maior e sempre será o maior mesmo!..."

Senhorinha Edna Pacheco

"BAMBAIA" E 11 TERRIVEIS

"Bambaia" o popular desportista iguaçuano, não viu jogar todos os gremios amadoristas, entretanto acha que o 11 Terriveis é o melhor de quantos já viu atuar.

A colocação atual é a seguinte: 1.º — Atilia, 33 pontos; 2.º — 1. Terriveis, 9 pontos; 3.º — Oriente e Campo Grande, 6 pontos; 4.º União, 5 pontos; 5.º — Manufatura, Cruzeiro do Realengo, 2 pontos; 6.º Cruzeiro (da Praça Mauá), Colégio, Rio e Moura, 1 ponto.

FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FOOT-BALL

Continuem abertas as inscrições — Amanhã, o inicio da publicação dos Estatutos da F. C. F. — Outras notas

Continuam abertas as inscrições para filiação na FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FOOTBALL, na secretaria da mesma, à Praça Mauá, 7, sala 524 — 5.º andar. A referida secretaria funciona diariamente a partir das 18,00 horas até as 3,00.

ESTATUTOS

A MANHÃ iniciará em sua próxima edição, a publicação na integra dos estatutos da novel entidade colegial, de tal forma que, recortados diariamente, e guardados, formarão no final, um livreto de utilidade.

VARIAS

Continua a F. C. F. a esperar a resposta do Botafogo F. R., a respeito da solicitação do estádio do mesmo, para a realização do prelio inaugural de suas atividades oficiais, que deverá ter lugar no dia 7 de agosto próximo, entre os fortes selecionados das zonas suburbana e sul.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

LXVI — 15-7-48

NAO HAVERA, HOJE, O JOGO LIBERDADE F. C. X BARROSO

Por oficio de 13-7-48, o Barroso vem de comunicar que não comparecerá para o jogo de hoje com o Liberdade F. C., entregando, assim os pontos ao seu adversário.

AUTORIDADES DESIGNADAS PARA HOJE

CAMPO DO MANUFATURA — às 20,30 horas — Palmeiras F. C. x Nova Avenida — Juiz: — Pedro Seviliano. Representante: Pedro Andrade Silva. Bilheteria: Silvio Muniz Medeiros. Portão: Turibio Sebastião Ramos e Odenir de A. Mauro. Diretor de dia: Caio Gracho de O. Vale.

REUNIÃO DA C. C. C. AMANHA

Dado os inumeros casos a serem tratados, e, em virtude de não ter sido realizada, ontem, por falta de número, a reunião semanal o presidente João Alberti resolveu marcar a reunião para amanhã, às 19,30 horas, para a qual pede o comparecimento da maioria dos seus membros.

DISPENSADO ANTONIO MENEZES

O Juiz Antonio Menezes, dirigiu-se ao D. T. solicitando dispensa para os dias 24 e 25 do corrente, o que lhe foi concedido pelo Departamento de Arbitros.

EXPEDIENTE

HUMAITA F. C. — Of. n. 28, de 11-7-48, relatando os acontecimentos dos 58 minutos restantes do seu jogo com o 24 de Maio; Anexado à sumula, para julgamento.

SILVIO MUNIZ DE MEDEIROS — Relatório sobre os jogos 24 de Maio x Humaitá e Unidos de Braz de Pina x Unidos da Vila Alvaceli: será julgado com as sumulas.

UNIDOS DA VILA ALVACELI — Of. de 12-7-48 relatando os acontecimentos dos minutos restantes do seu jogo com o Unidos de Braz de Pina: Anexado à sumula, para julgamento.

24 DE MAIO — Of. n. 29 de 12-7-49 relatando os acontecimentos do seu jogo com o Humaitá: Anexado à sumula, para julgamento.

DRAMATICO — Of. 60-48, de 12-7-48, convidando os Diretores do T. O. R. para a festa de aniversario, no próximo dia 17. Cientes e obrigados.

INSCRIÇÕES CONCEDIDAS

UNIDOS DA BARONEZA — Helio Brandão e Valter Vasconcelos Fernandes. Fichas já entregues.

SETE DE SETEMBRO — Osvaldo Lopes Gomes e Valdemiro de Almeida. Estes fichas estão na gaveta do chefe do D. T., dependendo da assinatura do sr. Irenio Delgado.

CONFIRMADA A DATA DE 25 PARA O SENSACIONAL INTERESTADUAL ENTRE O ONZE TERRIVEIS A. C. E CORDEIRO F. C. DO EST. DO RIO, SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ"

PELEJAS DECISIVAS

No próximo sábado serão travadas, no campo iluminado do Manufatura F. C., as pelejas decisivas entre o 24 de Maio x Unidos da Baronesa, às 20 horas, e Atilia x Neves às 21,30 horas. O público amadorista aguarda, ansioso, a realização dessas pelejas, uma vez que os resultados oferecidos permitirão apontar possíveis campeões de séries do Torneio "Octacilio Rezende". — —



PRONTAS AS CARIOCAS — Inicia-se esta noite, em Niterói, a serie de jogos entre fluminenses e cariocas pelo certame nacional de voleibol. Na parte feminina, as fluminenses podem nos vencer. Na masculina, entretanto, a turma de cá é a favorita. As metropolitanas, porém, aprontaram-se com carinho para as pelejas. Na gravura, vemos a turma feminina carioca por ocasião do último exercicio para a peleja desta noite. Da esquerda para a direita, aparece a equipe selecionada o técnico Paulo Azeredo dando as últimas instruções, e, finalmente, as atletas palestrando pouco antes do exercicio

MARINHO E O FLAMENGO ENTRE OS INDICIADOS

JOGARÁ NO RIO O TORINO

Mais cotado o Fluminense — Receita monstro na temporada de São Paulo — Domingo, a estréia

Hoje já não se tem mais dúvida de que veremos o campeão italiano aqui no Rio, lutando contra um de nossos clubes.

A turma peninsular que passou 24 horas aqui na metrópole, já foi para a Paulicéia. Os seus dirigentes deixaram, porém, acertado em principio que voltariam para disputar uma ou mais pelejas na metrópole.

O FLUMINENSE É O MAIS COTADO

Dos vários clubes que desejam enfrentar o campeão da Itália, um deles aparece como o mais cotado, é êle o Fluminense. Parece mesmo que em principio está combinada a realização de um peleja no dia 23 ou 24 do corrente.

RECEITA MONSTRO

Os clubes paulistas que promoveram a vinda do famoso conjunto italiano, estão convencidos de que a temporada alcançará pleno sucesso financeiro e desportivo.

Calculam que uma receita monstro será obtida com os quatro jogos no Pacaembu, esperando que na estréia contra o Palmeiras mais de um milhão de cruzeiros serão arrecadados. A estréia aliás, está marcada para domingo.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de Julho de 1948 — NUMERO 2.126

PALAVRAS DE CONFIANÇA DO MINISTRO DA GUERRA

Testemunha do esforço dos atletas brasileiros



O ministro da Guerra, quando manifestava a confiança que nutre nos atletas brasileiros

Embarcaram os primeiros membros da Delegação aos Jogos Olimpicos de Londres. Alem do delegado Ferreira dos Santos, do Comitê Olimpico, seguiram o sr. Antony White, secretário adjunto e intérprete; capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor técnico; médico Aluizio Caminha, os componentes da Delegação de Hipismo, isto é, o coronel Amauri Kruel, chefe e tenente coronel Franco Pontes, major Elói Marcel de Oliveira Menezes, capitães Anisio da Silva Rocha, Rubem Continentinno Dias Ribeiro e Aécio Morrot Coêlho, compedidores; nutrólogo José João Barbosa e o cosinheiro Antonio Rêgo. O capitão Renildo Guimarães, tambem integrante da delegação de hipismo, seguiu por via maritima, acompanhando os animas, devendo chegar em Londres hoje.

O embarque foi multo concorrido, vendo-se no aeraporto o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Arnaldo Guinle, presidente do Comitê Olimpico; generais Pedro Cavalcanti, Edgar do Amaral, Antonio da Silva Rocha; comandante Paulo Meira, professor Horácio Werner, coroneis Orlando Eduardo da Silva e Silvio Américo Santa Rosa, varios oficiais superiores do Exército e desportistas.

Falando à reportagem, na ocasião do embarque da Delegação, o general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra declarou: "Ao me despedir e ao formular os melhores votos de felicidades aos camaradas selecionados para integrarem a representação nacional aos Jogos Olimpicos de Londres quero, mais uma vez, reafirmar a confiança que deposito nos mesmos, pois sou testemunha do esfôrço que eles desenvolveram no preparo para essa grandiosa competição internacional".

Para o dia 17 do corrente está marcado o embarque de outra turma, e para 20 seguinte, o do chefe da Delegação, jornalistas e as equipes de natação e do pentatlon moderno.

A 17 O EMBARQUE DA EQUIPE DE VELA

Continuam a ser adotadas providências para o embarque dos componentes da Delegação Brasileira aos Jogos Olimpicos de Londres. Já seguiu a turma de Hipismo, e para depois de amanhã está marcada a viagem dos nossos representantes nas competições de Vela. O grosso da Delegação seguirá num "Constellation" especial que a "Panair do Brasil" pôs à disposição do govêrno brasileiro. Além do general Edgar do Amaral, chefe da Delegação, viajarão nesse dia os jornalistas Edgar Pilar Drumond, Fausto G. Almeida e Ari Silva, e os componentes da equipe de natação. O aparelho comporta 40 pessoas. O cinegrafista Herbert Richers seguirá com a Delegação até Recife para colher uma reportagem cinematográfica da viagem na nossa representação olimpica.

OSSEO-TONICU — Calsificante dos ossos



HELENO REGRESSOU À ARGENTINA — Retornou, ontem, à Buenos Aires, pelo Constellation da linha argentina da Panair do Brasil, o jogador Heleno de Freitas, ex-comandante da seleção brasileira, atualmente contratado pelo "Bocca Juniors". O futebolista que capitaneava o Botafogo, partiu em companhia de sua espôsa, sra. Ilma Correia Lisboa de Freitas, com a qual acaba de se consorciar, nesta capital. A fotografia foi tomada por ocasião do embarque

Flamengo e Marinho entre os indiciados

Várias indicações foram feitas pela Auditoria do Tribunal de Justiça da F. M. F. A maioria de atletas dos clubes da 2.a e 3.a categorias.

Marinho, do Botafogo e o Flamengo figuram entre os citados.

Marino por ter desrespeitado o publico e o Flamengo por ter sido acusado como o culpado pelo retardamento do inicio da peleja entre a sua equipe de reservas e a do Olaria.

Registro do contrato de Mario Brandão

O Botafogo deu entrada, ontem, na F.M.F., para o devido registro do contrato firmado com o zagueiro Mario Brandão, vinculado ao Madureira.

DESFORROU-SE ALFIO BARONTI

Posto "K.O." o conde Karol Nowina no 3.º "round" — Resultado das outras lutas

Numeroso publico afluiu na noite de ontem ao Palácio Metropolitano dos Esportes, a fim de presenciar a mais uma rodada pelo atual Torneio Mundial de Luta Livre, que vem sendo realizado naquele local. Com enorme ansiedade, vinha sendo aguardada a luta final na qual, o grande estilista Conde Karon Nowina concedia "revanche" a Alfio Baronti a "Maravilha Brasileira".

Após um combate ardorosamente disputado, Baronti, que na vez anterior havia sido derrotado desforrou-se amplamente infringindo a seu leal adversário um sensacional "K. O." no 3º "round".

Completando a noitada de sensação, foram realizadas varias lutas as quais ofereceram os seguintes resultados:

AMADORES

Brucutu x Az de Ouro, luta empatada.

Biriba x Gato Bravo, vencеu Gato Bravo.

PROFISSIONAIS

Ming x Kid I, saiu vitorioso Kid I, no 3º "round", com torção de braço e estrangulamento pelas costas.

Barbeta x Richard, venceu Barbeta no 2º "round" com chave dupla pelas costas com pressão sôbre a espinha.

Olneuivel x King Kong, vencedor King Kong, no 2º "round", por desclassificação de seu adversário.

Pepka venceu Bogni no 3º "round" por K. O.

Alfio Baronti vencedor de Nowina por K. O. no 3º "round".

A SEGUNDA RODADA DO "TORNEIO GENERAL ZENOBIO DA COSTA"

DOIS ENCONTROS DE SENSAÇÃO — FLAMENGO X BOTAFOGO E FLUMINENSE X VASCO — ÀS 20,30 HORAS, NA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL



O quadro do Fluminense que enfrentará o Vasco, na noite de hoje.

A segunda rodada do "Torneio General Zenobio da Costa" que será disputada na noite de hoje, no Ginásio da Escola Técnica Nacional, está despertando grande interêsse, uma vez que reunirá os 4 melhores quadros da cidade numa noitada. Outro fato que por certo aumentará ainda mais a ansiedade do torcedor das arquibancadas, é a estréia do novo "five" rubro-negro que é sem dúvida, um conjunto de altos valores orientado pelo inconfundivel Kanela.

FLAMENGO X BOTAFOGO

Na abertura da noitada de hoje, jogarão Flamengo Botafogo. O primeiro cumprirá o seu primeiro compromisso neste torneio e o segundo credenciado com uma vitória sensacional sobre o Fluminense, na noite de sábado. Em ambos os quadros militam astros de primeira grandeza no basquetebol metropolitano e poderão proporcionar um encontro dos mais movimentados e técnicos.

Para este encontro deverão jogar os seguintes "fives":

Botafogo — Guilherme, Goulart, Adeclino, Caco e Thales.

Flamengo — Mario Hermes, Tiburcio, Morena, Mauro Nobre e Godinho.

Servirão ainda na arbitragem, Affonso Lefever e Noli Coutinho e Armando Coelho como cronometrista e Sergio Rosa como apontador.

FLUMINENSE X VASCO

No segundo encontro da noitada, Fluminense e Vasco deverão travar uma luta das mais interessantes. O Fluminense tudo fará para não fugir as suas pretensões no título de vencedor do torneio. Caso perca, ficará afastado definitivamente da primeira colocação, vencendo poderá aguardar os demais resultados para poder chegar a jornada final, como vencedor. O Vasco ostenta uma posição privilegiada, na liderança do torneio, e fará tudo para prosseguir invicto. Na arbitragem funcionará Luiz Marzano e Aladino Astuto com os mesmos oficiais do primeiro encontro.

Os quadros que deverão iniciar o jôgo são os seguintes:

Fluminense: Getulio, Giusepi, Ruy, Lerena e Cece.

Vasco: Adilio, Donato, Paulo, Raimundo e Haroldo.

PARTEM OS CUBANOS

HAVANA, 14 (INS) — O ultimo grupo de membros da equipe olimpica de Cuba partirá amanhã para Nova York, por via aérea.

Este grupo é composto de 7 atletas devendo o grosso da equipe chegar a Nova York ainda hoje.

De Nova York a equipe cubana embarcará para Londres a bordo do "Queen Elizabeth".

Tomem nota:

ENDEREÇOS DOS ATLETAS ÉM LONDRES

O Comité Olimpico Brasileiro tomou tôdas as providencias para que os atletas brasileiros tenham o máximo conforto no estrangeiro Entre essas providências figura a fixação dos endereços para remessa de cartas.

Assim, para os quadros masculinos, com exceção do pessoal do Hipismo, Pentatlon Moderno, Tiro, Remo e Iatismo, o endereço é o seguinte para correspondência postal: "Olympic Team of Brazil-Box 710 — London E. C. 1 — England" e para a correspondência telegráfica: Olympic Team of Brazil-Box 710 — London".

Para os quadros femininos na area de Londres, o endereço para a correspondência destinada às competidoras em Atletismo, Esgrima, Ginastica, Natação é o seguinte: "Olympic Team of Brazil-Box 1.100 — London, E. C. 1 — England"; para os de Hipismo e Pentatlon Moderno: "Olympic Team of Brazil-Box 1.101 — London, E. C. 1 — England"; para os de Tiro: "Olympic Team of Brazil-Box 1.102 — London, E. C. 1 — England"; e para os de Iatismo: "Olympic Team of Brazil-c/o XIV Olympiad — Marine Spa — Torquay, England", tudo para a correspondência postal, e "Olympic Team of Brazil — Box 5.... (conforme o caso) — London, para as equipes de Remo, Hipismo, Petatlon e Tiro, na correspondência telegráfica, sendo que para a turma de Iatismo o endereço telegráfico é: "Olympic eam of Brazil — Marine Spa, orquay".

O Comité esclareceu que depois de um quadro ter deixado uma das habitações olimpicas oficiais, a correspondência será retransmitida para onde esteja o chefe da Delegação, o qual promoverá a distribuição.

TREINARAM OS VASCAINOS

POUPADOS CHICO, IPOJUCAN E MANECA

O Vasco realizou, ontem, à tarde, em S. Januário, um ensaio de conjunto, como programa de treinamento para o seu compromisso de domingo, contra o Bangu.

Os cruzmaltinos, que se acham na liderança do certame, em companhia dos tricolores, americanos, rubro-negros e sancristovenses, estão levando à sério a peleja vidoura. Por essa razão, a direção técnica de S. Januário não tem se descuidado do preparo da turma.

4 x 4, O RESULTADO

A prática cruzmaltina, que teve a duração de noventa minutos, terminou empatada por 4 x 4. Os tentos foram feitos os dos titulares por Adêdo e Ademir (2 cada); Vasconcelos (3) e Pacheco fizeram os dos vencidos.

AS EQUIPES QUE EXERCITARAM

Foram as seguintes as equipes que exercitaram sob as ordens de Flávio Costa:

TITULARES — Barqueta (Dermeval) — Augusto (Laete) e Rafaneli (Wilson) — Eli, Danilo e Adêdo — Djalma, Ademir, Friaça, Tuta e Mario.

RESERVAS — Barbosa — Kieber e Sampaio — Alfredo (Rômulo), Lola e Arnaldo — Nestor, Vasconcelos, Pacheco, Ismael e Jair.

Maneca, Chico e Ipojucan foram poupados.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

O "HOMENZINHO" NÃO ERA MAIS DIRETOR — A peleja São Cristovão x Bonsucesso deveria ser disputada sábado à tarde, e não domingo, como marca a tabela. Assim, pelo menos acertaram paredros dos dois clubes. Acontece, porém, que o prócer sancristovense não era mais diretor, e, em consequência, o que fez não foi aprovado pelo clube, o que levou a ser desfeita a combinação que fizera na véspera. Claro, pois, que o jôgo terá que ser mesmo no domingo.